



**20
23**

Banco Santander (Brasil) S.A.

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Preparadas de Acordo com Práticas Contábeis Adotadas no
Brasil Aplicáveis às Instituições Autorizadas a Funcionar pelo
Banco Central do Brasil**

Relatório da Administração.....	3
Balço Patrimonial	15
Demonstraço do Resultado	17
Demonstraço do Resultado Abrangente.....	18
Demonstraço das Mutaço es do Patrimônio Líquido - Banco.....	19
Demonstraço das Mutaço es do Patrimônio Líquido – Consolidado	21
Demonstraço dos Fluxos de Caixa	24
Demonstraço do Valor Adicionado	26
1. Contexto Operacional.....	27
2. Apresentaço das Demonstraço es Financeiras.....	27
3. Principais Polític as Contábeis	28
4. Caixa e Equivalentes de Caixa	34
5. Aplicaço es Interfinanceiras de Liquidez	35
6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	36
7. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	50
8. Carteira de Câmbio.....	54
9. Outros Ativos Financeiros	54
10. Ativos e Passivos Fiscais.....	56
11. Outros Ativos	61
12. Informaço es das Dependênci as no Exterior	62
13. Participaço es de Controladas e Coligadas	63
14. Imobilizado de Uso.....	66
15. Intangível	67
16. Captaço es	68
17. Outros Passivos Financeiros.....	70
18. Outros Passivos	71
19. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigaço es Legais - Fiscais e Previdenciárias	73
20. Patrimônio Líquido	77
21. Partes Relacionadas.....	79
22. Receitas de Prestaço de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias.....	84
23. Despesas de Pessoal	84
24. Outras Despesas Administrativas.....	84
25. Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	84
26. Resultado Não Operacional	85
27. Plano de Benefícios a Funcionários.....	86
28. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade	98
29. Reestruturaço es Societárias.....	102
30. Outras Informaço es	105
31. Eventos Subsequentes.....	109
Composiço es dos Órgãos da Administraço es em 31 de dezembro de 2023.....	110
Declaraço es dos Diretores sobre as Demonstraço es Financeiras.....	112
Declaraço es dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	113
Relatório do Comitê de Auditoria	114

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Relatório da Administração



Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 serão divulgadas em 20 de fevereiro de 2024 no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.



1. Conjuntura Econômica

O desempenho econômico teve como destaques os seguintes temas:

No ambiente internacional

- ❖ **Redução marginal das pressões inflacionárias ao redor do globo e sinalização de término do ciclo de ajustes altistas na política monetária nas economias avançadas.**

No ambiente doméstico

- ❖ **Avanço de propostas complementares para dar sustentação ao novo arcabouço fiscal recém aprovado.**

A cotação da moeda brasileira frente ao dólar norte-americano flutuou entre R\$4,83/US\$ e R\$5,19/US\$ no quarto trimestre e encerrou o período cotada a R\$4,84/US\$, patamar inferior à cotação de R\$5,01/US\$ verificada no encerramento do 3T23. A valorização do real decorreu, na visão do Banco Santander, da aprovação de medidas complementares ao novo arcabouço fiscal, reduzindo incertezas quanto à trajetória da dívida pública no curto prazo, associada à consolidação da percepção de que a manutenção das condições monetárias globais em campo restritivo poderá ser mais breve que o imaginado anteriormente. A despeito destes desdobramentos, seguimos julgando haver riscos no âmbito fiscal doméstico e avaliando que o processo de redução de juros internacionais acontecerá mais tardiamente do que apreçado nos mercados. Assim, projetamos que a taxa de câmbio atingirá R\$5,25/US\$ ao final de 2024.

- ❖ **Desaceleração mais tênue do crescimento econômico no 4T23 derivada de resiliência no mercado de trabalho**

A mediana das projeções de agentes econômicos quanto ao desempenho da economia brasileira indicou crescimento do PIB brasileiro de 2,9% em 2023 – praticamente o mesmo ritmo de expansão observado no ano anterior (3,0%), com expectativa de manutenção da variação positiva do PIB decorrente da manutenção dos estímulos fiscais que foram implementados ao longo de 2022, parcialmente estendidos no início de 2023. O início mais promissor do ano e a continuidade de condições favoráveis no mercado de trabalho levou o Banco Santander a revisar a projeção de expansão do PIB brasileiro de 2,5% para 2,8% em 2023, a despeito da percepção de que a economia se encontra em ritmo de desaceleração na esteira dos efeitos contracionistas advindos do ciclo de elevação da taxa de juros iniciado em 2021 e encerrado em agosto de 2022.

- ❖ **Melhora marginal na dinâmica inflacionária, principalmente nos serviços, reforçando a continuidade do ciclo de cortes de juros ao longo de 2024.**

Receu para 4,6% da variação interanual do IPCA, frente ao patamar de 5,2% observado ao final de setembro de 2023 em função de melhora na dinâmica de reajuste dos preços dos produtos industriais e alimentícios, bem como na inflação de serviços. Embora o resultado tenha sido superior à meta de inflação estipulada no regime monetário, a variação voltou a ficar dentro do intervalo de tolerância pela primeira vez desde 2020, possibilitando ao Banco Central do Brasil manter o processo de distensão monetária, tendo reduzido a taxa básica de juros em 1,0 ponto percentual nas reuniões do Copom

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

do quarto trimestre, trazendo a Selic para 11,75% a.a. Como o Banco Santander avalia que esta dinâmica inflacionária permanecerá favorável, o banco projeta que a taxa Selic atingirá 9,50% a.a. ao longo de 2024.



2. Desempenho Consolidado

R\$ milhões

Ano	Lucro Líquido	ROE	Ativos Totais
2023	8.974	10,52%	1.153.196
2022	12.570	15,63%	1.048.518
YoY	(28,61)%	(5,11)%	9,98%

Ano	Carteira de Crédito ⁽¹⁾	Captações	Basiléia
2023	427.599	849.335	14,51%
2022	411.414	739.820	13,94%
YoY	3,93%	14,80%	0,57p.p

Os componentes do nosso resultado consolidado são:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTÁBIL (R\$ milhões)	YTD 2023	YTD 2022	Var. % YoY
Receitas da Intermediação Financeira	117.513	99.768	18%
Despesas da Intermediação Financeira	(91.009)	(71.654)	27%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	26.504	28.114	(6)%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(17.919)	(11.360)	58%
Resultado Operacional	8.585	16.754	(49)%
Resultado não Operacional	1.282	543	136%
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	9.867	17.297	(43)%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.349	(2.326)	(158)%
Participações no Lucro	(2.099)	(2.222)	(6)%
Participações dos Acionistas Minoritários	(143)	(179)	(20)%
Lucro Líquido	8.974	12.570	(29)%

Os resultados apresentados acima refletem o momento macro mais desafiador, decorrente de maiores taxas de juros acumuladas em 2023 em relação ao ano anterior, o qual impactou as famílias, resultando em queda de lucro no período e na qualidade dos ativos, demandando assim maior nível de provisionamento de crédito. Destacamos caso específico do segmento atacado que impactou o volume de provisões.

Diante desse cenário, o Banco Santander iniciou processo de ajustes no portfólio, com maior seletividade na concessão de crédito em clientes com melhores ratings e linhas com garantias.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Os seguintes fatores destacam-se nos dados apresentados no quadro acima:

- ❖ **A Rentabilidade (ROE)** foi de 10,52% e o Lucro Líquido Consolidado de R\$ 8.974, queda de 29% com relação a 2022, reflexo da estratégia de antecipação de ciclos de crédito implementada ainda no 4T21 combinada a efeitos específicos nas provisões de crédito de liquidação duvidosa associadas a evento adverso no segmento Atacado.
- ❖ **A carteira de crédito** teve o seu destaque para o crescimento em Pessoa Física, de +5,26%, observado principalmente nos produtos de Cartões de Crédito. Na visão crédito expandido, a carteira apresentou crescimento de 27,7% comparado com o mesmo período do ano anterior, com destaque para os produtos de Avais e Fianças, Debêntures e CPR.
- ❖ **O financiamento ao consumo** apresentou crescimento de 5,5%, cujo destaque foram as parcerias estratégicas realizadas.
- ❖ **Os resultados de intermediação** foram impactados, principalmente, por Margem com Mercados, reflexo de movimentos positivos na curva de juros, por leve crescimento nas linhas de operações de crédito, associado a aumentos nos volumes e dos spreads, por queda nas captações, principalmente por efeito de CDI, a despeito de contínuo crescimento nos volumes (destaque no trimestre para Deposito a Prazo, LCI e LCA). Adicionalmente a esses efeitos, os resultados da intermediação foram impactados por crescimento de 14% nas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, justificado principalmente por caso específico em entidade de grande porte.
- ❖ **Crescimento de 5% das receitas totais de serviços**, impulsionado, principalmente por Cartões (por efeito sazonal de final de ano) e Mercados de Capitais.



3. Estratégia e Agências de Rating

Para informações referentes à estratégia e a classificação do Banco nas agências de rating, vide Informe de Resultados disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.



4. Governança Corporativa

A estrutura de Governança do Banco Santander Brasil é integrada pela Diretoria Executiva e o seu Comitê Executivo constituído pelos Diretores Presidente, Vice-Presidentes Executivos Seniores e Vice-Presidentes Executivos, e pelo Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, são eles: Auditoria, Riscos e Compliance, Sustentabilidade, Remuneração e Nomeação e Governança.

Para maiores informações sobre as práticas de governança corporativa adotadas pelo Banco Santander Brasil e deliberações do Conselho de Administração, vide endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.



5. Auditoria Interna

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

A Auditoria Interna é uma função permanente e independente de qualquer outra função ou unidade, que tem como missão proporcionar ao Conselho de Administração e à alta direção asseguramento independente sobre a qualidade e eficácia dos processos e sistemas de controle interno, de gestão dos riscos (atuais ou emergentes) e de governo, contribuindo assim para a proteção do valor da organização, da sua solvência e reputação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Banco Santander, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário. Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão. Os programas de trabalho, que descrevem os testes de auditoria a serem realizados, são revisados periodicamente.

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração analisaram favoravelmente e aprovaram o plano de trabalho da Auditoria Interna para o ano de 2023.



6. Pessoas

Seguimos fortalecendo nossa cultura horizontal baseada em protagonismo, autonomia e diversidade, estimulando um ambiente de inovação para alavancar nossa transformação digital e aprimorar a experiência do cliente.

Somos em 55.611 colaboradores em todo o ecossistema obcecados pela construção de uma empresa em que todos são negócio e trabalham para transformar o Santander no banco principal de cada um dos nossos clientes.

O Banco Santander preza por um ambiente diverso, onde cada competência e cada diferença é valorizada. Exemplo é o Grupo de Afinidade, criado para promover a diversidade e inclusão baseado nos 5 pilares: Liderança Feminina; Equidade Racial; Pessoas com Deficiência; Diversidade de Formações, Experiências e Gerações e o pilar LGBTQIA+.

Eleito novamente como uma das Melhores Empresas para trabalhar no Brasil pela GPTW, ocupando a 10ª posição no ranking nacional de empresas com mais de 10.000 funcionários e o 2º lugar no Ranking Setorial de Grandes Bancos.



7. Sustentabilidade

O propósito do Banco Santander é contribuir para o progresso das pessoas e dos negócios apoiando a construção de um Brasil mais justo e sustentável.

Ambiental:

Comprometimento com o meio ambiente, fomentando negócios sustentáveis e com compromisso de sermos Net Zero até 2050

- ❖ **Apoiamos nossos clientes na transição para uma economia de baixo carbono através do fomento à bioeconomia, tendo evoluído na oferta de produtos com impacto social ou ambiental positivo, de acordo com a taxonomia do Santander, alcançando R\$23,1 bilhões em carteira.**
- ❖ **Mantivemos a liderança de mercado em CBIOS (créditos de carbono), com 41,1% de market share.**
- ❖ **Para avançar em nossa estratégia net zero, focamos no agronegócio e mensuramos as emissões de carbono das fazendas financiadas.**
- ❖ **Aderimos ainda ao Amazon Finance Network, lançado na COP 28, que visa gerar impacto sustentável na Amazônia com o objetivo de aumentar fluxos de investimento, mobilizar capitais, promover a inclusão financeira e gerar sinergias com o setor público.**

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Social:

Há mais de 20 anos contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva, com acesso à educação e produtos financeiros.

- ❖ Em 2023, o Prospera Santander Microfinanças, nosso programa de microcrédito produtivo, gerou um portfólio de R\$3,0 bilhões.
- ❖ O Amigo de Valor, em sua 21ª edição, atingiu a arrecadação recorde de R\$26,0 milhões. O programa atua na garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. O valor arrecadado irá beneficiar cerca de 11.400 crianças, adolescentes e suas famílias em 64 municípios brasileiros.
- ❖ Já nosso programa de Voluntariado, em 2023, mobilizou mais de 2,7 mil participações em ações com a comunidade.
- ❖ A campanha de arrecadação de agasalhos beneficiou mais de 3 mil pessoas.
- ❖ Também distribuimos mais de 184 mil bolsas de estudo no ano por meio do Santander Universities.

Governança:

Promovendo o ESG em nossa cultura, conectando todos os nossos negócios.

- ❖ Ao longo do ano, buscamos incorporar as questões ESG em nossa cultura, por meio de capacitação interna.
- ❖ Nosso Conselho de Administração manteve-se diverso e independente, com 36% de membros mulheres e 55% de membros independentes, em janeiro de 2024.
- ❖ Expandimos a oferta de cursos focados em tópicos ESG para empresas afiliadas, desenvolvendo ainda práticas ESG com cerca de 90 fornecedores. Deste total, seis foram reconhecidos por seu engajamento e resultados.
- ❖ Nossa atuação em sustentabilidade continua sendo destacada pelo mercado: estamos entre as 17 companhias premiadas pelo 30% Club Brazil Award 2023, promovido pela PwC, que reconhece as empresas que têm 30% ou mais de mulheres em seu Conselho de Administração.
- ❖ Recebemos também o GRI Infra Awards, do GRI Club Infra, voltado a iniciativas de infraestrutura e energia no Brasil e o Finance For The Future, concedido pela ICAEW e A4S, em parceria com a Deloitte.
- ❖ No final do ano, a B3 divulgou a prévia da carteira do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) 2024, da qual fazemos parte há 14 anos consecutivos.



8. Auditoria Independente

A política de atuação do Banco Santander, incluindo suas empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente, e (iv) necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 162/2022, o Banco Santander informa que no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. Ademais, o Banco confirma que a PricewaterhouseCoopers dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras do Banco Santander e empresas controladas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos

**Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.*

princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras pelos seus auditores independentes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.



9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e colaboradores pela confiança e suporte que nos moveram até aqui, e que possibilitaram a continuidade da nossa história de evolução e transformação, no caminho para construir a Melhor Empresa de Consumo do Brasil.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 30 de janeiro de 2024).

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Santander (Brasil) S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander (Brasil) S.A. e do Banco Santander (Brasil) S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(e) e 7)

A estimativa da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito envolve elevado nível de julgamento por parte da Administração. A determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito leva em consideração a avaliação de várias premissas e fatores internos e externos, incluindo os níveis de inadimplência e garantias das carteiras, política de renegociação, cenário econômico atual e prospectivo.

Esse julgamento considera diversas premissas na determinação das provisões. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída levando-se em consideração as normas regulamentares do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente a Resolução CMN nº 2.682, e é fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), de acordo com políticas internas que consideram o estabelecimento de *ratings* (classificação de risco) de crédito, bem como considera a expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base na experiência passada, cenário atual e expectativas futuras, riscos específicos das carteiras e avaliação de risco da Administração na constituição de provisão.

Dessa forma, esse assunto foi mantido como área de foco em nossa auditoria.

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, contemplando, substancialmente, os seguintes principais processos: (i) aprovação da política de crédito; (ii) análise de crédito; (iii) concessão de crédito e operações renegociadas; (iv) atribuição de *rating* considerando o risco do valor recuperável das operações; (v) processamento e contabilização das provisões; (vi) reconciliação dos saldos contábeis com a posição analítica; e (vii) elaboração das notas explicativas.

Efetuamos testes a fim de observar a integridade da base de dados utilizada para o cálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além de testes para observar a aplicação da metodologia de cálculo dessa provisão em relação aos *ratings* atribuídos, às premissas adotadas, bem como confronto dos saldos contábeis com os relatórios analíticos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Provisões para passivos contingentes (Notas 3(p) e 19)

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Normalmente, os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também

Atualizamos nosso entendimento e realizamos testes sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação e constituição de passivos contingentes (tributários, cíveis e trabalhistas) e as divulgações em notas explicativas, incluindo entre outros, os controles internos relacionados ao modelo de cálculo adotado para a constituição das provisões para

Porque é um PAA

aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A decisão de reconhecimento de um passivo contingente e as bases de mensuração consideram exercício de julgamento feito pela Administração o qual é reavaliado periodicamente, inclusive quando da elaboração das demonstrações financeiras, considerando novos eventos ocorridos. Nessas circunstâncias, esse assunto mantém-se como área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

contingências trabalhistas e cíveis que são realizadas pelo critério de médias históricas de perdas, para as ações consideradas comuns e semelhantes em natureza.

Testamos a aplicação dos modelos matemáticos de apuração das médias históricas de perda, quando aplicável, relacionadas a contingências trabalhistas e cíveis, bem como testamos a quantidade de casos em aberto na data-base das demonstrações financeiras.

Efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que patrocinam os processos judiciais e administrativos mais relevantes para confirmar a avaliação do prognóstico, inclusive considerando os novos eventos ocorridos no semestre e exercício, a totalidade das informações e o valor correto das provisões.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil das provisões para contingências passivas são consistentes e estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.

Ambiente de Tecnologia da Informação (Nota 28(a))

O Banco Santander (Brasil) S.A. tem um ambiente de negócio altamente dependente da tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em seus diversos sistemas.

Os riscos inerentes à Tecnologia da Informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, considerando os sistemas legados e os ambientes de tecnologia existentes, podem, eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras. Por essa razão, esse assunto permanece como uma área de foco em nossa auditoria.

Com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do desenho e realizamos testes quanto à efetividade operacional dos controles relacionados à gestão do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo os controles compensatórios estabelecidos, quando aplicável.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles e, quando aplicável, testes dos controles compensatórios, assim como a execução de testes sobre processos-chave relacionados à segurança da informação, desenvolvimento e manutenção de sistemas e operação de computadores relacionados com a infraestrutura que suporta o negócio do Banco.

Com base no resultado desses trabalhos, consideramos que os processos e controles do ambiente de tecnologia nos proporcionaram uma base razoável para determinarmos a natureza, período e extensão de nossos procedimentos de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

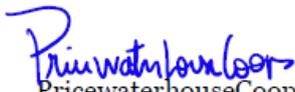
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicáveis.



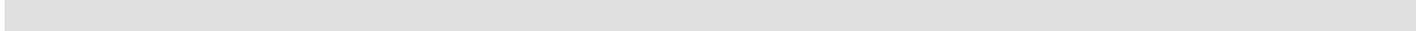
Banco Santander (Brasil) S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de janeiro de 2024


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3



*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Balanco Patrimonial

	Notas Explicativas	31/12/2023	Banco 31/12/2022	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativo					
Circulante e Não Circulante		1.091.618.231	975.112.903	1.138.640.692	1.034.164.223
Disponibilidades	4	9.911.653	14.352.187	10.109.122	14.420.204
Instrumentos Financeiros		960.366.683	864.134.892	998.193.967	906.281.308
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	171.248.893	112.661.785	113.860.885	69.677.251
Títulos e Valores Mobiliários	6.a	226.975.180	185.906.957	248.998.836	206.243.602
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.b	32.019.731	26.616.650	28.066.689	21.115.580
Operações de Crédito	7	354.093.609	343.372.638	427.599.259	411.414.378
Outros Ativos Financeiros	9	176.029.270	195.576.862	179.668.298	197.830.497
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	3.164.051	2.920.719
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.e	(31.163.480)	(30.316.513)	(35.375.068)	(34.453.117)
Outros Ativos	11	103.204.585	83.793.648	106.924.963	95.746.229
Ativos Fiscais	10.a	49.298.790	43.148.689	55.623.657	49.248.880
Permanente		67.457.517	87.327.465	14.555.739	14.353.734
Investimentos		55.122.785	75.300.048	939.339	946.540
Participações em Coligadas e Controladas	13.b	55.119.210	75.296.430	935.762	942.789
Outros Investimentos		3.575	3.618	3.577	3.751
Imobilizado de Uso	14	5.251.777	5.712.275	5.654.848	6.115.053
Imóveis de Uso		2.385.144	2.425.172	2.617.403	2.711.940
Outras Imobilizações de Uso		13.559.747	13.604.297	13.956.282	13.923.997
(Depreciações Acumuladas)		(10.693.114)	(10.317.194)	(10.918.837)	(10.520.884)
Intangível	15	7.082.955	6.315.142	7.961.552	7.292.141
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas		27.220.515	27.220.515	28.276.124	28.292.002
Outros Ativos Intangíveis		14.016.884	12.311.516	14.619.846	12.810.586
(Amortizações Acumuladas)		(34.154.444)	(33.216.889)	(34.934.418)	(33.810.447)
Total do Ativo		1.159.075.748	1.062.440.368	1.153.196.431	1.048.517.957

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	31/12/2023	Banco 31/12/2022	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivo					
Circulante e Não Circulante		1.073.162.107	980.474.763	1.065.951.412	965.102.724
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		994.574.532	911.803.579	967.725.045	878.362.685
Depósitos	16	475.535.132	421.913.140	475.701.951	420.928.829
Captações no Mercado Aberto	16	141.939.228	116.968.926	134.793.745	109.760.924
Obrigações por Empréstimos	16	77.239.162	67.675.096	77.303.201	67.750.660
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16	12.332.678	13.970.462	12.332.678	13.970.462
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	167.198.665	147.875.535	149.203.270	127.409.086
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.b	30.051.184	25.897.770	25.606.801	19.858.420
Outros Passivos Financeiros	17.a	90.278.483	117.502.650	92.783.399	118.684.304
Outros Passivos	18	74.652.338	64.354.508	87.189.388	79.417.513
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	19.b	2.326.237	4.141.393	2.521.560	6.722.249
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis	19.b	5.734.590	4.257.374	6.188.861	4.594.202
Outras Provisões	18	2.667.479	2.621.910	8.054.800	7.659.620
Diversos	18	63.924.032	53.333.831	70.424.167	60.441.442
Passivos Fiscais	10.c	3.935.237	4.316.676	11.036.979	7.322.526
Patrimônio Líquido	20	85.913.641	81.965.605	86.084.331	82.061.914
Capital Social	20.a	55.000.000	55.000.000	55.000.000	55.000.000
Reservas de Capital	20.c	600.931	436.314	607.676	444.969
Reservas de Lucros	20.c	34.974.116	32.253.028	34.823.270	32.025.155
Ajustes de Avaliação Patrimonial		(3.554.623)	(4.504.421)	(3.239.832)	(4.188.894)
(-) Ações em Tesouraria	20.d	(1.106.783)	(1.219.316)	(1.106.783)	(1.219.316)
Participação dos Acionistas Minoritários	20.e	-	-	1.160.688	1.353.319
Total do Patrimônio Líquido		85.913.641	81.965.605	87.245.019	83.415.233
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.159.075.748	1.062.440.368	1.153.196.431	1.048.517.957

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração do Resultado

	Notas Explicativas	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	Banco 01/01 a 31/12/2022	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	Consolidado 01/01 a 31/12/2022
Receitas da Intermediação Financeira		62.678.904	105.552.506	89.128.977	68.211.847	117.513.391	99.768.622
Operações de Crédito		35.180.407	66.418.784	62.676.931	42.392.683	80.738.474	76.031.354
Operações de Arrendamento Mercantil		-	-	-	234.544	451.366	367.955
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a.V	23.018.023	35.614.151	27.036.056	25.967.877	34.208.228	22.796.130
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		(729.607)	(7.775.051)	(6.587.976)	(5.611.906)	(9.216.635)	(5.467.652)
Resultado de Operações com Câmbio		787.044	2.565.019	(1.212.149)	787.044	2.565.019	(1.212.149)
Resultado das Aplicações Compulsórias		4.423.037	8.729.603	7.216.115	4.441.605	8.766.939	7.252.984
Despesas da Intermediação Financeira		(54.156.382)	(92.638.138)	(71.178.111)	(53.166.058)	(91.009.544)	(71.653.934)
Operações de Captação no Mercado	16.c	(39.899.170)	(69.871.635)	(55.201.831)	(37.280.862)	(65.063.945)	(52.015.683)
Resultado de Operações com Empréstimos e Repasses		(3.034.221)	1.758.453	4.561.017	(3.055.224)	1.698.601	4.504.570
Resultado de Operações com Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(71.591)	159.320	282.527	(26.776)	673.157	663.004
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.e	(11.151.400)	(24.684.276)	(20.819.824)	(12.803.196)	(28.317.357)	(24.805.825)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		8.522.522	12.914.368	17.950.866	15.045.789	26.503.847	28.114.688
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(5.915.197)	(8.931.324)	(5.579.734)	(9.614.992)	(17.918.719)	(11.360.005)
Receitas de Prestação de Serviços	22	6.417.910	11.796.214	11.055.499	7.989.397	14.810.446	13.986.993
Rendas de Tarifas Bancárias	22	2.379.189	4.690.934	4.591.871	2.844.549	5.532.996	5.321.070
Despesas de Pessoal	23	(3.441.418)	(6.817.427)	(6.270.788)	(4.663.427)	(9.191.970)	(7.864.380)
Outras Despesas Administrativas	24	(7.566.969)	(14.503.176)	(13.059.814)	(7.026.008)	(13.557.922)	(12.948.807)
Despesas Tributárias		(1.642.608)	(3.281.447)	(3.536.857)	(2.590.948)	(5.094.821)	(5.012.122)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13.b	3.840.676	8.312.900	5.977.331	91.480	173.007	114.965
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	25	(5.901.977)	(9.129.322)	(4.336.976)	(6.260.035)	(10.590.455)	(4.957.724)
Resultado Operacional		2.607.325	3.983.044	12.371.132	5.430.797	8.585.128	16.754.683
Resultado não Operacional	26	76.011	145.824	517.476	72.964	1.281.607	543.114
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		2.683.336	4.128.868	12.888.608	5.503.761	9.866.735	17.297.797
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.d	2.738.991	6.242.820	1.408.032	435.658	1.349.056	(2.326.237)
Provisão para Imposto de Renda		(85.930)	(107.697)	(68.908)	(1.406.390)	(2.810.010)	(2.109.804)
Provisão para Contribuição Social		(73.327)	(87.594)	(37.967)	(761.696)	(1.385.556)	(1.159.044)
Ativo Fiscal Diferido		2.898.248	6.438.111	1.514.907	2.603.744	5.544.622	942.611
Participações no Lucro		(741.121)	(1.507.458)	(1.938.115)	(1.084.481)	(2.098.640)	(2.222.015)
Participações dos Acionistas Minoritários	20.e	-	-	-	(91.572)	(143.494)	(179.354)
Lucro Líquido		4.681.206	8.864.230	12.358.525	4.763.366	8.973.657	12.570.191
Número de Ações (Mil)	20.a	7.498.531	7.498.531	7.498.531			
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (em R\$)		624,28	1.182,13	1.648,13			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração do Resultado Abrangente

			Banco		Consolidado	
	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Lucro Líquido do Período	4.681.206	8.864.230	12.358.525	4.763.366	8.973.657	12.570.191
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando condições específicas forem atendidas:	319.558	1.576.071	(759.367)	365.281	1.575.335	(835.364)
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	133.800	947.119	(454.581)	179.523	946.383	(530.578)
Próprios	150.617	1.480.055	(691.839)	242.831	1.633.014	(903.793)
De Ligada	9.753	120.981	(40.698)	-	-	-
Impostos	(26.570)	(653.917)	277.956	(63.308)	(686.631)	373.215
Hedge de Fluxo de Caixa	185.758	628.952	(304.786)	185.758	628.952	(304.786)
Próprios	354.214	1.199.318	(777.455)	354.214	1.199.318	(674.524)
De Ligada	-	-	102.931	-	-	-
Impostos	(168.456)	(570.366)	369.738	(168.456)	(570.366)	369.738
Outros Resultados Abrangentes que não serão reclassificados para Lucro Líquido:	(203.709)	(626.273)	39.765	(203.709)	(626.273)	39.765
Plano de Benefícios	(203.709)	(626.273)	39.765	(203.709)	(626.273)	39.765
Próprios	(296.484)	(994.304)	213.739	(296.484)	(994.304)	213.739
Impostos	92.775	368.031	(173.974)	92.775	368.031	(173.974)
Resultado Abrangente do Período	4.797.055	9.814.028	11.638.923	4.924.938	9.922.719	11.774.592
Atribuível à controladora				4.833.366	9.779.225	11.595.238
Atribuível aos Acionistas Minoritários				91.572	143.494	179.354
Total				4.924.938	9.922.719	11.774.592

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Banco

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 31 de dezembro de 2021		55.000.000	387.537	5.270.647	22.683.745	(388.281)	(472.315)	(2.924.223)	-	(713.039)	78.844.071
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	39.765	-	-	39.765
Ações em Tesouraria	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(506.277)	(506.277)
Resultado com Ações em Tesouraria		-	68.894	-	-	-	-	-	-	-	68.894
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	(20.117)	-	-	-	-	-	-	-	(20.117)
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros											
Derivativos		-	-	-	-	(821.599)	62.232	-	-	-	(759.367)
Dividendos Prescritos		-	-	-	40.111	-	-	-	-	-	40.111
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	12.358.525	-	12.358.525
Destinações:											
Reserva Legal	20.c	-	-	617.926	-	-	-	-	(617.926)	-	-
Dividendos	20.b	-	-	-	(1.300.000)	-	-	-	(1.520.000)	-	(2.820.000)
Juros sobre o Capital Próprio	20.b	-	-	-	-	-	-	-	(5.280.000)	-	(5.280.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	20.c	-	-	-	4.940.599	-	-	-	(4.940.599)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		55.000.000	436.314	5.888.573	26.364.455	(1.209.880)	(410.083)	(2.884.458)	-	(1.219.316)	81.965.605
Mutações no Exercício		-	48.777	617.926	3.680.710	(821.599)	62.232	39.765	-	(506.277)	3.121.534
Saldos em 31 de dezembro de 2022		55.000.000	436.314	5.888.573	26.364.455	(1.209.880)	(410.083)	(2.884.458)	-	(1.219.316)	81.965.605
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	(626.273)	-	-	(626.273)
Ações em Tesouraria	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	112.533	112.533
Resultado com Ações em Tesouraria		-	27.920	-	-	-	-	-	-	-	27.920
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	136.697	-	-	-	-	-	-	-	136.697
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros											
Derivativos		-	-	-	-	1.455.090	120.981	-	-	-	1.576.071
Dividendos Prescritos		-	-	-	56.858	-	-	-	-	-	56.858
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	8.864.230	-	8.864.230
Destinações:											
Reserva Legal	20.c	-	-	443.212	-	-	-	-	(443.212)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	20.b	-	-	-	-	-	-	-	(6.200.000)	-	(6.200.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	20.c	-	-	-	2.221.018	-	-	-	(2.221.018)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		55.000.000	600.931	6.331.785	28.642.331	245.210	(289.102)	(3.510.731)	-	(1.106.783)	85.913.641
Mutações no Exercício		-	164.617	443.212	2.277.876	1.455.090	120.981	(626.273)	-	112.533	3.948.036

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Total
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Coligadas e Controladas	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial			
Saldos em 30 de junho de 2023		55.000.000	480.157	6.097.725	27.186.524	(64.595)	(298.855)	(3.307.022)	-	(1.103.035)	83.990.899
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	-	(203.709)	-	-	(203.709)
Ações em Tesouraria	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.748)	(3.748)
Resultado com Ações em Tesouraria		-	84	-	-	-	-	-	-	-	84
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	120.690	-	-	-	-	-	-	-	120.690
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros											
Derivativos		-	-	-	-	309.805	9.753	-	-	-	319.558
Cisão	20.a	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos Prescritos		-	-	-	8.661	-	-	-	-	-	8.661
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	4.681.206	-	4.681.206
Destinações:											
Reserva Legal	20.c	-	-	234.060	-	-	-	-	(234.060)	-	-
Dividendos	20.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	20.b	-	-	-	-	-	-	-	(3.000.000)	-	(3.000.000)
Dividendos Mínimos Obrigatórios	20.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização de Dividendos	20.c	-	-	-	1.447.146	-	-	-	(1.447.146)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		55.000.000	600.931	6.331.785	28.642.331	245.210	(289.102)	(3.510.731)	-	(1.106.783)	85.913.641
Mutações no Semestre		-	120.774	234.060	1.455.807	309.805	9.753	(203.709)	-	(3.748)	1.922.742

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Consolidado

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Minoritários	Total do Patrimônio Líquido
				Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial						
Saldos em 31 de dezembro de 2021		55.000.000	400.701	5.270.258	22.174.938	(469.072)	(2.924.223)	-	(713.039)	78.739.563	1.257.245	79.996.808	
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	39.765	-	-	39.765	-	39.765	
Ações em Tesouraria	20.d	-	-	-	-	-	-	-	(506.277)	(506.277)	-	(506.277)	
Resultado de Ações em Tesouraria		-	68.894	-	-	-	-	-	-	68.894	-	68.894	
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	(24.626)	-	-	-	-	-	-	(24.626)	-	(24.626)	
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	(835.364)	-	-	-	(835.364)	-	(835.364)	
Dividendos Prescritos		-	-	-	40.111	-	-	-	-	40.111	-	40.111	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	12.570.191	-	12.570.191	-	12.570.191	
Destinações:													
Reserva Legal	20.c	-	-	628.510	-	-	-	(628.510)	-	-	-	-	
Dividendos	20.b	-	-	-	(1.300.000)	-	-	(1.520.000)	-	(2.820.000)	-	(2.820.000)	
Juros sobre o Capital Próprio	20.b	-	-	-	-	-	-	(5.280.000)	-	(5.280.000)	-	(5.280.000)	
Reserva para Equalização de Dividendos	20.c	-	-	-	5.141.681	-	-	(5.141.681)	-	-	-	-	
Lucro não Realizado		-	-	-	61.866	-	-	-	-	61.866	-	61.866	
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários	20.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	179.354	179.354	
Outros		-	-	-	7.791	-	-	-	-	7.791	(83.280)	(75.489)	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		55.000.000	444.969	5.898.768	26.126.387	(1.304.436)	(2.884.458)	-	(1.219.316)	82.061.914	1.353.319	83.415.233	
Mutações no Exercício		-	44.268	628.510	3.951.449	(835.364)	39.765	-	(506.277)	3.322.351	96.074	3.418.425	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	Ajustes de Avaliação										
		Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Minoritários	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		55.000.000	444.969	5.898.768	26.126.387	(1.304.436)	(2.884.458)	-	(1.219.316)	82.061.914	1.353.319	83.415.233
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	(626.273)	-	-	(626.273)	-	(626.273)
Ações em Tesouraria	20.d	-	-	-	-	-	-	-	112.533	112.533	-	112.533
Resultado de Ações em Tesouraria		-	27.920	-	-	-	-	-	-	27.920	-	27.920
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	134.787	-	-	-	-	-	-	134.787	-	134.787
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	1.575.335	-	-	-	1.575.335	-	1.575.335
Dividendos Prescritos		-	-	-	56.858	-	-	-	-	56.858	-	56.858
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	8.973.657	-	8.973.657	-	8.973.657
Destinações:												
Reserva Legal	20.c	-	-	448.683	-	-	-	(448.683)	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	20.b	-	-	-	-	-	-	(6.200.000)	-	(6.200.000)	-	(6.200.000)
Reserva para Equalização de Dividendos	20.c	-	-	-	2.174.131	-	-	(2.174.131)	-	-	-	-
Lucro não Realizado		-	-	-	150.843	-	-	(150.843)	-	-	-	-
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários	20.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	143.494	143.494
Outros		-	-	-	(32.400)	-	-	-	-	(32.400)	(336.125)	(368.525)
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(134.073)	(134.073)
Venda / Incorporação / Aquisição		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(136.603)	(136.603)
Outros		-	-	-	(32.400)	-	-	-	-	(32.400)	(65.449)	(97.849)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		55.000.000	607.676	6.347.451	28.475.819	270.899	(3.510.731)	-	(1.106.783)	86.084.331	1.160.688	87.245.019
Mutações no Exercício		-	162.707	448.683	2.349.432	1.575.335	(626.273)	-	112.533	4.022.417	(192.631)	3.829.786

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	(-) Ações em Tesouraria	Patrimônio Líquido	Participação dos Acionistas Minoritários	Total do Patrimônio Líquido
					Reserva para Equalização de Dividendos	Próprios	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial						
Saldos em 30 de junho de 2023		55.000.000	486.841	6.109.283	26.945.763	(94.382)	(3.307.022)	-	(1.103.035)	84.037.448	1.279.197	85.316.645	
Plano de Benefícios a Funcionários		-	-	-	-	-	(203.709)	-	-	(203.709)	-	(203.709)	
Ações em Tesouraria	20.d	-	-	-	-	-	-	-	(3.748)	(3.748)	-	(3.748)	
Resultado de Ações em Tesouraria		-	83	-	-	-	-	-	-	83	-	83	
Reservas para Pagamento Baseado em Ações		-	120.752	-	-	-	-	-	-	120.752	-	120.752	
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	-	365.281	-	-	-	365.281	-	365.281	
Dividendos Prescritos		-	-	-	8.662	-	-	-	-	8.662	-	8.662	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	4.763.366	-	4.763.366	-	4.763.366	
Destinações:													
Reserva Legal	20.c	-	-	238.168	-	-	-	(238.168)	-	-	-	-	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	20.b	-	-	-	-	-	-	(3.000.000)	-	(3.000.000)	-	(3.000.000)	
Reserva para Equalização de Dividendos	20.c	-	-	-	1.603.558	-	-	(1.603.558)	-	-	-	-	
Lucro não Realizado		-	-	-	(78.360)	-	-	78.360	-	-	-	-	
Resultado de Participações dos Acionistas Minoritários	20.e	-	-	-	-	-	-	-	-	-	91.572	91.572	
Outros		-	-	-	(3.804)	-	-	-	-	(3.804)	(210.081)	(213.885)	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(55.459)	(55.459)	
Venda / Incorporação / Aquisição		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(136.603)	(136.603)	
Outros		-	-	-	(3.804)	-	-	-	-	(3.804)	(18.019)	(21.823)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023		55.000.000	607.676	6.347.451	28.475.819	270.899	(3.510.731)	-	(1.106.783)	86.084.331	1.160.688	87.245.019	
Mutações no Semestre		-	120.835	238.168	1.530.056	365.281	(203.709)	-	(3.748)	2.046.883	(118.509)	1.928.374	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Notas Explicativas	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	Banco 01/01 a 31/12/2022	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	Consolidado 01/01 a 31/12/2022
Atividades Operacionais							
Lucro Líquido		4.681.206	8.864.230	12.358.525	4.763.366	8.973.657	12.570.191
Ajustes ao Lucro Líquido		(43.093.822)	(7.896.305)	35.098.026	(37.124.377)	3.292.479	45.721.774
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.e	11.151.400	24.684.276	20.819.824	12.803.196	28.317.357	24.805.825
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	19.c	1.868.031	1.550.432	1.164.154	2.042.960	(274.779)	1.477.583
Atualizações Monetárias das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	19.c	174.824	434.390	610.135	183.867	459.681	768.783
Tributos Diferidos		(2.992.627)	(6.903.415)	(1.074.194)	(2.704.567)	(5.857.238)	(909.375)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13.b	(3.840.676)	(8.312.900)	(5.977.331)	(91.480)	(173.007)	(114.965)
Depreciações e Amortizações	24	1.554.142	3.085.308	2.853.434	1.675.824	3.334.064	3.057.385
Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	26	491	(1.518)	(4.357)	2.797	(18.564)	(38.171)
Resultado de Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	26	(70.552)	(86.130)	(81.853)	(64.993)	(87.509)	(48.731)
Resultado de Investimentos		-	-	(400.517)	-	-	(400.517)
Atualização de Depósitos Judiciais		(298.916)	(587.128)	(536.237)	(394.629)	(737.560)	(688.576)
Resultado em Garantias Financeiras Prestadas		24.687	137.065	88.709	24.687	137.065	88.709
Atualização de Impostos a Compensar		(250.407)	(505.672)	(673.292)	(279.391)	(559.512)	(819.970)
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		459.929	11.741	-	459.929	11.741	-
Efeitos das Mudanças das Taxas de Câmbio em Ativos e Passivos		(50.874.232)	(21.430.674)	18.240.349	(50.874.232)	(21.430.674)	18.240.349
Outros		84	27.920	69.202	91.655	171.414	303.445
Variações em Ativos e Passivos		52.208.634	6.395.837	(2.939.140)	56.047.384	13.411.556	(59.291.663)
Redução (aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(15.060.004)	(14.448.791)	24.878.316	330.507	397.078	(17.793.431)
Redução (aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		4.845.627	(26.068.096)	17.021.437	811.223	(36.286.641)	15.027.140
Redução (aumento) em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil		(22.256.019)	(34.571.667)	(38.782.310)	(28.114.624)	(43.865.438)	(44.590.911)
Redução (aumento) em Outras - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		211.375	945.897	(523.362)	210.446	944.968	(544.529)
Redução (aumento) em Depósitos no Banco Central		(4.275.532)	(8.572.160)	(4.575.336)	(4.250.354)	(8.544.410)	(4.520.344)
Redução (aumento) em Outros Ativos Financeiros		4.011.030	41.492.581	(11.761.689)	4.072.743	40.087.313	(12.190.876)
Redução (aumento) em Despesas Antecipadas		711.967	193.819	(434.445)	695.620	110.113	(505.160)
Redução (aumento) em Outros Ativos		(14.474.592)	(18.894.279)	(688.063)	(11.485.072)	(10.343.388)	(1.843.378)
Redução (aumento) em Ativos Fiscais Correntes		85.704	(570.194)	(2.330.644)	(143.403)	(1.052.608)	(2.502.678)
Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		665.203	(928.902)	(2.115.554)	663.593	(936.777)	(2.094.019)
Aumento (redução) em Depósitos		34.211.703	53.621.992	15.030.731	36.405.262	54.773.122	17.289.142
Aumento (redução) em Captações no Mercado Aberto		18.645.697	24.970.302	16.098.839	22.244.045	25.032.821	14.112.324
Aumento (redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		6.362.392	1.181.050	(5.439.226)	6.362.528	1.169.525	(5.368.578)
Aumento (redução) em Outros Passivos Financeiros		(9.169.564)	(64.247.605)	(16.318.872)	(9.203.582)	(62.924.343)	(16.421.551)
Aumento (redução) em Outros Passivos		47.678.503	52.068.431	7.317.805	36.175.924	51.103.806	2.972.065
Aumento (redução) em Passivos Fiscais Correntes		15.144	414.066	375.107	2.167.879	7.202.653	3.373.933
Aumento (redução) em Resultados de Exercícios Futuros		-	-	(360.501)	-	-	(382.255)
Imposto Pago		-	(190.607)	(331.373)	(895.351)	(3.456.238)	(3.308.557)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		13.796.018	7.363.762	44.517.411	23.686.373	25.677.692	(999.698)
Atividades de Investimento							
Aumento de Capital em Participações em Coligadas e Controladas		(380.000)	(429.200)	(48.111.010)	-	-	-
Aquisição de Participação Minoritária Residual em Controlada		109	(54)	(208.921)	-	(5.054)	(59.727)
Aquisição de Outros Investimentos		-	-	(33)	10	-	(1.653)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Aquisição de Imobilizado de Uso	14	(479.315)	(1.040.101)	(996.109)	(524.431)	(1.149.074)	(1.013.513)
Aplicações e Alienações no Intangível		(1.560.362)	(2.565.100)	(2.664.234)	(1.612.572)	(2.662.925)	(2.963.311)
Caixa Líquido Recebido na Alienação de Investimentos		43	43	-	174	174	-
Alienação de Participações em Coligadas e Controladas		20.000.000	20.000.000	4.268.328	3.222	138.578	12.414
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		9.762	725.561	288.712	11.628	92.893	173.910
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		260.357	419.970	511.740	261.749	485.547	634.045
Alienação de Imobilizado de Uso	14	155.293	228.619	133.420	159.218	280.919	38.224
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento		18.005.887	17.339.738	(46.778.107)	(1.701.002)	(2.818.942)	(3.179.611)
Atividades de Financiamento							
Aquisição e Alienação de Ações de Emissão Própria	20.d	(3.748)	112.533	(506.277)	(3.749)	112.532	(506.277)
Emissões de Obrigações de Longo Prazo		54.163.405	117.825.488	62.604.962	55.725.840	120.099.857	64.907.278
Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo		(50.603.501)	(98.054.953)	(36.098.379)	(41.444.050)	(96.998.119)	(36.464.930)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(2.385.086)	(4.877.044)	(7.269.837)	(2.663.716)	(5.655.046)	(7.556.433)
Aumento (redução) em Participação dos Minoritários		-	-	-	(136.603)	(136.603)	87.403
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento		1.171.070	15.006.024	18.730.469	11.477.722	17.422.621	20.467.041
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa		(459.929)	(11.741)	-	(459.929)	(11.741)	-
Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		32.513.046	39.697.783	16.469.773	33.003.164	40.269.630	16.287.732
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	57.952.146	50.767.409	34.297.636	57.204.537	49.938.071	33.650.339
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4	90.465.192	90.465.192	50.767.409	90.207.701	90.207.701	49.938.071

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Demonstração do Valor Adicionado

	Notas Explicativas	Banco				Consolidado					
		01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/07 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022				
Receitas da Intermediação Financeira		62.678.904	105.552.506	89.128.977	68.211.847	117.513.391	99.768.622				
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	22	8.797.099	16.487.148	15.647.370	10.833.946	20.343.442	19.308.063				
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7.e	(11.151.400)	(24.684.276)	(20.819.824)	(12.803.196)	(28.317.357)	(24.805.825)				
Outras Receitas e Despesas		(5.825.966)	(8.983.498)	(3.819.500)	(6.187.071)	(9.308.848)	(4.414.610)				
Despesas da Intermediação Financeira		(41.853.333)	(63.596.685)	(50.141.532)	(38.514.247)	(57.170.172)	(46.206.109)				
Insumos de Terceiros		(5.598.554)	(10.562.447)	(9.323.932)	(4.925.997)	(9.348.590)	(8.996.891)				
Material, Energia e Outros		(142.821)	(285.028)	(319.032)	(150.252)	(300.354)	(339.799)				
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	24	(1.867.944)	(3.458.862)	(2.687.335)	(1.502.233)	(2.762.137)	(2.456.734)				
Outros		(3.587.789)	(6.818.557)	(6.317.565)	(3.273.512)	(6.286.099)	(6.200.358)				
Valor Adicionado Bruto		7.046.750	14.212.748	20.671.559	16.615.282	33.711.866	34.653.250				
Retenções		-	-	-	-	-	-				
Depreciações e Amortizações	24	(1.554.142)	(3.085.308)	(2.853.434)	(1.675.824)	(3.334.064)	(3.057.385)				
Valor Adicionado Líquido Produzido		5.492.608	11.127.440	17.818.125	14.939.458	30.377.802	31.595.865				
Valor Adicionado Recebido em Transferência do Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	13.b	3.840.676	8.312.900	5.977.331	91.480	173.007	114.965				
Valor Adicionado Total a Distribuir		9.333.284	19.440.340	23.795.456	15.030.938	30.550.809	31.710.830				
Distribuição do Valor Adicionado											
Pessoal		3.276.814	7.419.160	38,2%	7.825.764	32,9%	4.501.669	10.044.371	32,9%	8.987.983	28,3%
Remuneração	23	2.067.689	4.117.011	3.719.934	2.679.061	5.338.182	4.476.345				
Benefícios	23	582.100	1.146.901	1.234.120	857.050	1.661.441	1.642.099				
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)		201.630	388.034	864.850	339.179	549.538	494.736				
Outras		425.395	1.767.214	2.006.860	626.379	2.495.210	2.374.803				
Impostos, Taxas e Contribuições		960.991	2.301.529	11,8%	2.728.719	11,5%	5.250.144	10.514.019	34,4%	9.078.771	28,6%
Federais		539.135	1.540.599	203.172	4.694.369	9.505.020	5.327.789				
Estaduais		382	601	807	421	720	9.392				
Municipais		421.474	760.329	2.524.740	555.354	1.008.279	3.741.590				
Remuneração do Capital de Terceiros - Aluguéis	24	414.273	855.421	4,4%	882.448	3,7%	424.187	875.268	2,9%	894.531	2,7%
Remuneração de Capitais Próprios		4.681.206	8.864.230	45,6%	12.358.525	51,9%	4.854.938	9.117.151	29,8%	12.749.545	40,3%
Dividendos	20.b	380.000	380.000	2.820.000	380.000	380.000	2.820.000				
Juros sobre o Capital Próprio	20.b	2.620.000	5.820.000	5.280.000	2.620.000	5.820.000	5.280.000				
Reinvestimentos de Lucros		1.681.206	2.664.230	4.258.525	1.946.510	3.060.645	4.828.899				
Resultado das Participações dos Acionistas Minoritários	20.e	-	-	-	(91.572)	(143.494)	(179.354)				
Total		9.333.284	19.440.340	100,0%	23.795.456	100,0%	15.030.938	30.550.809	100,0%	31.710.830	100,0%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder do Conglomerado Prudencial perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade por ações, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Cj.281, Bloco A, Cond. Wtorre JK – Vila Nova Conceição – São Paulo - SP. O Banco Santander opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de instituição de pagamento, administração de consórcios, corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, financiamento ao consumo, plataformas digitais, gestão de benefícios, gestão e recuperação de créditos não performados, capitalização e previdência privada, e fornecimento e administração de vales alimentação, refeição e outros. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios e custos correspondentes aos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições comutativas.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Santander, que incluem suas dependências no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo BACEN e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Estas demonstrações incluem o Banco e suas empresas controladas e os fundos de investimentos indicados na Nota 13, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificadas por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais, provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, realização de ativos fiscais diferidos, provisão para processos judiciais, cíveis, fiscais e trabalhistas, plano de pensão e o valor justo dos ativos financeiros.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, na reunião realizada em 30 de janeiro de 2024.

As Demonstrações financeiras consolidadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, serão divulgadas em 20 de fevereiro de 2024 no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

b) Novas normas emitidas com vigência futura

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e atualizações trazidas pela resolução nº 5.100/2023, estabeleceu os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2025. Dentre as principais mudanças está a classificação de instrumentos financeiros, reconhecimento de juros em caso de atraso, cálculo da taxa efetiva contratual, baixa a prejuízo e reconhecimento da provisão e classificação das operações com problemas de crédito.

A Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. Esta lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

A adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, da Lei nº 14.467/2022 e de outros normativos que são correlacionados, inclusive a reformulação do elenco de contas do COSIF, estão contidas no Plano de Implementação do Banco Santander. O Plano de Implementação dos referidos normativos no Banco Santander está segregado em três pilares: (i) Organização e Governança: Fóruns

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

e Comitês compostos por diversos níveis hierárquicos dedicados a definição e acompanhamento da implementação; (ii) Processos e Sistemas: Mapeamento dos impactos e implementação das mudanças nos processos e sistemas; e (iii) Modelos e Critérios: Revisão e atualização dos modelos e critérios utilizados nas estimativas contábeis.

O cronograma do Plano de Implementação está em andamento, sendo que ainda depende de normas a serem emitidas pelo BACEN. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão divulgados de forma oportuna após a definição completa do arcabouço regulatório.

A Resolução CMN nº 4.975/2021, e atualizações trazidas pela resolução nº 5.101/2023, estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2025. O Banco Santander está avaliando os impactos e alterações necessárias para atendimento desta norma.

c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional, incluindo o Banco Santander, e suas controladas, e suas agências no exterior.

As transações em moeda estrangeira, no seu reconhecimento inicial, são convertidas utilizando a taxa de câmbio na data da transação.

As variações cambiais sobre estas transações e sobre a conversão dos ativos e passivos em moeda estrangeira para a moeda funcional, são reconhecidas na Demonstração do Resultado. As variações cambiais relacionadas a Hedge de Fluxo de Caixa são reconhecidas no Patrimônio Líquido.

3. Principais Políticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Créditos Remunerados Vinculados ao Bacen

São demonstradas pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados pro rata dia.

b.1) Operações Compromissadas

Venda com Compromisso de Recompra

Os títulos de renda fixa próprios utilizados para lastrear as operações compromissadas são destacados em contas específicas do ativo (títulos vinculados) na data da operação, pelo valor médio contábil atualizado, por tipo e vencimento do papel. A diferença entre os valores de recompra e o de venda representa a despesa da operação.

O Banco também utiliza lastros de terceiros para realizar captações em operações de venda com compromisso de recompra, tais captações são registradas como posição financiada.

Compra com Compromisso de Revenda

Os financiamentos concedidos mediante lastro com títulos de renda fixa (de terceiros) são registrados na posição bancada pelo valor de liquidação. A diferença entre os valores de revenda e de compra representa a renda da operação. Os títulos adquiridos com compromisso de revenda são transferidos para a posição financiada quando utilizados para lastrear operações de venda com compromisso de recompra.

Operações Compromissadas Realizadas com Acordo de Livre Movimentação

Para operações com cláusula de livre movimentação, no momento da venda definitiva dos títulos adquiridos com compromisso de revenda, o passivo referente à obrigação de devolução do título deve ser avaliado pelo valor de mercado do título.

c) Títulos e Valores Mobiliários

Conforme Circular Bacen nº 3.068/2001, a carteira de títulos e valores mobiliários é classificada nas seguintes categorias:

I - Títulos para negociação, onde são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, ajustados ao valor de mercado (valor justo) em contrapartida ao resultado do período;

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

II - Títulos disponíveis para venda, onde são registrados os títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, mas não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, ajustados ao valor de mercado (valor justo) em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido. Os ajustes ao valor de mercado, quando realizados, são transferidos para o resultado do período; e

III - títulos mantidos até o vencimento, onde são registrados os títulos e valores mobiliários para os quais existe intenção e capacidade financeira do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a hedge ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/2002. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de hedge contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (hedge) podem ser classificados como:

I - hedge de risco de mercado, onde a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

II - hedge de fluxo de caixa, onde a valorização ou desvalorização da parcela efetiva é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

O Banco não possui operações de hedge de investimento líquido em operações no exterior como definido na Resolução CMN nº 4.524/2016, uma vez que não detém investimentos no exterior em moeda funcional diferente do real.

e) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados pro rata dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito baixada para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

As cessões de crédito com retenção substancial de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

f) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens

Ativos não financeiros mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação (operações descontinuadas), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Outros valores e bens referem-se principalmente a ativos não financeiros, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Ativos não financeiros mantidos para venda e outros valores e bens são registrados e avaliados pelo menor valor entre; o valor contábil líquido e o valor justo líquido de despesa de vendas, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

g) Outras Receitas Operacionais

Representadas substancialmente por receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias, são reconhecidas quando o Banco presta o serviço aos clientes. Para o reconhecimento destas receitas, o Banco aplica o modelo de 5 passos atendendo o CPC 47, conforme determinado pela Resolução CMN nº 4.924/2021: I) Identificar o(s) contrato(s) com um cliente; II) Identificar as obrigações de desempenho; III) Determinar o preço da transação; IV) Alocar o preço de transação às obrigações de desempenho no contrato; e V) Reconhecer a receita quando, ou à medida que, a entidade satisfazer uma obrigação de desempenho.

h) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

h.1) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários

Conforme Resolução CMN nº 4.935/2021 e Circular Bacen nº 3.693/2013, as comissões pagas aos agentes intermediadores da originação de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

i) Investimentos

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição, e posteriormente avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os resultados apurados são reconhecidos em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor recuperável, quando aplicável.

Mudança no Escopo de Consolidação – Consiste na alienação, aquisição ou mudança de controle de determinado investimento.

j) Imobilizado de Uso

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais.

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

k) Intangível

O ágio na aquisição de sociedades controladas e coligadas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seu valor.

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de software são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

l) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Previdência e de Capitalização

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

l.1) Provisões Técnicas de Previdência

As provisões técnicas são constituídas, principalmente, de acordo com os critérios abaixo:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBaC e PMBC)

A PMBaC é constituída a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. A PMBC representa as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculos atuariais para os planos dos tipos tradicionais.

• Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC deverá ser constituída quando for observada insuficiência nas provisões técnicas decorrente da realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

I.2) Provisões Técnicas de Capitalização

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios abaixo:

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados. A provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos; e
- Provisão de despesas administrativas tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituuição.

m) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão durante o período de duração do contrato de trabalho do funcionário beneficiário, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas de pessoal na demonstração dos resultados.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja plano de contribuição definida e estão apresentados na Nota 27. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o estimado.

O Banco Santander aplica o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 33 (R1) que estabelece o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

Principais Definições

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

- Custo do serviço corrente é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

- O custo do serviço passado é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria (Nota 27) e despesas de pessoal (Nota 23).

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria especializada e aprovado pela Administração, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

n) Remuneração Baseada em Ações

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência; (2) condições de performance, a quantidade de ações a serem entregues a cada participante será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: comparação do Retorno Total ao Acionista (RTA) do Conglomerado Santander com o RTA dos principais concorrentes globais do Grupo e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mensura o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

Liquidação em Ações

O Banco mensura o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, o Banco considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência, baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

Liquidação em Dinheiro

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), o Banco mensura os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido ao valor justo. Este procedimento consiste na captura da valorização das ações entre a data de concessão e liquidação. O Banco reavalia o valor justo do passivo ao final de cada período de reporte, quaisquer mudanças neste montante são reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida às provisões em "salários a pagar" em todo o período de vigência, refletindo como os serviços são recebidos, o Banco registra o passivo total que represente a melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas ao final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência, baseado na melhor estimativa disponível. Periodicamente, o Banco analisa sua estimativa sobre o número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

Remuneração Variável Referenciada em Ações

Além dos administradores, todos os funcionários em posição de gestão de risco, recebem no mínimo 40% de sua remuneração variável diferida em pelo menos três anos e 50% do total da remuneração variável em ações (SANB11), condicionada à permanência do participante no Grupo durante toda vigência do plano.

O plano está sujeito à aplicação de cláusulas *Malus* e *Clawback*, segundo as quais as parcelas diferidas da remuneração variável podem ser reduzidas, canceladas ou devolvidas nos casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

O valor justo das ações é calculado pela média da cotação final diária das ações nos 15 (quinze) últimos pregões imediatamente anteriores ao primeiro dia útil do mês de outorga.

o) Captações, Emissões e Outros Passivos

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro (Nota 16).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção àqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio líquido (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

Os instrumentos híbridos de capital e dívida representam obrigações das instituições financeiras emissoras e devem ser registrados em contas específicas do passivo e atualizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Todas as remunerações referentes a esses instrumentos, tais como juros e variação cambial (diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado) devem ser contabilizadas como despesas do período, obedecendo ao regime de competência.

Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

O detalhamento pertinente à emissão dos instrumentos de natureza composta encontra-se descrito na Nota 16.

p) Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões são reavaliadas ao final de cada período de reporte para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas, reduzidas ou podem ainda ser complementadas, quando há mudança de risco em relação as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões são constituídas quando o risco de perda for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade, e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos e nas melhores informações disponíveis. Para os processos em que o risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas (Nota 19.e) e para os processos cujo risco de perda é remoto não é efetuada qualquer divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

No caso de trânsitos em julgado favoráveis ao Banco Santander, a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impetrar ação rescisória em prazo determinado pela legislação vigente. Ações rescisórias são consideradas novas ações e serão avaliadas para fins de passivos contingentes se, e quando, forem impetradas.

q) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS (0,65%) e a COFINS (4,00%) são calculados sobre as receitas da atividade ou objeto principal da pessoa jurídica. Para as instituições financeiras é permitida a dedução das despesas de captação na determinação da base de cálculo. As despesas de PIS e COFINS são registradas em despesas tributárias. Para empresas não financeiras as alíquotas são de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS.

r) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 15% para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização e 9% para as demais empresas, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL, para os bancos de qualquer espécie, é de 20% nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103/2019.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 10, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

s) Juros sobre Capital Próprio

Os Juros sobre Capital Próprio são reconhecidos no passivo a partir do momento que sejam declarados ou propostos, conforme Resolução CMN nº 4.872/20.

t) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao final de cada período, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo, líquido, de despesa de venda e o seu valor em uso.

u) Garantias Financeiras Prestadas

Conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 as perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. A provisão deve ser suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e são avaliadas periodicamente.

v) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes

Conforme Resolução BCB nº 2/2020, resultado não corrente do exercício é aquele que:

- I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na Nota 30.h

w) Eventos Subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2023	31/12/2022	Banco 31/12/2021
Disponibilidades	9.911.653	14.352.187	16.361.758
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	80.553.539	36.415.222	17.935.878
Aplicações no Mercado Aberto	65.766.340	27.344.519	15.055.356
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.007.830	1.241.815	1.655.705
Aplicações em Moedas Estrangeiras	13.779.369	7.828.888	1.224.817
Total	90.465.192	50.767.409	34.297.636
			Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	10.109.122	14.420.204	16.386.974
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	80.098.579	35.517.867	17.263.365
Aplicações no Mercado Aberto	65.766.340	27.344.519	15.055.356
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	552.870	344.460	983.192
Aplicações em Moedas Estrangeiras	13.779.369	7.828.888	1.224.817
Total	90.207.701	49.938.071	33.650.339

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

As informações relativas a 31 de dezembro de 2021 são demonstradas para informar a composição dos saldos iniciais do Caixa e Equivalentes de Caixa apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

				Banco	
				31/12/2023	31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	91.456.976	-	-	91.456.976	57.000.534
Posição Bancada	11.381.408	-	-	11.381.408	2.758.972
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.162.832	-	-	4.162.832	149.081
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.443.780	-	-	6.443.780	720.569
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	774.796	-	-	774.796	1.889.322
Posição Financiada	62.025.096	-	-	62.025.096	32.092.796
Letras do Tesouro Nacional - LTN	20.784.154	-	-	20.784.154	2.372.461
Notas do Tesouro Nacional - NTN	31.558.586	-	-	31.558.586	7.796.629
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.682.356	-	-	9.682.356	21.923.706
Posição Vendida	18.050.472	-	-	18.050.472	22.148.766
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.429.226	-	-	5.429.226	9.646.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.621.246	-	-	12.621.246	12.502.513
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.973.147	43.483.737	18.555.664	66.012.548	47.832.363
Aplicações em Moeda Estrangeira	13.779.369	-	-	13.779.369	7.828.888
Total	109.209.492	43.483.737	18.555.664	171.248.893	112.661.785
					Consolidado
				31/12/2023	31/12/2022
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	91.886.844	-	-	91.886.844	57.043.732
Posição Bancada	11.381.409	-	-	11.381.409	2.802.170
Letras do Tesouro Nacional - LTN	4.162.832	-	-	4.162.832	161.981
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.443.780	-	-	6.443.780	750.867
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	774.797	-	-	774.797	1.889.322
Posição Financiada	62.454.963	-	-	62.454.963	32.092.796
Letras do Tesouro Nacional - LTN	20.784.306	-	-	20.784.306	2.372.461
Notas do Tesouro Nacional - NTN	31.988.301	-	-	31.988.301	7.796.629
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.682.356	-	-	9.682.356	21.923.706
Posição Vendida	18.050.472	-	-	18.050.472	22.148.766
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.429.226	-	-	5.429.226	9.646.253
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.621.246	-	-	12.621.246	12.502.513
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	897.441	3.846.844	3.450.387	8.194.672	4.804.631
Aplicações em Moeda Estrangeira	13.779.369	-	-	13.779.369	7.828.888
Total	106.563.654	3.846.844	3.450.387	113.860.885	69.677.251

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**a) Títulos e Valores Mobiliários****I) Resumo da Carteira por Categorias**

	Banco					Consolidado				
	31/12/2023					31/12/2022				
	Ajuste ao Valor de Mercado		Patrimônio			Ajuste ao Valor de Mercado		Patrimônio		
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	76.648.014	825.952	-	77.473.966	56.264.419	87.210.244	1.558.265	-	88.768.509	66.387.345
Títulos Públicos	65.592.654	487.571	-	66.080.225	52.074.746	73.329.765	1.333.823	-	74.663.588	60.605.553
Títulos Privados	11.055.360	338.381	-	11.393.741	4.189.673	13.880.479	224.442	-	14.104.921	5.781.792
Títulos Disponíveis para Venda	119.563.435	46.962	975.207	120.585.604	103.887.821	130.780.975	46.962	486.780	131.314.717	114.101.540
Títulos Públicos	56.247.158	-	(170.178)	56.076.980	52.151.074	66.260.593	-	(679.730)	65.580.863	61.252.804
Títulos Privados	63.316.277	46.962	1.145.385	64.508.624	51.736.747	64.520.382	46.962	1.166.510	65.733.854	52.848.736
Títulos Mantidos até o Vencimento	28.915.610	-	-	28.915.610	25.754.717	28.915.610	-	-	28.915.610	25.754.717
Títulos Públicos	28.915.610	-	-	28.915.610	25.613.581	28.915.610	-	-	28.915.610	25.613.581
Títulos Privados	-	-	-	-	141.136	-	-	-	-	141.136
Total de Títulos e Valores Mobiliários	225.127.059	872.914	975.207	226.975.180	185.906.957	246.906.829	1.605.227	486.780	248.998.836	206.243.602

II) Títulos para Negociação

Títulos para Negociação	Banco					Abertura por Vencimento					Total
	31/12/2023					31/12/2022					
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil		Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	
Títulos Públicos	65.592.654	487.571	66.080.225	52.074.746	-	9.785.754	4.756.039	13.482.353	38.056.079	66.080.225	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.884.528	(414)	3.884.114	1.951.691	-	695.100	386.336	1.762.123	1.040.555	3.884.114	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	45.125.203	393.616	45.518.819	38.154.181	-	28.680	3.227.952	6.539.599	35.722.588	45.518.819	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	15.905.503	93.444	15.998.947	11.909.355	-	8.719.799	809.522	5.177.722	1.291.904	15.998.947	
Títulos da Dívida Agrária - TDA	10.861	91	10.952	19.304	-	3.445	3.922	2.909	676	10.952	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	290	69	359	410	-	3	-	-	356	359	
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	666.269	765	667.034	39.805	-	338.727	328.307	-	-	667.034	
Títulos Privados	11.055.360	338.381	11.393.741	4.189.673	1.460.939	158.955	15.436	28.410	9.730.001	11.393.741	
Ações	666.061	150.239	816.300	25.582	816.300	-	-	-	-	816.300	
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	897.944	(3.093)	894.851	910.411	-	-	15.364	10.207	869.280	894.851	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	426.689	(4.497)	422.192	891.315	-	-	-	15.192	407.000	422.192	
Cotas de Fundos de Investimento	598.489	46.150	644.639	679.959	644.639	-	-	-	-	644.639	
Certificado de Depósito Agropecuário - WA	158.141	-	158.141	202.289	-	158.141	-	-	-	158.141	
Debêntures	8.308.036	149.582	8.457.618	1.480.117	-	814	72	3.011	8.453.721	8.457.618	
Total	76.648.014	825.952	77.473.966	56.264.419	1.460.939	9.944.709	4.771.475	13.510.763	47.786.080	77.473.966	

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Títulos para Negociação	Valor do Custo Amortizado	Ajuste ao Valor de Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Abertura por Vencimento					Consolidado
					Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
			31/12/2023	31/12/2022						31/12/2023
Títulos Públicos	73.329.765	1.333.823	74.663.588	60.605.553	-	10.044.091	5.615.284	14.877.734	44.126.479	74.663.588
Letras do Tesouro Nacional - LTN	16.146.183	119.624	16.265.807	12.076.268	-	8.719.798	809.522	5.444.583	1.291.904	16.265.807
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	9.374.471	875.230	10.249.701	8.254.073	-	953.437	1.245.581	2.890.643	5.160.040	10.249.701
Notas do Tesouro Nacional - NTN	47.131.690	338.044	47.469.734	40.215.693	-	28.680	3.227.952	6.539.599	37.673.503	47.469.734
Títulos da Dívida Agrária - TDA	10.861	91	10.952	19.304	-	3.446	3.921	2.909	676	10.952
Títulos da Dívida Externa Brasileira	290	69	359	410	-	3	-	-	356	359
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	666.270	765	667.035	39.805	-	338.727	328.308	-	-	667.035
Títulos Privados	13.880.479	224.442	14.104.921	5.781.792	2.841.340	159.772	15.437	242.777	10.845.595	14.104.921
Ações	1.763.016	150.239	1.913.255	1.437.248	1.913.255	-	-	-	-	1.913.255
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	838	-	838	4	-	818	-	-	20	838
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	897.944	(3.093)	894.851	910.411	-	-	15.364	10.207	869.280	894.851
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	426.689	(4.497)	422.192	891.315	-	-	-	15.192	407.000	422.192
Cotas de Fundos de Investimento	926.423	46.150	972.573	860.408	928.085	-	-	-	44.488	972.573
Debentures	9.707.428	35.643	9.743.071	1.480.117	-	813	73	217.378	9.524.807	9.743.071
Certificado de Depósito Agropecuário - WA	158.141	-	158.141	202.289	-	158.141	-	-	-	158.141
Total	87.210.244	1.558.265	88.768.509	66.387.345	2.841.340	10.203.863	5.630.721	15.120.511	54.972.074	88.768.509

*Para fins de Demonstrações Financeiras, os Títulos Mantidos para Negociação são apresentados no Balanço Patrimonial integralmente no curto prazo.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

III) Títulos Disponíveis para Venda

	31/12/2023		31/12/2022		Abertura por Vencimento						Banco
											31/12/2023
	Valor do	Ajuste ao Valor de		Valor	Valor						Total
	Custo	Mercado Refletido no:		Contábil	Contábil						
Títulos Disponíveis para Venda	Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido			Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	
Títulos Públicos	56.247.158	-	(170.178)	56.076.980	52.151.074	-	7.334.958	2.128.034	16.454.821	30.159.167	56.076.980
Crédito Securitizado	11	-	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.065.199	-	58.587	26.123.786	29.476.264	-	759.142	544.972	14.691.158	10.128.514	26.123.786
Letras do Tesouro Nacional - LTN	10.288.671	-	181.276	10.469.947	7.051.350	-	-	-	-	10.469.947	10.469.947
Notas do Tesouro Nacional - NTN	12.353.986	-	(406.680)	11.947.306	11.135.351	-	-	1.583.062	1.497.357	8.866.887	11.947.306
Títulos da Dívida Externa Brasileira	960.125	-	-	960.125	1.033.051	-	-	-	266.306	693.819	960.125
Títulos da Dívida Externa Espanhola	2.812.942	-	(2.990)	2.809.952	1.093.056	-	2.809.952	-	-	-	2.809.952
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	3.766.224	-	(360)	3.765.864	2.362.002	-	3.765.864	-	-	-	3.765.864
Títulos Privados	63.316.277	46.962	1.145.385	64.508.624	51.736.747	1.317.926	3.151.598	11.503.421	22.324.774	26.210.905	64.508.624
Ações	6	-	-	6	47	6	-	-	-	-	6
Cédula de Produto Rural - CPR	24.835.599	-	(170.991)	24.664.608	16.987.797	-	2.590.892	9.249.914	8.345.400	4.478.402	24.664.608
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	132.269	-	(558)	131.711	206.595	-	-	45.403	15.758	70.550	131.711
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.111	-	(349)	1.762	1.678	-	-	-	-	1.762	1.762
Cotas de Fundos de Investimento	1.317.920	-	-	1.317.920	1.625.851	1.317.920	-	-	-	-	1.317.920
Debêntures	31.084.706	46.962	1.183.174	32.314.842	27.082.661	-	547.564	1.295.660	10.333.516	20.138.102	32.314.842
Eurobonds	3.118.408	-	147.346	3.265.754	3.325.037	-	-	-	3.087.844	177.910	3.265.754
Nota Comercial	2.246.066	-	(8.391)	2.237.675	299.779	-	-	596.305	437.191	1.204.179	2.237.675
Notas Promissórias - NP	579.192	-	(4.846)	574.346	2.207.302	-	13.142	316.139	105.065	140.000	574.346
Total	119.563.435	46.962	975.207	120.585.604	103.887.821	1.317.926	10.486.556	13.631.455	38.779.595	56.370.072	120.585.604

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Títulos Disponíveis para Venda	31/12/2023		31/12/2022		Abertura por Vencimento					Consolidado		
	Ajuste ao Valor de Mercado		Refletido no:		Valor Contábil	Valor Contábil	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
	Valor do Custo Amortizado	Resultado	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido								
Títulos Públicos	66.260.593	-	(679.730)	65.580.863	61.252.804	-	8.308.632	3.716.922	18.352.857	35.202.452	-	65.580.863
Crédito Securitizado	11	-	(11)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	32.121.465	-	57.789	32.179.254	34.371.042	-	1.129.096	1.943.623	16.253.784	12.852.751	-	32.179.254
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.083.088	-	180.814	11.263.902	8.647.920	-	603.718	190.237	-	10.469.947	-	11.263.902
Notas do Tesouro Nacional - NTN	15.516.736	-	(914.972)	14.601.764	13.745.733	-	-	1.583.062	1.832.767	11.185.935	-	14.601.764
Títulos da Dívida Externa Brasileira	960.125	-	-	960.125	1.033.051	-	-	-	266.306	693.819	-	960.125
Títulos da Dívida Externa Espanhola	2.812.942	-	(2.990)	2.809.952	1.093.056	-	2.809.952	-	-	-	-	2.809.952
Títulos da Dívida Externa Norte Americana	3.766.226	-	(360)	3.765.866	2.362.002	-	3.765.866	-	-	-	-	3.765.866
Títulos Privados	64.520.382	46.962	1.166.510	65.733.854	52.848.736	911.702	3.151.817	11.503.419	22.324.774	27.842.142	-	65.733.854
Ações	6	-	-	6	47	6	-	-	-	-	-	6
Cédula de Produto Rural - CPR	24.835.599	-	(170.991)	24.664.608	16.987.797	-	2.590.892	9.249.914	8.345.400	4.478.402	-	24.664.608
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	194.763	-	(558)	194.205	206.595	-	-	45.402	15.759	133.044	-	194.205
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	2.111	-	(349)	1.762	1.678	-	-	-	-	1.762	-	1.762
Cotas de Fundos de Investimento	1.236.786	-	1.797	1.238.583	1.223.499	911.696	-	-	-	326.887	-	1.238.583
Debêntures	32.033.216	46.962	1.202.502	33.282.680	28.593.266	-	547.564	1.295.660	10.333.515	21.105.941	-	33.282.680
Eurobonds	3.118.408	-	147.346	3.265.754	3.325.037	-	-	-	3.087.844	177.910	-	3.265.754
Nota Comercial	2.520.082	-	(8.391)	2.511.691	299.779	-	-	596.304	437.191	1.478.196	-	2.511.691
Notas Promissórias - NP	579.192	-	(4.846)	574.346	2.207.302	-	13.142	316.139	105.065	140.000	-	574.346
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	3.736	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Operações Estruturadas - COE	219	-	-	219	-	-	219	-	-	-	-	219
Total	130.780.975	46.962	486.780	131.314.717	114.101.540	911.702	11.460.449	15.220.341	40.677.631	63.044.594	-	131.314.717

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Abertura por Vencimento						Banco
	Valor do Custo		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	31/12/2023
	Amortizado/Contábil	31/12/2023					
Títulos Públicos	28.915.610	25.613.581	11.108.077	11.555.436	5.074.677	1.177.420	28.915.610
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.108.077	9.834.070	11.108.077	-	-	-	11.108.077
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.274.359	4.641.025	-	4.081.542	-	192.817	4.274.359
Títulos Certificados de Variação Salarial - CVS	13.402	7.016	-	-	13.402	-	13.402
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.548.055	2.597.257	-	2.548.055	-	-	2.548.055
Títulos da Dívida Externa Espanhola	4.925.839	-	-	4.925.839	-	-	4.925.839
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.045.878	8.534.213	-	-	5.061.275	984.603	6.045.878
Títulos Privados	-	141.136	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	141.136	-	-	-	-	-
Total	28.915.610	25.754.717	11.108.077	11.555.436	5.074.677	1.177.420	28.915.610

Títulos Mantidos até o Vencimento (1)	Abertura por Vencimento						Consolidado
	Valor do Custo		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	31/12/2023
	Amortizado/Contábil	31/12/2023					
Títulos Públicos	28.915.610	25.613.581	11.108.077	11.555.436	5.074.677	1.177.420	28.915.610
Letras do Tesouro Nacional - LTN	11.108.077	9.834.070	11.108.077	-	-	-	11.108.077
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.274.359	4.641.025	-	4.081.542	-	192.817	4.274.359
Títulos Certificados de Variação Salarial - CVS	13.402	7.016	-	-	13.402	-	13.402
Títulos da Dívida Externa Mexicana	2.548.055	2.597.257	-	2.548.055	-	-	2.548.055
Títulos da Dívida Espanhola	4.925.839	-	-	4.925.839	-	-	4.925.839
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.045.878	8.534.213	-	-	5.061.275	984.603	6.045.878
Títulos Privados	-	141.136	-	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	-	141.136	-	-	-	-	-
Total	28.915.610	25.754.717	11.108.077	11.555.436	5.074.677	1.177.420	28.915.610

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 28.852.011 - (31/12/2022 - R\$ 25.555.686).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve alienações de títulos públicos federais e outros títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

No segundo trimestre de 2022, em conformidade com as melhores práticas de governança corporativa, a Administração aprovou a mudança de classificação de títulos e valores mobiliários, de disponíveis para venda para mantidos até o vencimento. Essa decisão está fundamentada em resposta a mudanças externas ocasionadas pela aprovação da Lei 14.031/22 e com objetivo de adequar as novas condições de melhor gestão de risco de juros uma vez que se avalia que o Banco possui a capacidade econômico-financeira para manter em balanço os títulos públicos pré-fixados LTNs, que até então eram utilizados para a proteção do risco de juros dos instrumentos financeiros relativos à cobertura da variação cambial do investimento no exterior.

Dessa forma, foram reclassificados, em 31 de setembro de 2022, de disponíveis para venda para mantidos até o vencimento os Títulos Públicos Federais - LTNs com vencimento em 2024, no montante de R\$11 bilhões sem impacto em resultado. O montante bruto da marcação à mercado registrado em contas de Ajustes de Avaliação Patrimonial, dentro do Patrimônio Líquido, na data da reclassificação foi de R\$1.057 milhões e está sendo amortizada contra as contas de resultado de intermediação financeira pelo prazo remanescente dos títulos.

O montante bruto da marcação à mercado registrado em contas de Ajustes de Avaliação Patrimonial, dentro do Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 2 milhões e será amortizada contra as contas de resultado de intermediação financeira pelo prazo remanescente dos títulos.

Atendendo ao disposto Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião da apuração dos balanços.

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa (1)	22.198.039	14.465.969	26.318.891	12.936.884
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.231.690	12.284.090	9.148.480	7.045.307
Resultado de Títulos de Renda Variável	203.509	24.051	416.030	(115.471)
Resultado Financeiro de Previdência e de Capitalização	-	-	154.040	195.393
Provisão para Perdas por não Recuperação (2)	(378.242)	(286.866)	(611.996)	(282.299)
Outras (3)	359.155	548.812	(1.217.217)	3.016.316
Total	35.614.151	27.036.056	34.208.228	22.796.130

(1) Inclui receita de variação cambial no valor de R\$ 3.220.752 (2022 - receita de R\$ 4.483.793).

(2) Corresponde ao registro de perda de caráter permanente, referente aos títulos classificados como disponível para venda.

(3) Inclui receita de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 267.715 - no Banco e no Consolidado (2022 - despesa de variação cambial e valorização líquida de cotas de fundos de investimentos e participações no valor de R\$ 174.661 no Banco e no Consolidado).

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os principais fatores de risco dos instrumentos derivativos assumidos estão relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros e renda variável. Na administração deste e de outros fatores de risco de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos gaps de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos, que podem afetar as posições do Banco

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Santander nos diversos mercados onde atua. Com base neste modelo de gestão, o Banco tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo instrumentos derivativos, otimizar a relação risco-benefício mesmo em situações de grande volatilidade.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de cotações de preço de mercado. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, refletindo os fatores de risco adequados. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para swaps. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como Black & Scholes, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para os derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, o preço justo é obtido por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos.

I) Resumo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

As operações de swap são apresentadas pelos saldos dos diferenciais a receber e a pagar.

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrado pelo seu valor de mercado:

	31/12/2023		Banco 31/12/2022		31/12/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swap	16.527.382	17.206.706	17.768.111	17.578.445	12.458.472	13.300.550	12.675.000	11.869.067
Opções	2.190.977	2.546.777	1.509.352	1.913.527	2.635.506	2.685.361	1.419.279	1.900.543
Contratos a Termo e Outros	13.301.372	10.297.701	7.339.187	6.405.798	12.972.711	9.620.890	7.021.301	6.088.810
Total	32.019.731	30.051.184	26.616.650	25.897.770	28.066.689	25.606.801	21.115.580	19.858.420
Circulante	16.617.360	15.408.704	8.945.613	9.962.502	15.200.238	14.245.152	7.578.711	8.789.451
Não Circulante	15.402.371	14.642.480	17.671.037	15.935.268	12.866.451	11.361.649	13.536.869	11.068.969

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

II) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

Negociação	31/12/2023						Banco
	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	31/12/2022
Swap	1.080.128.583	(3.890.121)	(679.324)	790.052.522	(3.785.377)	189.666	
Ativo	535.994.426	12.548.437	16.527.382	403.668.537	11.858.268	17.768.111	
Juros	269.304.440	6.413.961	8.380.605	282.495.662	10.420.813	9.598.249	
Moeda Estrangeira	262.428.400	5.823.911	7.780.989	117.040.455	1.292.203	4.764.609	
Outros	4.261.586	310.565	365.788	4.132.420	145.252	3.405.253	
Passivo	544.134.157	(16.438.558)	(17.206.706)	386.383.985	(15.643.645)	(17.578.445)	
Juros	317.621.531	(9.753.936)	(10.237.656)	291.014.309	(12.835.875)	(10.153.178)	
Moeda Estrangeira	221.967.981	(6.395.252)	(6.592.200)	91.303.383	(2.804.302)	(7.417.302)	
Outros	4.544.645	(289.369)	(376.850)	4.066.293	(3.468)	(7.965)	
Opções	859.964.525	(1.157.451)	(355.801)	1.076.620.925	(877.100)	(404.175)	
Compromissos de Compra	420.089.091	2.447.416	2.190.977	531.340.968	2.243.354	1.509.352	
Opções de Compra Moeda Estrangeira	8.705.243	692.136	432.845	10.629.479	440.097	214.722	
Opções de Venda Moeda Estrangeira	5.326.447	408.144	489.785	4.474.015	122.896	124.163	
Opções de Compra Outras	89.142.771	661.536	739.628	23.359.128	674.574	666.283	
Mercado Interfinanceiro	3.729.452	217.219	265.824	21.269.115	608.913	644.503	
Outras (2)	85.413.319	444.318	473.804	2.090.013	65.661	21.780	
Opções de Venda Outras	316.914.629	685.600	528.719	492.878.346	1.005.787	504.184	
Mercado Interfinanceiro	543.157	46.852	30.439	492.656.916	980.433	481.959	
Outras (2)	316.371.471	638.748	498.280	221.430	25.354	22.225	
Compromissos de Venda	439.875.434	(3.604.867)	(2.546.777)	545.279.957	(3.120.454)	(1.913.527)	
Opções de Compra Moeda Estrangeira	3.453.152	(288.349)	(466.324)	6.763.742	(292.212)	(163.446)	
Opções de Venda Moeda Estrangeira	5.951.310	(527.978)	(431.952)	8.885.700	(409.758)	(508.505)	
Opções de Compra Outras	113.106.162	(2.029.924)	(901.373)	33.887.081	(1.590.130)	(829.386)	
Mercado Interfinanceiro	17.295.280	(1.479.724)	(710.121)	24.424.072	(575.451)	(357.588)	
Outras (2)	95.810.882	(550.201)	(191.252)	9.463.009	(1.014.679)	(471.798)	
Opções de Venda Outras	317.364.811	(758.616)	(747.128)	495.743.434	(828.354)	(412.190)	
Mercado Interfinanceiro	370.221	(24.912)	(23.004)	495.564.542	(804.467)	(392.287)	
Outras (2)	316.994.590	(733.703)	(724.124)	178.892	(23.887)	(19.903)	
Contratos de Futuros	325.170.914	-	-	224.273.874	-	-	
Posição Comprada	164.682.752	-	-	200.395.819	-	-	
Cupom Cambial (DDI)	41.331.942	-	-	77.727.137	-	-	
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	48.254.715	-	-	94.674.369	-	-	
Moeda Estrangeira	68.838.058	-	-	27.444.003	-	-	
Índice (3)	5.269.712	-	-	412.275	-	-	
Treasury Bonds/Notes	988.325	-	-	138.035	-	-	
Posição Vendida	160.488.162	-	-	23.878.055	-	-	
Cupom Cambial (DDI)	41.331.942	-	-	17.259.936	-	-	
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	48.339.061	-	-	3.396.252	-	-	

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Moeda Estrangeira	64.559.123	-	-	1.327.928	-	-
Índice (3)	5.269.712	-	-	1.764.015	-	-
Treasury Bonds/Notes	988.325	-	-	129.924	-	-
Contratos a Termo e Outros	367.004.069	3.312.025	3.003.671	142.207.037	1.394.796	933.389
Compromissos de Compra	185.200.220	18.046.953	13.301.372	88.742.561	2.292.188	7.339.187
Moedas	138.731.942	17.047.097	4.936.483	72.789.786	1.938.956	7.058.547
Outros	46.468.278	999.855	8.364.889	15.952.775	353.232	280.640
Compromissos de Venda	181.803.849	(14.734.928)	(10.297.701)	53.464.476	(897.392)	(6.405.798)
Moedas	135.183.330	(13.498.486)	(2.119.840)	52.121.080	(847.425)	(6.347.639)
Outros	46.620.519	(1.236.442)	(8.177.861)	1.343.396	(49.967)	(58.159)

	Consolidado					
	31/12/2023					
Negociação	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo	Valor Referencial (1)	Valor da Curva	Valor Justo
Swap	821.847.698	(2.046.625)	(842.078)	799.572.132	(3.785.377)	805.933
Ativo	407.775.731	9.193.215	12.458.472	408.428.342	11.858.268	12.675.000
Juros	193.567.208	5.054.833	6.481.014	282.495.662	10.420.813	9.046.380
Moeda Estrangeira	212.970.458	4.136.463	5.977.193	117.040.455	1.292.203	4.764.609
Outros	1.238.065	1.919	265	8.892.225	145.252	(1.135.989)
Passivo	414.071.967	(11.239.840)	(13.300.550)	391.143.790	(15.643.645)	(11.869.067)
Juros	267.400.407	(9.117.639)	(9.754.177)	291.014.309	(12.835.875)	(8.967.888)
Moeda Estrangeira	143.788.702	(1.907.489)	(3.332.851)	91.303.383	(2.804.302)	(3.998.998)
Outros	2.882.857	(214.713)	(213.522)	8.826.098	(3.468)	1.097.819
Opções	857.662.210	(1.112.873)	(49.854)	1.114.888.547	(877.100)	(481.264)
Compromissos de Compra	419.095.675	2.252.815	2.635.506	564.623.093	2.243.354	1.419.279
Opções de Compra Moeda Estrangeira	7.711.827	497.534	426.074	10.629.479	440.097	214.722
Opções de Venda Moeda Estrangeira	5.326.447	408.144	489.785	4.474.015	122.896	124.163
Opções de Compra Outras	89.142.771	661.536	1.183.084	58.762.219	674.574	577.487
Mercado Interfinanceiro	3.729.452	217.219	265.824	56.672.206	608.913	555.707
Outras (2)	85.413.319	444.318	917.261	2.090.013	65.661	21.780
Opções de Venda Outras	316.914.629	685.600	536.563	490.757.380	1.005.787	502.907
Mercado Interfinanceiro	543.157	46.852	30.439	490.535.950	980.433	480.682
Outras (2)	316.371.471	638.748	506.124	221.430	25.354	22.225
Compromissos de Venda	438.566.535	(3.365.688)	(2.685.361)	550.265.454	(3.120.454)	(1.900.543)
Opções de Compra Moeda Estrangeira	3.453.152	(288.349)	(466.324)	6.763.742	(292.212)	(165.919)
Opções de Venda Moeda Estrangeira	4.642.411	(288.799)	(431.952)	8.885.700	(409.758)	(508.584)
Opções de Compra Outras	113.106.162	(2.029.924)	(999.258)	42.840.737	(1.590.130)	(821.508)
Mercado Interfinanceiro	17.295.280	(1.479.724)	(710.121)	33.377.728	(575.451)	(349.710)
Outras (2)	95.810.882	(550.201)	(289.137)	9.463.009	(1.014.679)	(471.798)
Opções de Venda Outras	317.364.811	(758.616)	(787.826)	491.775.275	(828.354)	(404.532)
Mercado Interfinanceiro	370.221	(24.912)	(23.004)	491.596.383	(804.467)	(384.629)
Outras (2)	316.994.590	(733.703)	(764.822)	178.892	(23.887)	(19.903)
Contratos de Futuros	325.170.914	-	-	224.309.295	-	-

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Posição Comprada	164.682.752	-	-	200.465.938	-	-
Cupom Cambial (DDI)	41.331.942	-	-	77.727.137	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	48.254.715	-	-	94.674.369	-	-
Moeda Estrangeira	68.838.058	-	-	27.444.003	-	-
Índice (3)	5.269.712	-	-	482.394	-	-
Treasury Bonds/Notes	988.325	-	-	138.035	-	-
Posição Vendida	160.488.162	-	-	23.843.357	-	-
Cupom Cambial (DDI)	41.331.942	-	-	17.259.936	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	48.339.061	-	-	3.337.596	-	-
Moeda Estrangeira	64.559.123	-	-	1.327.928	-	-
Índice (3)	5.269.712	-	-	1.787.973	-	-
Treasury Bonds/Notes	988.325	-	-	129.924	-	-
Contratos a Termo e Outros	330.970.103	3.288.881	3.351.821	142.207.037	1.394.796	932.491
Compromissos de Compra	167.171.665	17.249.113	12.972.711	88.742.561	2.292.188	7.021.301
Moedas	134.610.617	17.042.331	4.932.719	72.789.786	1.938.956	7.058.547
Outros	32.561.048	206.782	8.039.993	15.952.775	353.232	(37.246)
Compromissos de Venda	163.798.438	(13.960.232)	(9.620.890)	53.464.476	(897.392)	(6.088.810)
Moedas	130.779.288	(13.211.003)	(1.766.190)	52.121.080	(847.425)	(6.347.639)
Outros	33.019.150	(749.229)	(7.854.700)	1.343.396	(49.967)	258.829

(1) Valor nominal dos contratos atualizados.

(2) Inclui opções de índices, sendo principalmente, opções que envolvem US Treasury, ações e índices de ações.

(3) Inclui índices Bovespa e S&P.

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte, Abertura por Vencimento e Mercado de Negociação

						Abertura por			Banco	
						Vencimento			Valor Referencial	
						31/12/2023			Mercado de Negociação	
	Contraparte								31/12/2023	
	31/12/2023				31/12/2022					
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras (1)	Total	Total	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Bolsas (2)	Balcão (3)
Swap	186.363.529	224.140.567	669.624.487	1.080.128.583	403.668.537	165.502.596	208.119.325	706.506.662	118.243.322	961.885.261
Opções	37.900.600	2.114.539	819.949.386	859.964.525	1.076.620.925	695.558.723	110.627.263	53.778.539	782.343.569	77.620.956
Contratos de Futuros	9.280.964	-	315.889.950	325.170.914	224.273.874	168.364.770	70.492.546	86.313.598	325.170.914	-
Contratos a Termo e Outros	152.776.820	118.459.171	95.768.078	367.004.069	142.207.037	196.924.536	104.607.193	65.472.340	28.054.582	338.949.487

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

						Abertura por			Consolidado	
						Vencimento			Valor Referencial	
	31/12/2023					31/12/2023			Mercado de Negociação	
	Partes		Instituições	Contraparte					31/12/2023	
	Cientes	Relacionadas	Financeiras (1)	Total	Total	Até 3	De 3 a	Acima de	Bolsas (2)	Balcão (3)
						Meses	12 Meses	12 Meses		
Swap	185.745.740	224.140.567	411.961.391	821.847.698	408.428.342	158.223.516	146.064.207	517.559.975	93.891.622	727.956.076
Opções	37.900.600	2.114.539	817.647.071	857.662.210	1.114.888.547	695.558.724	110.627.263	51.476.223	782.343.569	75.318.641
Contratos de Futuros	9.280.964	-	315.889.950	325.170.914	224.309.295	168.364.770	70.492.546	86.313.598	325.170.914	-
Contratos a Termo e Outros	152.776.820	118.459.171	59.734.112	330.970.103	142.207.037	187.900.675	90.382.978	52.686.450	28.015.406	302.954.697

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados na B3.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

IV) Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular Bacen nº 3.082/2002. As seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

IV.I) Hedge de Risco de Mercado

As estratégias de hedge de risco de mercado do Banco consistem em estruturas de proteção à variação no risco de mercado, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

A metodologia de gestão do hedge de risco de mercado adotada pelo Banco segregava as transações pelo fator de risco (ex.: risco cambial Real/Dólar, risco de taxa de juros pré-fixada em Reais, risco de cupom cambial de Dólar, risco de inflação, risco de juros e etc.). As transações geram exposições que são consolidadas por fator de risco e comparadas com limites internos pré-estabelecidos.

Para proteger a variação do risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o Banco utiliza contratos de swaps e contratos de futuros de taxa de juros relativos a ativos e passivos prefixados.

O Banco aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Designa swaps de Moeda Estrangeira + Cupom versus % CDI e Taxa de Juros Pré – Reais ou contrata futuros de Dólar (DOL, DDI/DI) como instrumento derivativo em estruturas de Hedge Accounting, tendo como item objeto operações de empréstimos em moeda estrangeira.
- O Banco possui uma carteira de ativos indexados ao Euro e negociados na agência no exterior. Na operação, o valor do ativo em Euro será convertido para Dólar pela taxa do contrato de câmbio de ingresso da operação. A partir da conversão, o valor principal da operação, já expresso em dólar, será corrigido por uma taxa flutuante ou pré-fixado. Os ativos serão cobertos com Swap Cross Currency,
- Para operações ativas e passivas indexadas em taxas pré e inflação (objeto de hedge) são utilizados contratos futuros negociados em bolsa (instrumento de hedge).

Em hedge de risco de mercado, os resultados, tanto sobre instrumentos de hedge quanto sobre os objetos (atribuíveis ao tipo de risco que estiver sendo protegido) são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

IV.II) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de hedge de fluxo de caixa do Banco consistem em hedge de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O Banco aplica o hedge de fluxo de caixa como segue:

- Para proteção da volatilidade de variação de fluxos de caixa em operações indexadas à moeda estrangeira ou taxas pós-fixadas (objeto de hedge), utiliza-se como instrumento de hedge contratos futuros ou swaps de taxas de juros para previsibilidade dos fluxos de caixa futuros.

Em hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva da variação no valor do instrumento de hedge é reconhecida temporariamente no patrimônio líquido sob a rubrica de ajustes de avaliação patrimonial até que as transações previstas ocorram, quando então essa parcela é reconhecida na demonstração do resultado. A parcela não efetiva da variação no valor de derivativos de proteção cambial é reconhecida diretamente nas demonstrações do resultado. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram registrados resultados referentes a parcela inefetiva.

Estratégias	31/12/2023								Banco
	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional		31/12/2022
	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	
Hedge de Risco de Mercado									
Contratos de Swap	290.091	212.897	272.805	288.766	436.812	485.842	461.499	437.702	
Hedge de Operações de Crédito	290.091	212.897	272.805	288.766	436.812	485.842	461.499	437.702	
Contratos de Futuros	25.281.294	25.845.754	28.817.259	25.701.246	28.707.196	29.882.753	26.977.846	26.020.454	
Hedge de Operações de Crédito	13.303.537	15.256.030	15.593.616	12.759.017	13.597.509	12.137.751	10.529.915	11.451.502	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	1.203.542	1.006.921	579.793	2.496.722	3.178.926	3.971.751	3.787.939	3.971.751	
Hedge de Captações	10.774.215	9.582.803	12.643.850	10.445.507	11.930.761	13.773.251	12.659.992	10.597.201	
Hedge de Fluxo de Caixa									
Contratos de Swap	12.712.510	10.260.273	13.176.910	548.483	8.769.442	9.434.133	8.407.308	8.857.389	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	12.712.510	10.260.273	13.176.910	548.483	8.769.442	9.434.133	8.407.308	8.857.389	
Contratos de Futuros	23.285.729	19.024.696	24.612.842	18.630.833	36.410.187	33.587.086	34.161.168	33.760.130	
Hedge de Operações de Crédito	4.514.260	2.433.675	7.619.634	2.431.537	14.899.280	14.094.417	12.251.307	14.039.535	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	9.990.858	8.523.016	9.525.807	8.228.328	11.518.806	8.041.167	9.968.597	8.269.437	
Hedge de Captações	8.780.611	8.068.005	7.467.401	7.970.968	9.992.101	11.451.502	11.941.264	11.451.158	

Estratégias	31/12/2023								Consolidado
	Valor Contábil		Notional		Valor Contábil		Notional		31/12/2022
	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	Objeto	Instrumento	
Hedge de Risco de Mercado									
Contratos de Swap	290.091	212.897	272.805	288.766	436.812	485.842	461.499	437.702	
Hedge de Operações de Crédito	290.091	212.897	272.805	288.766	436.812	485.842	461.499	437.702	
Contratos de Futuros	25.281.294	25.845.754	28.817.259	25.701.246	28.707.196	29.882.753	26.977.846	26.020.454	
Hedge de Operações de Crédito	13.303.537	15.256.030	15.593.616	12.759.017	13.597.509	12.137.751	10.529.915	11.451.502	
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	1.203.542	1.006.921	579.793	2.496.722	3.178.926	3.971.751	3.787.939	3.971.751	
Hedge de Captações	10.774.215	9.582.803	12.643.850	10.445.507	11.930.761	13.773.251	12.659.992	10.597.201	

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Hedge de Fluxo de Caixa								
Contratos de Swap	18.844.064	15.247.141	18.238.421	5.511.433	14.172.916	14.193.938	13.810.782	13.617.194
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	12.712.510	10.260.273	13.176.910	548.483	8.769.442	9.434.133	8.407.308	8.857.389
Hedge de Captações	6.131.554	4.986.868	5.061.511	4.962.950	5.403.474	4.759.805	5.403.474	4.759.805
Contratos de Futuros	23.285.729	19.024.696	24.612.842	18.630.833	36.410.187	33.587.086	34.161.168	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	4.514.260	2.433.675	7.619.634	2.431.537	14.899.280	14.094.417	12.251.307	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	9.990.858	8.523.016	9.525.807	8.228.328	11.518.806	8.041.167	9.968.597	8.269.437
Hedge de Captações	8.780.611	8.068.005	7.467.401	7.970.968	9.992.101	11.451.502	11.941.264	11.451.158

(*) O Banco possui estratégias de hedge de fluxo de caixa, cujos objetos são ativos de sua carteira, razão pela qual demonstramos a ponta passiva dos respectivos instrumentos. Para as estruturas cujos instrumentos são futuros, demonstramos o saldo do notional, registrado em conta de compensação.

Estratégias	31/12/2023				Banco	31/12/2023				Consolidado
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	31/12/2022	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	31/12/2022
Hedge de Risco de Mercado										
Contratos de Swap	-	-	288.766	288.766	437.702	-	-	288.766	288.766	437.702
Hedge de Operações de Crédito	-	-	288.766	288.766	437.702	-	-	288.766	288.766	437.702
Contratos de Futuros	3.493.589	6.204.415	16.003.242	25.701.246	26.020.454	3.493.589	6.204.415	16.003.242	25.701.246	26.020.454
Hedge de Operações de Crédito	3.152.645	5.573.402	4.032.970	12.759.017	11.451.502	3.152.645	5.573.402	4.032.970	12.759.017	11.451.502
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	36.210	159.285	2.301.227	2.496.722	3.971.751	36.210	159.285	2.301.227	2.496.722	3.971.751
Hedge de Captações	304.734	471.728	9.669.045	10.445.507	10.597.201	304.734	471.728	9.669.045	10.445.507	10.597.201
Hedge de Fluxo de Caixa										
Contratos de Swap	-	-	548.483	548.483	8.857.389	305.700	502.495	4.703.238	5.511.433	13.617.194
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	548.483	548.483	8.857.389	-	-	548.483	548.483	8.857.389
Hedge de Captações	-	-	-	-	-	305.700	502.495	4.154.755	4.962.950	4.759.805
Contratos de Futuros	-	-	18.630.833	18.630.833	33.760.130	-	-	18.630.833	18.630.833	33.760.130
Hedge de Operações de Crédito	-	-	2.431.537	2.431.537	14.039.535	-	-	2.431.537	2.431.537	14.039.535
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	8.228.328	8.228.328	8.269.437	-	-	8.228.328	8.228.328	8.269.437
Hedge de Captações	-	-	7.970.968	7.970.968	11.451.158	-	-	7.970.968	7.970.968	11.451.158

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de swap e futuros ativos corresponde a um crédito no valor de R\$337 (31/12/2022 - R\$80.847) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, dos quais R\$337 serão realizados contra receita nos próximos doze meses.

V) Informações sobre Derivativos de Crédito

O Banco Santander utiliza derivativos de crédito com os objetivos de realizar gestão de risco de contraparte e atender demandas de seus clientes, realizando operações de compra e venda de proteção através de credit default swaps e total return swaps, prioritariamente relacionados a títulos com risco soberano brasileiro.

Total Return Swaps – TRS

São derivativos de crédito onde ocorre a troca do retorno da obrigação de referência por um fluxo de caixa e nos quais, na ocorrência de um evento de crédito, usualmente o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor atualizado e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Credit Default Swaps – CDS

São derivativos de crédito onde, na ocorrência de um evento de crédito, o comprador da proteção tem o direito de receber do vendedor da proteção o equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo (valor de mercado) da obrigação de referência na data de liquidação do contrato. Em contrapartida, o vendedor recebe uma remuneração pela venda da proteção.

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio Líquido Exigido (PLE).

	31/12/2023				Banco/Consolidado Valor Nominal 31/12/2022
	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	Risco Retido - Swap de Taxa de Retorno Total	Risco Transferido - Swap de Crédito	
Swap de Créditos	3.456.614	10.293.916	3.725.358	7.982.809	
Total	3.456.614	10.293.916	3.725.358	7.982.809	

	31/12/2023		31/12/2022	
Futuros - Brutos	Acima de 12 Meses	Total	Acima de 12 Meses	Total
Por Instrumento: CDS	13.750.530	13.750.530	11.556.466	11.556.466
Por Classificação de Risco: Abaixo do Grau de Investimento	13.750.530	13.750.530	11.556.466	11.556.466
Por Entidade de Referência: Governo Brasileiro	13.750.530	13.750.530	11.556.466	11.556.466

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na B3 com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.688.274	13.623.247	20.991.334	18.269.122
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.061.960	1.694.357	2.122.045	3.291.246
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.301.790	7.900.510	4.988.403	10.904.676
Total	18.052.024	23.218.114	28.101.782	32.465.044

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

7. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**a) Carteira de Créditos**

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Operações de Crédito	354.093.609	343.372.638	427.599.259	411.414.378
Empréstimos e Títulos Descontados	222.773.857	219.131.829	225.733.376	222.068.396
Financiamentos	47.197.805	50.362.934	117.743.936	115.468.107
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	22.350.907	15.608.384	22.350.907	15.608.384
Financiamentos Imobiliários	61.771.040	58.269.491	61.771.040	58.269.491
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	3.164.051	2.920.719
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	4.301.307	6.019.522	4.301.307	6.019.522
Outros Créditos	77.812.411	66.001.113	81.794.055	69.398.431
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9.a.)	1.450.794	366.567	1.810.543	587.156
Rendas a Receber de Adiantamento Concedido e Importações Financiadas (Nota 8)	157.593	125.214	157.593	125.214
Outros Créditos Diversos (2)	76.204.025	65.509.332	79.825.919	68.686.061
Total	436.207.327	415.393.273	516.858.672	489.753.050

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber (Nota 11).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/2008 e alterações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

No ano de 2023, as cessões sem coobrigação foram no montante de R\$ 7.469.843 - (31/12/2022 - R\$ 9.598.823), sendo R\$ 2.013.809 em Carteira Ativa, gerando um resultado de R\$ 59.386 (31/12/2022 - R\$ 134.280) e R\$ 5.456.034 em Carteira de Prejuízo. Esses montantes referiam-se a operações, substancialmente, de empréstimos e títulos descontados, não tendo valores deste montante com empresa do Grupo.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em dezembro de 2011, o Banco realizou cessão de créditos com coobrigação referente à financiamento imobiliário no montante de R\$ 688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de dezembro de 2023, o valor presente das operações cedidas é de R\$ 26.696 - (31/12/2022 - R\$ 32.647).

Estas operações de cessão foram realizadas com cláusula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória em determinadas situações. O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra. A partir da data da cessão, os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

b) Carteira de Créditos por Vencimento**b.1) Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil**

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vencidas	9.605.843	10.010.890	11.070.469	11.365.501
A vencer:				
Até 3 meses	54.140.443	51.112.801	63.866.924	60.419.997
De 3 a 12 meses	80.552.996	80.033.981	106.484.133	103.396.133
Acima de 12 meses	209.794.327	202.214.966	249.341.784	239.153.466
Total	354.093.609	343.372.638	430.763.310	414.335.097

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b.2) Outros Créditos e Adiantamentos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vencidas	167.353	379.244	224.963	471.443
A vencer:				
Até 3 meses	58.690.731	44.440.153	59.645.397	45.553.123
De 3 a 12 meses	21.590.633	22.097.675	24.086.401	23.894.467
Acima de 12 meses	1.665.001	5.103.563	2.138.601	5.498.920
Total	82.113.718	72.020.635	86.095.362	75.417.953

c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado	433.995.618	414.121.149	514.641.345	488.475.415
Indústria	76.652.008	77.064.367	78.454.638	78.393.145
Comércio	55.554.562	49.695.023	62.919.149	55.942.928
Instituições Financeiras	1.989.794	1.964.768	1.726.240	1.490.891
Serviços e Outros (1)	59.014.390	57.357.029	65.197.183	63.848.359
Pessoas Físicas	234.815.709	222.720.502	298.338.615	283.430.347
Cartão de Crédito	50.865.659	47.907.715	50.865.659	47.907.715
Crédito Imobiliário	59.503.137	56.270.817	59.503.137	56.270.817
Crédito Consignado	66.388.826	58.550.295	66.388.826	58.550.295
Financiamento e Leasing de Veículos	620.151	995.712	61.027.223	56.594.455
Outros (2)	57.437.936	58.995.963	60.553.770	64.107.065
Agricultura	5.969.155	5.319.460	8.005.520	5.369.745
Setor Público	2.211.709	1.272.124	2.217.327	1.277.635
Governo Estadual	385.611	91.857	385.611	91.857
Governo Municipal	1.826.098	1.180.267	1.831.716	1.185.778
Total	436.207.327	415.393.273	516.858.672	489.753.050

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário às construtoras/incorporadoras (plano empresarial), serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Carteira de Créditos e da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

Nível de Risco	%Provisão Mínima Requerida	31/12/2023						31/12/2022					
		Carteira de Créditos			Provisão			Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	185.037.635	-	185.037.635	-	-	-	182.891.334	-	182.891.334	-	-	-
A	0,5%	125.473.009	-	125.473.009	627.365	3	627.368	111.655.015	-	111.655.015	558.275	6	558.281
B	1,0%	36.135.274	3.240.124	39.375.398	393.754	123	393.877	33.944.746	2.713.488	36.658.234	366.582	209	366.791
C	3,0%	32.993.383	2.835.006	35.828.389	1.074.852	1.534	1.076.386	28.690.898	2.437.240	31.128.138	933.844	1.831	935.675
D	10,0%	11.590.372	3.305.289	14.895.661	1.489.566	100.659	1.590.225	13.414.768	3.670.370	17.085.138	1.708.514	104.986	1.813.500
E	30,0%	4.749.941	2.373.124	7.123.065	2.136.920	92.052	2.228.972	7.184.838	3.145.705	10.330.543	3.099.163	119.771	3.218.934
F	50,0%	2.367.035	1.995.167	4.362.202	2.181.101	93.570	2.274.671	2.633.480	2.645.496	5.278.976	2.639.488	862.240	3.501.728
G	70,0%	6.638.832	2.213.364	8.852.196	6.196.537	1.756.763	7.953.300	2.721.163	2.546.902	5.268.065	3.687.645	1.202.336	4.889.981
H	100,0%	4.268.646	10.750.035	15.018.681	15.018.681	-	15.018.681	4.663.505	10.368.118	15.031.623	15.031.623	-	15.031.623
Total	-	409.254.127	26.712.109	435.966.236	29.118.776	2.044.704	31.163.480	387.799.747	27.527.319	415.327.066	28.025.134	2.291.379	30.316.513
Circulante							10.990.008						9.003.810
Não Circulante							20.173.472						21.312.703

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	31/12/2023						31/12/2022					
		Carteira de Créditos			Provisão			Carteira de Créditos			Provisão		
		Curso Normal	Curso Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total	Curso Normal	Anormal (1)	Total (3)	Requerida	Adicional (2)	Total
AA	0,0%	203.142.039	-	203.142.039	-	-	-	200.385.215	-	200.385.215	-	-	-
A	0,5%	166.591.676	-	166.591.676	832.958	3	832.961	148.370.146	3.081	148.373.227	741.866	6	741.872
B	1,0%	45.233.297	4.927.564	50.160.861	501.609	123	501.732	41.821.551	4.552.974	46.374.525	463.745	209	463.954
C	3,0%	35.718.161	4.329.428	40.047.589	1.201.428	1.534	1.202.962	30.787.777	4.154.955	34.942.732	1.048.282	1.831	1.050.113
D	10,0%	12.283.076	4.149.299	16.432.375	1.643.238	100.659	1.743.897	14.209.145	4.683.498	18.892.643	1.889.264	104.991	1.994.255
E	30,0%	4.899.901	2.959.053	7.858.954	2.357.686	92.052	2.449.738	7.385.922	3.857.417	11.243.339	3.373.002	119.771	3.492.773
F	50,0%	3.107.877	2.492.362	5.600.239	2.800.120	93.570	2.893.690	2.920.740	3.244.118	6.164.858	3.082.429	862.240	3.944.669
G	70,0%	6.706.701	2.595.044	9.301.745	6.511.222	1.756.763	8.267.985	2.807.941	3.015.922	5.823.863	4.076.704	1.202.336	5.279.040
H	100,0%	4.665.549	12.816.554	17.482.103	17.482.103	-	17.482.103	5.021.018	12.465.423	17.486.441	17.486.441	-	17.486.441
Total		482.348.277	34.269.304	516.617.581	33.330.364	2.044.704	35.375.068	453.709.455	35.977.388	489.686.843	32.161.733	2.291.384	34.453.117
Circulante							12.476.411						10.656.597
Não Circulante							22.898.657						23.796.520

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao mínimo requerido pela regulamentação vigente.

(3) No Banco e no Consolidado o total da carteira de créditos inclui o valor de R\$ 241.091 (31/12/2022- R\$ 66.207), referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com Instrução Normativa BCB nº 276/2022 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

Conforme a Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), classificadas por nível de risco e juntamente com o montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	31/12/2023		Banco/Consolidado 31/12/2022	
		Ativo	Provisão Requerida	Ativo	Provisão Requerida
AA	0,0%	836	-	5.990	-
A	0,5%	6.695	5	152.344	114
B	1,0%	2.846	4	62.462	94
C	3,0%	4.154	19	91.149	410
D	10,0%	4.508	68	82.236	1.234
E	30,0%	745	34	7.974	359
F	50,0%	776	58	4.398	330
G	70,0%	1.424	150	4.212	442
H	100,0%	18.746	2.930	55.977	8.487
Total		40.730	3.268	466.742	11.470

(1) Saldo de provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do Banco Santander (Brasil) S.A.

e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Saldo Inicial	30.316.513	23.373.567	34.453.117	27.131.294
Constituições Líquidas das Reversões	24.684.276	20.819.824	28.317.357	24.805.825
Baixas	(23.837.309)	(13.876.878)	(27.395.406)	(17.484.002)
Saldo Final	31.163.480	30.316.513	35.375.068	34.453.117
Créditos Recuperados	3.143.136	2.382.789	3.804.787	3.010.301

f) Créditos Renegociados

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Créditos Renegociados (1)	28.034.135	32.020.885	32.761.140	36.922.114
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(16.032.317)	(16.382.264)	(17.628.394)	(18.050.001)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	57,2%	51,2%	53,8%	48,9%

(1) Foram consideradas operações para as quais ocorreram contratações de acordos, em atraso a partir de 30 dias.

g) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças (1), Títulos e Valores Mobiliários (2) e Instrumentos Financeiros Derivativos (3)	31/12/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	9.055.658	1,3%	7.664.790	1,2%
10 Maiores	53.202.978	7,6%	45.301.948	7,1%
20 Maiores	82.601.115	11,8%	67.455.138	10,6%
50 Maiores	134.058.263	19,1%	106.339.412	16,7%
100 Maiores	174.946.657	24,9%	140.646.054	22,1%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar para construtoras/incorporadoras.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

8. Carteira de Câmbio**Carteira de Câmbio**

	Banco/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Direitos sobre Venda de Câmbio	24.590.136	59.206.385
Câmbio Comprado a Liquidar	43.427.082	37.956.916
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(516.110)	(428.837)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 7.a)	157.593	125.214
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	571	-
Total	67.659.272	96.859.678
Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar	40.391.634	70.558.496
Obrigações por Compra de Câmbio	27.663.172	26.956.254
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 7.a)	(4.301.307)	(6.019.522)
Outros	121	129
Total	63.753.620	91.495.357
Contas de Compensação		
Créditos Abertos para Importação	1.582.289	1.192.865
Créditos de Exportação Confirmados	193.368	42.803

9. Outros Ativos Financeiros**a) Outros Ativos Financeiros**

	Banco	
	31/12/2023	31/12/2022
Carteira de Câmbio (Nota 8)	67.659.272	96.859.678
Negociação e Intermediação de Valores	1.763.642	3.026.543
Relações Interfinanceiras	105.155.562	95.324.074
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 7.a.)	1.450.794	366.567
Total	176.029.270	195.576.862
Circulante	168.072.525	188.955.414
Não Circulante	7.956.745	6.621.448
		Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Carteira de Câmbio (Nota 8)	67.659.272	96.859.678
Negociação e Intermediação de Valores	4.743.775	4.740.568
Relações Interfinanceiras	105.454.708	95.643.095
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 7.a.)	1.810.543	587.156
Total	179.668.298	197.830.497
Circulante	168.832.950	189.292.202
Não Circulante	10.835.348	8.538.295

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

b) Negociação e Intermediação de Valores

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	824.002	1.041.678	3.410.828	2.355.283
Caixas de Registro e Liquidação	2.049	825	5.086	155.875
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	109.491	44.359	442.332	208.731
Bolsas - Depósitos em Garantia	473.271	788.772	479.274	794.071
Outros	354.829	1.150.909	406.255	1.226.608
Total	1.763.642	3.026.543	4.743.775	4.740.568
Passivo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	294.254	184.518	1.107.953	604.413
Credores - Conta Liquidações Pendentes	4.976	8.891	236.854	456.675
Credores por Empréstimos de Ações	-	-	1.273.344	262.299
Caixas de Registro e Liquidação	10.227	-	162.694	10.027
Comissões e Corretagens a Pagar	3.187	3.150	4.554	5.006
Outros	436	-	542	4.338
Total	313.080	196.559	2.785.941	1.342.758

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

10. Ativos e Passivos Fiscais**a) Ativos Fiscais Correntes e Diferidos**

	31/12/2023	Banco 31/12/2022	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativos Fiscais Diferidos	41.271.976	36.197.741	46.196.503	41.433.846
Imposto de Renda a Recuperar	-	-	-	123
Impostos e Contribuições a Compensar	8.026.814	6.950.948	9.427.154	7.814.911
Total	49.298.790	43.148.689	55.623.657	49.248.880
Circulante	3.834.028	1.665.246	4.738.408	2.058.938
Não Circulante	45.464.762	41.483.443	50.885.249	47.189.942

b) Ativos Fiscais Diferidos**b.1) Natureza e Origem dos Ativos Fiscais Diferidos**

	Origens					Banco
	31/12/2023	31/12/2022	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	55.875.335	41.051.027	18.472.962	10.283.419	(3.612.480)	25.143.901
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	2.856.292	3.046.138	1.370.762	517.462	(602.893)	1.285.331
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.108.600	4.071.755	1.815.991	141.770	(1.008.891)	948.870
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	5.825.567	5.705.662	2.567.549	1.848.115	(1.794.158)	2.621.506
Ágio	102.017	104.996	47.249	-	(1.340)	45.909
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	4.607.131	4.109.331	970.505	2.091.429	(1.743.292)	1.318.642
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	1.417.322	3.852.868	1.832.327	322.733	(1.481.018)	674.042
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	1.533.694	807.816	363.516	413.405	(86.760)	690.161
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.205.283	1.371.650	582.579	695.737	(750.405)	527.911
Outras Provisões Temporárias (3)	6.394.122	6.586.452	2.886.278	674.177	(779.325)	2.781.130
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	81.925.363	70.707.695	30.909.718	16.988.247	(11.860.562)	36.037.403
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	11.710.701	11.991.403	5.288.023	61.919	(122.707)	5.227.235
Contribuição Social - MP 2.158/2001	40.766	-	-	7.338	-	7.338
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	93.676.830	82.699.098	36.197.741	17.057.504	(11.983.269)	41.271.976

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	Origens			Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/12/2023
	31/12/2023	31/12/2022	Saldo em 31/12/2022			
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	61.828.383	46.424.164	20.656.715	11.809.104	(4.953.365)	27.512.454
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	3.082.592	3.269.192	1.459.604	581.916	(667.222)	1.374.298
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.229.723	6.537.257	2.787.152	660.298	(2.450.321)	997.129
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	6.168.408	6.061.942	2.702.131	1.926.004	(1.881.466)	2.746.669
Ágio	102.017	104.996	47.248	-	(1.340)	45.908
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	7.830.843	5.907.702	1.641.599	3.376.910	(2.501.630)	2.516.879
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa (1)	2.049.816	4.671.260	2.176.546	396.458	(1.625.075)	947.929
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria (2)	1.543.768	813.783	365.546	414.824	(86.783)	693.587
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	1.629.466	1.655.350	679.108	820.513	(827.729)	671.892
Outras Provisões Temporárias (3)	7.315.138	7.889.600	3.397.160	879.746	(1.157.230)	3.119.676
Total dos Ativos Fiscais Diferidos sobre Diferenças Temporárias	93.780.154	83.335.246	35.912.809	20.865.773	(16.152.161)	40.626.421
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	12.906.909	12.193.732	5.521.037	173.266	(131.559)	5.562.744
Contribuição Social - MP 2.158/2001	40.766	-	-	7.338	-	7.338
Saldo dos Ativos Fiscais Diferidos Registrados	106.727.829	95.528.978	41.433.846	21.046.377	(16.283.720)	46.196.503

(1) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

(2) Inclui Ativos Fiscais Diferidos de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários.

(3) Composto, principalmente, por provisões de natureza administrativas.

Em 31 de dezembro de 2023, os créditos tributários não ativados totalizaram R\$108.198 (31/12/2022 – R\$100.042) no Consolidado.

O registro contábil dos Ativos Fiscais Diferidos nas demonstrações financeiras do Santander Brasil foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico preparado nos termos da Resolução CMN nº 4.842/2020 e Resolução BCB nº 15.

b.2) Expectativa de Realização dos Ativos Fiscais Diferidos

Ano						Banco 31/12/2023
	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais	CSLL 18%	Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	- Base Negativa		
2024	6.494.093	5.232.495	70.034	160.270	7.338	11.964.230
2025	3.513.904	2.836.770	70.034	-	-	6.420.708
2026	4.489.260	3.617.055	70.034	-	-	8.176.349
2027	3.696.471	2.957.163	70.034	-	-	6.723.668
2028	1.156.748	925.399	-	1.244.236	-	3.326.383
2029 a 2033	465.505	372.404	-	3.822.729	-	4.660.638
Total	19.815.981	15.941.286	280.136	5.227.235	7.338	41.271.976

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Ano	Diferenças Temporárias			Prejuízos Fiscais		Total Registrados
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	- Base Negativa	CSLL 18%	
2024	7.363.183	5.712.702	113.386	305.849	7.338	13.502.458
2025	4.123.891	3.157.216	113.386	114.322	-	7.508.815
2026	5.204.164	3.992.142	113.386	30.232	-	9.339.924
2027	4.257.946	3.258.232	111.643	5.307	-	7.633.128
2028	1.256.958	990.357	-	1.251.773	-	3.499.088
2029 a 2033	478.014	379.815	-	3.833.641	-	4.691.470
Até 2034	-	-	-	21.620	-	21.620
Total	22.684.156	17.490.464	451.801	5.562.744	7.338	46.196.503

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos ativos fiscais diferidos considera as legislações tributárias vigentes em cada período e não deve ser tomada como indicativo do valor dos resultados futuros.

Com base na Resolução CMN 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, os Ativos Fiscais Diferidos devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

b.3) Valor Presente dos Ativos Fiscais Diferidos

O valor presente dos ativos fiscais diferidos registrados é de R\$33.321.684 (31/12/2022 - R\$30.133.710) no Banco e R\$37.477.915 (31/12/2022 - R\$34.736.464) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

c) Passivos Fiscais Correntes e Diferidos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivos Fiscais Diferidos	2.727.574	3.332.472	4.850.820	4.882.782
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	7.099	276.153	1.752.117	1.400.466
Impostos e Contribuições a Pagar (1)	1.200.564	708.051	4.434.042	1.039.278
Total	3.935.237	4.316.676	11.036.979	7.322.526
Circulante	1.207.663	944.975	6.186.158	2.399.755
Não Circulante	2.727.574	3.371.701	4.850.821	4.922.771

(1) Inclui a parcela equivalente a R\$ 2.683.288 no banco e coligadas, correspondente às ações judiciais de PIS e COFINS, referentes ao questionamento da Lei nº 9.718/98, registrada em virtude da decisão do STF sobre o Tema 372. (Vide notas 19.e e 25)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

c.1) Natureza e Origem dos Passivos Fiscais Diferidos

	Origens			Constituição	Realização	Banco
	31/12/2023	31/12/2022	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/12/2023
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	3.596.609	5.032.922	2.393.531	5.694.609	(6.382.161)	1.705.979
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	1.871.948	1.731.899	827.118	570.627	(504.630)	893.115
Superveniência de Arrendamento Mercantil	21.254	21.335	5.334	-	(20)	5.314
Outros	274.113	237.053	106.489	16.677	-	123.166
Total	5.763.924	7.023.209	3.332.472	6.281.913	(6.886.811)	2.727.574

	Origens			Constituição	Realização	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022	Saldo em 31/12/2022			Saldo em 31/12/2023
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	7.776.143	7.119.023	3.166.392	7.210.324	(7.122.102)	3.254.614
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e Hedges de Fluxo de Caixa (1)	1.966.265	2.335.569	1.101.585	578.734	(744.732)	935.587
Superveniência de Arrendamento Mercantil	1.877.592	1.610.971	402.743	102.483	(35.828)	469.398
Outros	592.670	503.655	212.062	44.640	(65.481)	191.221
Total	12.212.670	11.569.218	4.882.782	7.936.181	(7.968.143)	4.850.820

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

c.2) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Fiscais Diferidos

Ano	Diferenças Temporárias			Banco
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	31/12/2023
				Total Registrados
2024	333.794	266.496	63.572	663.862
2025	333.794	266.495	63.572	663.861
2026	333.794	266.495	63.572	663.861
2027	332.023	266.495	63.572	662.090
2028	6.853	5.464	-	12.317
2029 a 2033	34.264	27.319	-	61.583
Total	1.374.522	1.098.764	254.288	2.727.574

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Ano	Diferenças Temporárias			Consolidado
	IRPJ	CSLL	PIS/COFINS	31/12/2023
				Total Registrados
2024	838.519	371.244	110.948	1.320.711
2025	820.501	364.755	110.948	1.296.204
2026	601.485	364.755	110.948	1.077.188
2027	587.882	359.336	110.772	1.057.990
2028	17.414	9.149	-	26.563
2029 a 2033	41.796	30.368	-	72.164
Total	2.907.597	1.499.607	443.616	4.850.820

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2023	Banco 01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	Consolidado 01/01 a 31/12/2022
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.128.868	12.888.608	9.866.735	17.297.797
Participações no Lucro (1)	(1.507.458)	(1.938.115)	(2.098.640)	(2.222.015)
Resultado não Realizado	-	-	(176)	(176)
Resultado antes dos Impostos	2.621.410	10.950.493	7.767.919	15.075.606
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, Respectivamente (3)	(1.179.635)	(4.927.722)	(3.495.564)	(6.825.273)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (2)	3.740.805	2.689.799	77.853	(6.889)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	932.836	814.609	1.022.142	1.171.504
Juros sobre o Capital Próprio	2.619.000	2.359.306	2.660.040	2.404.610
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	107.773	691.037	121.726	302.404
Efeito da Diferença da Alíquota de CSLL (3)	-	-	874.860	716.350
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	22.041	(218.997)	87.999	(88.943)
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.242.820	1.408.032	1.349.056	(2.326.237)
Impostos Correntes	(195.291)	(106.875)	(4.195.566)	(3.268.848)
Imposto de renda e contribuição social do período	(195.291)	(106.875)	(4.195.566)	(3.268.848)
Impostos Diferidos	6.498.898	763.439	5.591.989	169.063
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias - Resultado	6.498.898	763.439	5.591.989	169.063
Movimentação do Período:	(60.787)	-	(49.045)	20.545
Base Negativa de Contribuição Social	(56.140)	-	(59.890)	29.297
Prejuízo Fiscal	(4.647)	-	10.845	(8.752)
Constituição no período sobre:	-	751.468	1.678	753.003
Base Negativa de Contribuição Social	-	369.333	1.678	370.039
Prejuízo Fiscal	-	382.135	-	382.964
Total dos impostos diferidos	6.438.111	1.514.907	5.544.622	942.611
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.242.820	1.408.032	1.349.056	(2.326.237)

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito da diferença da alíquota para as empresas que estão sujeitas à alíquota de contribuição social de 9% e 15%

e) Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2023	Banco 01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	Consolidado 01/01 a 31/12/2022
Despesa com Cofins	2.012.512	2.171.376	3.290.018	3.098.441
Despesa com ISS	648.497	621.822	891.115	812.849
Despesa com PIS	327.033	352.849	589.265	546.630
Outras	293.405	390.810	324.423	554.202
Total	3.281.447	3.536.857	5.094.821	5.012.122

11. Outros Ativos

	31/12/2023	Banco 31/12/2022	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Títulos e Créditos a Receber (Nota 7.a)				
Cartões de Crédito	43.318.428	38.799.284	43.318.428	38.799.284
Direitos Creditórios (1)	32.272.330	26.052.723	35.741.687	31.761.056
Prêmio ou Desconto em Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	214.077	-	214.077	-
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	5.656.205	5.416.291	7.503.965	7.284.567
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.735.205	1.643.491	1.834.873	1.760.965
Outros - Cíveis	787.047	723.830	987.175	903.062
Garantias Contratuais de Ex-Controladores	496	496	496	496

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Pagamentos a Ressarcir	93.865	133.949	97.478	149.153
Adiantamentos	129.513	87.632	3.293.251	1.909.304
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 27.a.)	272.437	235.377	338.820	292.770
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 7.a)	399.190	525.978	551.727	646.886
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	44.824	29.862	236.869	256.384
Rendas a Receber	3.399.401	2.934.909	3.156.621	2.608.540
Outros Valores e Bens (3)	1.036.387	1.774.655	979.728	1.990.836
Outros (2)(3)	13.845.180	5.435.171	8.669.768	7.382.926
Total	103.204.585	83.793.648	106.924.963	95.746.229

Circulante	91.933.523	69.993.173	92.881.898	79.362.666
Não Circulante	11.271.062	13.800.475	14.043.065	16.383.563

- (1) Consiste em operações com características de cessão de crédito, substancialmente, compostas por operações de "Confirming" com pessoas jurídicas sujeitas ao risco de crédito e análise de perdas esperadas associadas ao risco de crédito por segmento, de acordo com as políticas de risco do Banco.
- (2) Inclui, principalmente, saldo de R\$2.839.143 em aberto dos Fundos de Direito Creditórios (FIDC) estes relacionados na nota explicativa Participação de Controladas e Coligadas (nota 13).
- (3) Em 2023, estão incluídos saldos referentes a despesas antecipadas na linha de outros, reclassificados de outros valores e bens para fins de uma melhor apresentação.

12. Informações das Dependências no Exterior

O Banco Santander possui autorização para operar agências em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman, e em Luxemburgo. As agências estão devidamente autorizadas a executar negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para o Banco Santander, que são então estendidas aos clientes do Banco Santander para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. As agências também recebem depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações comerciais com o Brasil.

O resultado líquido do período das dependências no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras sem eliminação das transações com ligadas é:

	Agência Grand Cayman(1)			Agência de Luxemburgo(1)		
	01/07 a	01/01 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do Período	1.312.172	1.560.297	1.713.577	700.246	1.727.546	1.027.299

	Agência Grand Cayman(1)		Agência de Luxemburgo(1)	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	143.819.087	158.796.211	86.266.765	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	154.465.424	142.019.319	119.862.991	87.111.015
Ativo Permanente	28	30	-	69
Total do Ativo	154.465.452	142.019.349	119.862.991	87.111.084
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	121.105.599	109.871.392	100.565.467	78.976.137
Patrimônio Líquido	33.359.853	32.147.957	19.297.524	8.134.947
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	154.465.452	142.019.349	119.862.991	87.111.084

(1) A moeda funcional é o Real.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

13. Participações de Controladas e Coligadas**a) Perímetro de Consolidação**

Investimentos	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)		31/12/2023	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação do Banco Santander	Participação Acionária
Controladas do Banco Santander					
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	50.159	-	100,00%	100,00%
Banco RCI Brasil S.A.	Banco	81	81	39,89%	39,89%
Ben Benefícios e Serviços Instituição de Pagamentos S.A.(BEN Benefícios)	Meio de Pagamento	90.000	-	100,00%	100,00%
Esfera Fidelidade S.A.	Prestação de Serviços	10.001	-	100,00%	100,00%
GIRA - Gestão Integrada de Recebíveis do Agronegócio S.A. (GIRA)	Tecnologia	381	-	80,00%	80,00%
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	257.306	-	100,00%	100,00%
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	33.693	-	100,00%	100,00%
Rojo Entretenimento S.A.	Prestação de Serviços	7.417	-	94,60%	94,60%
Sanb Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Prestação de Serviços de Meios Digitais	71.181	-	100,00%	100,00%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap)	Holding	23.538.159	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	872.186	-	100,00%	100,00%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.640	14.067.640	99,99%	99,99%
Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. (Santander Corretora de Seguros)	Corretora	7.184	-	100,00%	100,00%
Santander Holding Imobiliária S.A.	Holding	558.601	-	100,00%	100,00%
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	164	-	100,00%	100,00%
F1RST Tecnologia e Inovação Ltda.	Prestação de Serviços de Tecnologia	241.941	-	100,00%	100,00%
SX Negócios Ltda.	Prestação de Serviços de Call Center	75.050	-	100,00%	100,00%
Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	Prestação de Serviços	192.000	-	100,00%	100,00%
Controladas da Aymoré CFI					
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	Banco	150.000	-	0,00%	50,00%
Solution 4Fleet Consultoria Empresarial S.A. (Solution 4Fleet)	Tecnologia	328	-	0,00%	80,00%
Controlada da Santander Leasing					
Banco Bandepe S.A.	Banco	3.589	-	0,00%	100,00%
Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander DTVM)	Distribuidora	461	-	0,00%	100,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A.	Capitalização	64.615	-	0,00%	100,00%
Evidence Previdência S.A.	Previdência	42.819.564	-	0,00%	100,00%
Controlada da Santander Holding Imobiliária S.A.					
Summer Empreendimentos Ltda.	Real Estate	17.084	-	0,00%	100,00%
Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários S.A. (Apê11)	Tecnologia	3.808	-	0,00%	100,00%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Controlada da Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda. (Toro CTVM)	Corretora	21.559	-	0,00%	62,51%
Toro Investimentos S.A.	Investimentos	44.101	-	0,00%	2,06%

Controlada da Toro Corretora de Títulos e de Valores Mobiliários Ltda.

Toro Investimentos S.A.	Investimentos	228.461	-	0,00%	96,57%
-------------------------	---------------	---------	---	-------	--------

Controlada em Conjunto da Sancap

Santander Auto S.A.	Tecnologia	22.452	-	0,00%	50,00%
---------------------	------------	--------	---	-------	--------

Controlada da Toro Investimentos S.A.

Toro Asset Management S.A.	Investimentos	918.264	-	0,00%	100,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	Tecnologia	1.122.000	-	0,00%	100,00%

Toro Asset Management S.A.

Mobills Corretora De Seguros Ltda.	Corretora	3.010	-	0,00%	100,00%
------------------------------------	-----------	-------	---	-------	---------

	Ramo de Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas (Mil)			31/12/2023	
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais	Participação do Banco Santander	Participação Acionária	
		Investimentos				
Controladas em Conjunto do Banco Santander						
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. (EBP)	Outras	5.076	1.736	11,11%	11,11%	
Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (Gestora de Crédito)	Birô de Crédito	8.144	1.756	15,56%	15,56%	
Influência Significativa pelo Banco Santander						
CIP S.A.	Outras	9.248	-	17,53%	17,53%	
Controladas em Conjunto da Santander Corretora de Seguros						
Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras	743.944	68.771	0,00%	18,98%	
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	1.000	-	0,00%	50,00%	
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	Outras	22.454	-	0,00%	20,00%	
Biomass – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	Outras	20.000	-	0,00%	16,66%	
Influência Significativa pela Santander Corretora de Seguros						
Webmotors S.A.	Tecnologia	182.197.214	-	0,00%	30,00%	
Controlada da Webmotors S.A.						
Loop Gestão de Pátios S.A. (Loop)	Prestação de Serviços	23.243	-	0,00%	51,00%	
Car10 Tecnologia e Informação S.A. (Car10)	Tecnologia	6.591	-	0,00%	66,67%	
Controlada da TecBan						
Tbnet Comércio, Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras	542.004	-	0,00%	100,00%	
TecBan Serviços Integrados Ltda.	Outras	1.000	-	0,00%	100,00%	
Controlada da Tbnet						
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbforte)	Outras	517.505	-	0,00%	100,00%	

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty) (3);
- Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) (1);
- Prime 16 – Fundo de Investimento Imobiliário (atual denominação do BRL V - Fundo de Investimento Imobiliário - FII) (2);
- Santander FI Hedge Strategies Fund (Santander FI Hedge Strategies) (3);
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisegmentos NPL Ipanema VI - Não Padronizado (Fundo Investimento Ipanema NPL VI) (4);
- Santander Hermes Multimercado Crédito Privado Infraestrutura Fundo de Investimentos;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (5);
- Atual - Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior;
- Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Getnet (4);

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- Santander Flex Fundo de Investimento Direitos Creditórios (5);
 - San Créditos Estruturados – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado (5);
 - D365 – Fundo De Investimento em Direitos Creditórios (5);
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Tellus (5); e
 - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Precato IV (5).
- (1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, o Banco RCI Brasil S.A. detém 100% das suas cotas subordinadas.
 - (2) O Banco Santander figurava como credor de determinadas operações de crédito em atraso que possuíam como garantia imóveis. A operação para recuperação destes créditos consiste no aporte dos imóveis em garantia ao capital do Fundo de Investimento Imobiliário a consequente transferência das cotas do Fundo ao Banco Santander, mediante dação em pagamento das operações de crédito supracitadas.
 - (3) O Banco Santander, através de suas subsidiárias, é detentor dos riscos e benefícios do Santander Paraty e do Subfundo Santander FI Hedge Strategies, com residência na Irlanda, e ambos são consolidados integralmente em suas Demonstrações Financeiras Consolidadas. O Santander Paraty não possui posição patrimonial própria, sendo todos os registros oriundos da posição financeira do Santander FI Hedge Strategies.
 - (4) Este fundo passou a ser consolidado em junho de 2022 e é controlado através do Aymoré CFI, detém 100% das cotas deste fundo.
 - (5) Fundo controlado pela Return Capital Serviços de Recuperação de Crédito S.A.

b) Composição dos Investimentos

	Banco					
	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido 01/01 a 31/12/2023	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/12/2023	31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Controladas do Banco Santander						
Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. (1)	-	-	-	-	-	202.266
Aymoré CFI (2)	22.838.738	2.381.501	22.838.738	43.647.927	2.381.501	1.760.954
Banco RCI Brasil S.A.	1.273.561	166.025	508.035	568.985	66.230	84.214
CIP S.A.	2.819.931	611.211	503.922	407.441	109.223	50.606
Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.	214.216	(49.924)	214.216	264.141	(49.924)	(2.886)
Esfera Fidelidade S.A.	908.089	775.650	908.089	1.332.438	775.650	619.011
Return Capital Serviços de Recuperação de Créditos S.A.	7.482.700	808.568	7.482.700	6.457.613	808.568	48.546
Sancap	1.223.774	662.702	1.223.774	1.203.326	662.702	630.564
Santander Brasil Consórcio	1.027.901	578.175	1.027.901	1.449.725	578.175	435.745
Santander CCVM	975.595	50.516	975.593	925.557	50.516	124.907
Santander Corretora de Seguros	6.462.279	2.073.045	6.462.279	6.008.296	2.073.046	1.418.050
Santander Leasing	11.445.416	728.033	11.445.416	11.664.349	728.033	568.024
SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.	230.246	31.793	230.246	196.749	31.793	7.198
Outros	1.131.523	(78.782)	1.298.301	1.169.883	97.387	30.132
Total	58.033.969	8.738.513	55.119.210	75.296.430	8.312.900	5.977.331

	Consolidado					
	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) Líquido 01/01 a 31/12/2023	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/12/2023	31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Controladas em Conjunto Direta e Indiretamente pelo Banco Santander						
Biomás – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.	21.511	(8.488)	3.585	-	(1.415)	-
CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.	212.825	11	42.565	42.563	2	496
EBP	1.873	163	208	745	18	43
Gestora de Crédito	363.386	(34.956)	56.507	61.590	(5.436)	(13.365)
Hyundai Corretora de Seguros Ltda.	3.214	707	1.607	1.254	353	(6)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Stellantis Corretora	-	3.850	-	540	1.925	1.021
Santander Auto	73.525	38.382	36.762	30.778	19.191	12.544
TecBan	967.600	12.828	183.650	181.216	2.435	11.540

**Influência Significativa pela Santander
Corretora de Seguros**

Webmotors S.A.	356.517	155.698	106.956	216.662	46.711	52.085
----------------	---------	---------	---------	---------	--------	--------

**Influência Significativa pelo Banco
Santander**

CIP S.A.	2.819.931	611.211	503.922	407.441	109.223	50.607
Total	4.820.382	779.406	935.762	942.789	173.007	114.965

(1) Cindida totalmente tendo seu patrimônio absorvido por ambas suas controladas diretas, Return Capital S.A. ("Return") e Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda. vide nota explicativa nº30 h.

(2) Em 20 de setembro de 2023, foi aprovada a redução do capital social da Aymoré CFI em 20 bilhões, a operação será efetivada após a homologação do Banco Central do Brasil.

14. Imobilizado de Uso

	31/12/2023			Banco 31/12/2022		
	Custo	Depreciação	Residual	Custo	Depreciação	Residual
Imóveis de Uso	2.385.144	(991.889)	1.393.255	2.425.172	(951.895)	1.473.277
Terrenos	613.619	-	613.619	629.138	-	629.138
Edificações	1.771.525	(991.889)	779.636	1.796.034	(951.895)	844.139
Outras Imobilizações de Uso	13.559.747	(9.701.225)	3.858.522	13.604.297	(9.365.299)	4.238.998
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.641.818	(4.080.962)	1.560.856	5.747.634	(3.848.098)	1.899.536
Equipamentos de Processamento de Dados	2.958.597	(1.960.612)	997.985	2.537.400	(1.703.794)	833.606
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.946.673	(2.964.733)	981.940	4.330.347	(3.187.310)	1.143.037
Sistemas de Segurança e Comunicações	945.019	(664.032)	280.987	919.358	(600.926)	318.432
Outras	67.640	(30.886)	36.754	69.558	(25.171)	44.387
Total	15.944.891	(10.693.114)	5.251.777	16.029.469	(10.317.194)	5.712.275

	01/01 a 31/12/2023			Banco 01/01 a 31/12/2022		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Saldo no Início do Exercício	16.029.470	(10.317.194)	5.712.276	15.753.940	(9.687.466)	6.066.474
Adições	1.040.101	-	1.040.101	996.110	-	996.110
Depreciação		(1.275.833)	(1.275.833)		(1.241.220)	(1.241.220)
Baixas	(1.131.359)	902.740	(228.619)	(748.712)	607.839	(140.873)
Transferências	6.679	(2.827)	3.852	28.131	3.653	31.784
Saldo no Final do Período	15.944.891	(10.693.114)	5.251.777	16.029.469	(10.317.194)	5.712.275

	31/12/2023			Consolidado 31/12/2022		
	Custo	Depreciação	Residual	Custo	Depreciação	Residual
Imóveis de Uso	2.617.403	(1.049.217)	1.568.186	2.711.940	(1.023.637)	1.688.303
Terrenos	658.187	-	658.187	698.906	-	698.906
Edificações	1.959.216	(1.049.217)	909.999	2.013.034	(1.023.637)	989.397
Outras Imobilizações de Uso	13.956.282	(9.869.620)	4.086.662	13.923.997	(9.497.247)	4.426.750
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	5.693.158	(4.137.663)	1.555.495	5.824.735	(3.880.750)	1.943.985
Equipamentos de Processamento de Dados	3.117.011	(1.977.807)	1.139.204	2.635.567	(1.718.489)	917.078
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	4.110.261	(3.055.802)	1.054.459	4.450.016	(3.268.340)	1.181.676
Sistemas de Segurança e Comunicações	949.249	(667.430)	281.819	923.401	(604.374)	319.027
Outras	86.603	(30.918)	55.685	90.278	(25.294)	64.984
Total	16.573.685	(10.918.837)	5.654.848	16.635.937	(10.520.884)	6.115.053

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	01/01 a 31/12/2023			Consolidado 01/01 a 31/12/2022		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
Saldo no Início do Exercício	16.635.937	(10.520.884)	6.115.053	16.280.482	(9.896.134)	6.384.348
Adições	1.149.074	-	1.149.074	1.177.441	-	1.177.441
Depreciação	-	(1.332.212)	(1.332.212)	-	(1.277.101)	(1.277.101)
Baixas	(1.218.005)	937.086	(280.919)	(793.156)	648.137	(145.019)
Transferências	6.679	(2.827)	3.852	(28.830)	4.214	(24.616)
Saldo no Final do Período	16.573.685	(10.918.837)	5.654.848	16.635.937	(10.520.884)	6.115.053

15. Intangível

	31/12/2023			Banco 31/12/2022
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.220.515	(26.917.442)	303.073	502.785
Outros Ativos Intangíveis	14.016.884	(7.237.002)	6.779.882	5.812.357
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	9.339.126	(5.234.848)	4.104.278	3.342.563
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.504.378	(1.850.254)	2.654.124	2.428.486
Outros	173.380	(151.900)	21.480	41.308
Total	41.237.399	(34.154.444)	7.082.955	6.315.142

	31/12/2023			Consolidado 31/12/2022
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	28.276.124	(27.388.872)	887.252	1.255.965
Outros Ativos Intangíveis	14.619.846	(7.545.546)	7.074.300	6.036.176
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais	9.941.578	(5.543.392)	4.398.186	3.576.175
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	4.504.378	(1.850.254)	2.654.124	2.428.487
Outros	173.890	(151.900)	21.990	31.514
Total	42.895.970	(34.934.418)	7.961.552	7.292.141

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve impairment de Direitos por Aquisição de Folha de Pagamento e Desenvolvimento de Logiciais no montante de R\$ 33.756 e R\$ 16.044 (31/12/2022 R\$ 15.037 e R\$ 0) respectivamente.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

16. Captações**a) Abertura de contas Patrimoniais**

					31/12/2023	Banco 31/12/2022
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	99.449.948	131.713.054	102.679.905	141.692.225	475.535.132	421.913.140
Depósitos à Vista	41.280.250	-	-	-	41.280.250	35.548.256
Depósitos de Poupança	58.111.966	-	-	-	58.111.966	60.204.483
Depósitos Interfinanceiros	-	2.403.495	1.707.865	-	4.111.360	5.800.367
Depósitos a Prazo (1)	57.732	129.309.559	100.972.040	141.692.225	372.031.556	320.360.034
Captações no Mercado Aberto	-	122.620.372	1.561.844	17.757.012	141.939.228	116.968.926
Carteira Própria	-	60.595.274	135.800	612.408	61.343.482	59.542.273
Títulos Públicos	-	39.122.011	-	608.082	39.730.093	42.162.715
Outros	-	21.473.263	135.800	4.326	21.613.389	17.379.558
Carteira de Terceiros	-	62.025.098	-	-	62.025.098	31.905.978
Carteira de Livre Movimentação	-	-	1.426.044	17.144.604	18.570.648	25.520.675
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	20.155.233	48.731.817	98.311.615	167.198.665	147.875.535
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	10.962.225	33.005.266	72.803.436	116.770.927	100.444.732
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	4.721.463	8.571.820	28.384.540	41.677.823	34.139.165
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	5.185.163	10.384.597	20.853.044	36.422.804	24.045.320
Letras Financeiras - LF (3)	-	1.055.599	13.769.325	7.904.134	22.729.058	33.713.048
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	-	279.524	15.661.718	15.941.242	8.547.199
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	8.539.302	12.742.576	16.975.848	38.257.726	40.599.144
Certificados de Operações Estruturadas	-	653.706	2.983.975	8.532.331	12.170.012	6.831.659
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	31.055.665	41.600.460	16.915.715	89.571.840	81.645.558
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	29.862.450	38.502.142	8.874.570	77.239.162	67.675.096
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	19.242.214	29.662.748	1.585.593	50.490.555	32.639.215
Outras Linhas de Crédito	-	10.620.236	8.839.394	7.288.977	26.748.607	35.035.881
Obrigações por Repasses do País	-	1.193.215	3.098.318	8.041.145	12.332.678	13.970.462
Total	99.449.948	305.544.324	194.574.026	274.676.567	874.244.865	768.403.159
Circulante	99.449.948	305.544.324	194.574.026	-	599.568.298	446.733.535
Não Circulante	-	-	-	274.676.567	274.676.567	321.669.624

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

					31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos	99.295.302	131.604.748	102.078.400	142.723.501	475.701.951	420.928.829
Depósitos à Vista	40.967.118	-	-	-	40.967.118	35.336.874
Depósitos de Poupança	58.111.966	-	-	-	58.111.966	60.204.483
Depósitos Interfinanceiros	-	2.038.013	1.122.677	1.103.264	4.263.954	4.575.565
Depósitos a Prazo (1)	57.732	129.566.735	100.955.723	141.620.237	372.200.427	320.703.661
Outros Depósitos	158.486	-	-	-	158.486	108.246
Captações no Mercado Aberto	-	115.858.955	1.561.844	17.372.946	134.793.745	109.760.924
Carteira Própria	-	55.603.030	135.800	228.341	55.967.171	56.321.525
Títulos Públicos	-	34.129.767	-	224.015	34.353.782	38.941.492
Outros	-	21.473.263	135.800	4.326	21.613.389	17.379.558
Carteira de Terceiros	-	60.255.925	-	-	60.255.925	27.918.724
Carteira de Livre Movimentação	-	-	1.426.044	17.144.605	18.570.649	25.520.675
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	17.192.402	41.590.414	90.420.454	149.203.270	127.409.086
Recursos de Aceites Cambiais	-	78.497	345.410	915.181	1.339.088	1.209.682
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	11.332.213	34.293.773	76.456.096	122.082.082	104.859.618
Letras de Crédito Imobiliário - LCI (2)	-	4.721.463	8.571.820	28.384.540	41.677.823	34.139.165
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	5.185.163	10.384.597	20.853.044	36.422.804	24.045.319
Letras Financeiras - LF (3)	-	1.425.587	15.057.832	11.556.794	28.040.213	38.127.935
Letras Imobiliárias Garantidas - LIG (4)	-	-	279.524	15.661.718	15.941.242	8.547.199
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	5.127.986	3.967.256	4.516.846	13.612.088	14.508.126
Certificados de Operações Estruturadas	-	653.706	2.983.975	8.532.331	12.170.012	6.831.660
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	31.119.704	41.600.460	16.915.715	89.635.879	81.721.122
Obrigações por Empréstimos no País	-	64.039	-	-	64.039	75.564
Obrigações por Empréstimos no Exterior	-	29.862.450	38.502.142	8.874.570	77.239.162	67.675.096
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	-	19.242.214	29.662.748	1.585.593	50.490.555	32.639.215
Outras Linhas de Crédito	-	10.620.236	8.839.394	7.288.977	26.748.607	35.035.881
Obrigações por Repasses do País	-	1.193.215	3.098.318	8.041.145	12.332.678	13.970.462
Total	99.295.302	295.775.809	186.831.118	267.432.616	849.334.845	739.819.961
Circulante	99.295.302	295.775.809	186.831.118	-	581.902.229	446.229.627
Não Circulante	-	-	-	267.432.616	267.432.616	293.590.334

(1) Consideram os vencimentos estabelecidos nas respectivas aplicações, existindo a possibilidade de saque imediato, de forma antecipada ao seu vencimento.

(2) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de dezembro de 2023 possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2030.

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$ 50 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de dezembro de 2023 possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2033.

(4) Letras Imobiliárias Garantidas são títulos de renda fixa lastreados por créditos Imobiliários garantidos pelo emissor e por um pool de créditos imobiliários apartados dos demais ativos do emissor. Em 31 de dezembro de 2023, possuem prazo de vencimento entre 2024 e 2035 (31/12/2022 - com prazo de vencimento entre 2022 e 2035).

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2030 (31/12/2022 - até o ano de 2023) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,04% a 3,02% a.a. (31/12/2022 - de 1,09% a.a. a 6,45% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do BNDES ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

b) Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

Emissão	Vencimento até	Taxa de Juros (a.a.)	Banco		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
			Total	Total	Total	Total
2018	2025	Até 6,4% + CDI	207.098	221.113	-	-
2019	2027	Até 9% + CDI	1.115.221	1.829.032	-	32.204
2020	2027	Até 9% + CDI	464.379	1.508.500	-	90.068
2021	2031	Até 9% + CDI	7.584.269	17.519.679	3.337.315	6.306.335
2022	2035	Até 9% + CDI	4.950.983	19.520.820	1.918.929	8.079.519
2023	2033	Até 9% + CDI	23.935.776	-	8.355.844	-
Total			38.257.726	40.599.144	13.612.088	14.508.126

c) Abertura de contas de resultado

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Depósitos a Prazo (1) (2)	31.989.743	25.003.223	27.331.083	21.619.497
Depósitos de Poupança	4.295.177	4.513.237	4.295.178	4.513.237
Depósitos Interfinanceiros	670.027	551.284	544.764	428.845
Captação no Mercado Aberto	15.277.516	12.745.181	14.283.764	12.106.850
Atualização e Juros de Provisões de Previdência e de Capitalização	-	-	314.936	275.320
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	19.254.941	12.488.312	20.034.911	13.020.368
Outras (3)	(1.615.769)	(99.406)	(1.740.691)	51.566
Total	69.871.635	55.201.831	65.063.945	52.015.683

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$713.975 (2022 - R\$863.395), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 17.b).

(2) Inclui despesa de variação cambial no valor de R\$6.460.243 no Banco e no Consolidado (2022 - R\$5.414.167).

(3) Em 31 de dezembro de 2023 refere-se principalmente a despesa de variação cambial no Banco e no Consolidado.

17. Outros Passivos Financeiros

a. Composição

	Banco	
	31/12/2023	31/12/2022
Carteira de Câmbio	63.753.620	91.495.357
Negociação e Intermediação de Valores	313.080	196.559
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.626.967	19.537.618
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	146.792	165.518
Relações Interdependências e Interfinanceiras	6.438.024	6.107.598
Total	90.278.483	117.502.650
Circulante	78.170.338	99.934.908
Não Circulante	12.108.145	17.567.742

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Carteira de Câmbio	63.753.620	91.495.357
Negociação e Intermediação de Valores	2.785.941	1.342.758
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.626.967	19.537.618
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	178.846	200.971
Relações Interdependências e Interfinanceiras	6.438.025	6.107.600
Total	92.783.399	118.684.304
Circulante	78.162.872	99.304.698
Não Circulante	14.620.527	19.379.606

b. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital, são os seguintes:

Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) (1)	Banco/Consolidado	
					31/12/2023	31/12/2022
					Total	Total
Notes - Nível I (1)	nov-18	sem prazo (perpétuo)	US\$1.250	7,250%	6.116.218	6.591.740
Notes - Nível II (1)	nov-18	nov-28	US\$1.250	6,125%	-	6.580.937
Letras Financeiras - Nível II (2)	nov-21	nov-31	R\$5.300	CDI+2%	7.072.124	6.133.677
Letras Financeiras - Nível II (2)	dez-21	dez-31	R\$200	CDI+2%	266.647	231.264
Letras Financeiras - Nível II (2)	out-23	out-33	R\$6.000	CDI+1,6%	6.171.978	-
Total					19.626.967	19.537.618

(1) As emissões foram efetuadas através da Agência de Cayman e não há incidência de Imposto de Renda na Fonte, e possuem juros pagos semestralmente, a partir de 08 de maio de 2019.

(2) Letras Financeiras emitidas em novembro 2021 e outubro 2023 possuem opção de resgate e recompra.

As Notes possuem as seguintes características comuns:

(a) Valor unitário de, no mínimo, US\$ 150mil e em múltiplos integrais de US\$1 mil no que exceder tal valor mínimo;

(b) As Notes poderão ser recompradas ou resgatadas pelo Banco Santander após o 5º (quinto) aniversário contado da data de emissão das Notes, a exclusivo critério do Banco ou em razão de alteração na legislação fiscal aplicável às Notes; ou a qualquer momento, em razão da ocorrência de determinados eventos regulatórios.

18. Outros Passivos

	31/12/2023	Banco 31/12/2022	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Provisão Técnica para Operações de Capitalização	-	-	4.382.123	4.271.215
Obrigações com Cartões de Crédito	44.790.626	40.274.848	45.143.460	40.544.183
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 19.b)	2.326.237	4.141.393	2.521.560	6.722.249
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 19.b)	5.734.590	4.257.374	6.188.861	4.594.202
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	550.374	413.438	550.374	413.438
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 27)	2.508.983	1.752.607	2.543.504	1.775.202
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	5.376	4.995	5.376	4.995
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores	496	496	496	496
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.807.154	1.901.611	2.338.857	2.265.757
Despesas Administrativas	260.989	239.761	623.225	516.502
Outros Pagamentos	48.466	66.564	159.725	192.212
Credores por Recursos a Liberar	1.053.873	996.143	1.053.873	996.143
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	591.592	612.844	591.592	612.844
Fornecedores	802.212	588.811	1.304.360	1.000.553

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Sociais e Estatutárias	523.514	850.219	585.339	1.062.494
Obrigações com Operações TVM Exterior	3.510.605	3.775.387	3.510.605	3.775.387
Débitos com Operações de Seguros	-	-	1.696.572	1.949.710
Outras (1)	10.137.251	4.478.017	13.989.486	8.719.931
Total	74.652.338	64.354.508	87.189.388	79.417.513
Circulante	12.525.591	30.260.094	23.902.138	36.571.840
Não Circulante	62.126.747	34.094.414	63.287.250	42.845.673

(1) Composto majoritariamente por variações cambiais referentes a Notes, saldos oriundos de programa de recompensa e outros compromissos por recursos a serem liquidado.

a) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

A classificação das operações de garantias prestadas para constituição de provisionamento é baseada na estimativa do risco envolvido. Decorre do processo de avaliação da qualidade dos clientes e operações, por modelo estatístico baseado em informações quantitativas e qualitativas ou por um analista de crédito especializado, que permite classificá-las em função de sua probabilidade de default, baseado em variáveis objetivas internas e de mercado (bureaus), previamente identificadas como preditivas da probabilidade de default. Após essa avaliação, as operações são classificadas de acordo com os ratings de provisionamento, tendo como referência a Resolução CMN nº 2.682/1999. Através desta análise, são registrados os valores de provisão para a cobertura de cada operação, considerando o tipo da garantia prestada, de acordo com o requerido na Resolução CMN nº 4.512/2016.

Tipo de Garantia Financeira	31/12/2023		Banco/Consolidado 31/12/2022	
	Saldo Garantias Prestadas	Provisão	Saldo Garantias Prestadas	Provisão
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	5.094.679	100.147	2.156.115	27.835
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prestação de Serviços ou Execução de Obras	7.020.490	8.909	6.454.815	7.369
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	2.768.318	1.985	1.965.704	1.448
Vinculadas à Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários por Oferta Pública	-	-	-	-
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscal	13.688.909	327.298	12.188.938	308.422
Outros Avais	90.386	1.840	93.919	1.774
Outras Fianças Bancárias	31.184.916	60.216	23.192.067	60.752
Outras Garantias Financeiras Prestadas	2.062.860	49.979	267.886	5.837
Total	61.910.558	550.374	46.319.444	413.437

Movimentação da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	Banco/Consolidado	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Saldo Inicial	413.437	324.728
Constituição	215.953	93.304
Reversão (1)	(79.016)	(4.595)
Saldo	550.374	413.437

(1) Corresponde a fianças honradas, mudança de rating ou provisão constituída na linha de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

19. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias**a) Ativos Contingentes**

No Banco e no Consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 18)	2.326.237	4.141.393	2.521.560	6.722.249
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 18)	5.734.590	4.257.374	6.188.861	4.594.202
Ações Trabalhistas	3.051.424	1.532.949	3.291.702	1.711.146
Ações Cíveis	2.683.166	2.724.425	2.897.159	2.883.056
Total	8.060.827	8.398.767	8.710.421	11.316.451

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 31/12/2023			Banco 01/01 a 31/12/2022		
	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
	Saldo Inicial	4.141.393	1.532.949	2.724.425	4.312.234	1.941.169
Constituição Líquida de Reversão (2)	(1.839.160)	2.767.138	622.454	144.787	720.840	298.527
Atualização Monetária	146.335	55.322	232.733	198.085	105.314	306.736
Baixas por Pagamento	(122.331)	(1.303.985)	(896.446)	(513.713)	(1.234.374)	(973.345)
Saldo Final	2.326.237	3.051.424	2.683.166	4.141.393	1.532.949	2.724.425
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.813.686	666.387	305.127	1.473.382	708.426	271.252
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	2.898	58.462	8	2.904	1.469	203
Total dos Depósitos em Garantia (3)	1.816.584	724.849	305.135	1.476.286	709.895	271.455

	01/01 a 31/12/2023			Consolidado 01/01 a 31/12/2022		
	Fiscais (1)	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
	Saldo Inicial	6.722.249	1.711.146	2.883.056	6.748.684	2.084.247
Constituição Líquida de Reversão (2)	(4.054.636)	2.908.910	870.947	165.120	802.359	510.104
Atualização Monetária	161.312	60.970	237.399	350.668	108.372	309.743
Baixas por Pagamento	(307.365)	(1.389.324)	(1.094.243)	(542.223)	(1.283.832)	(1.178.260)
Saldo Final	2.521.560	3.291.702	2.897.159	6.722.249	1.711.146	2.883.056
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	3.111.132	700.987	320.687	2.812.055	751.114	279.236
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	4.079	58.462	8	4.003	1.469	203
Total dos Depósitos em Garantia (3)	3.115.211	759.449	320.695	2.816.058	752.583	279.439

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais (até 2022), contabilizados em outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Em 2023, inclui a reversão da provisão para processos de PIS e COFINS referentes ao questionamento da Lei nº 9.718/98 (Vide nota 26).

(3) Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão das contingências classificadas como prováveis. O valor dos depósitos das demais contingências classificadas como possíveis ou remotas, no Banco é R\$5.332 milhões e no Consolidado é R\$6.595 milhões.

d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda das ações das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco Santander tem por política provisionar integralmente o valor em risco das ações cuja avaliação é de perda provável.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender as eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

d.1) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

Principais processos judiciais e administrativos com risco de perda provável

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$1.099.049 (31/12/2022 - R\$1.016.253) no Banco e Consolidado: em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander (Brasil) S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e 2002. O processo administrativo se encerrou desfavorável para ambas as Companhias. Em 3 de julho de 2015, Banco e Santander Brasil Tecnologia S.A. (atual denominação da Produban Serviços de Informática S.A. e Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais. Referida ação teve sentença e acórdão improcedentes, o que ensejou as interposições de Recurso Especial ao STJ e Recurso Extraordinário ao STF, que aguardam julgamento. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$136.977 no Banco e R\$138.250 no Consolidado (31/12/2022 - R\$130.164 no Banco e R\$133.593 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$365.087 no Banco e R\$379.234 no Consolidado (31/12/2022 - R\$288.660 no Banco e R\$319.020 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Além disso, outras ações envolvendo ISS, classificados como risco de perda possível, estão descritos na nota 20.e.

d.2) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados a benefícios de aposentadoria.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Ex-Empregados do Banespa.

Ação coletiva ajuizada pela AFABESP (associação de aposentados e ex-funcionários do Banespa) pleiteando o pagamento de bônus semestral previsto no estatuto social do Banco. A decisão final da ação foi desfavorável ao Santander. Agora, cada beneficiário da decisão poderá ingressar com uma ação individual para receber o valor devido. O risco de perda é provável.

Como os acórdãos adotaram posicionamentos distintos para cada caso, foi instaurado perante o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) um procedimento denominado Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) com o objetivo de estabelecer critérios objetivos a respeito das teses trazidas pelo Banco, principalmente as prescrições e limitações de pagamentos até dezembro de 2006 (Plano V).

Por fim, devido à divergência de interpretação da Constituição Federal, também foi ajuizada Ação de Alegação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), para que o Supremo Tribunal Federal (STF) resolva a questão e indique o estatuto correto de limitações a serem utilizadas nos casos individuais arquivados.

Em 31 de dezembro de 2023 a provisão está constituída com base na estimativa de perda provável das ações individuais contra o Banco.

d.3) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - Referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - Referem-se a discussões judiciais, que pleiteiam supostos expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II), por entenderem que tais planos violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários supostamente devidos a Cadernetas de Poupança, Depósitos Judiciais e Depósitos a Prazo (CDBs). As ações são provisionadas com base na avaliação individualizada de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

O Banco Santander também é parte em ações civis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. A constituição de provisão é feita somente para casos com risco provável, tendo como base os pedidos de execuções individuais. A questão está ainda sob análise no STF. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, serão julgadas improcedentes, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Cíveis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

Ao final de 2017, a Advocacia Geral da União (AGU), o Bacen, o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), a Frente Brasileira dos Poupadores (Febrapo) e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) firmaram acordo que busca encerrar as disputas judiciais sobre os Planos Econômicos.

As discussões se concentraram em definir a quantia que seria paga a cada autor, conforme o saldo na caderneta na data do plano. O valor total dos pagamentos, dependerá da quantidade de adesões, e também do número de poupadores que tenham comprovado em juízo a existência da conta e o saldo na data de aniversário de alteração dos índices. O termo de acordo negociado entre as partes foi homologado pelo STF.

Em decisão proferida pelo STF, ocorreu suspensão nacional de todos os processos que versem sobre a questão pelo período de vigência do acordo, com exceção aos casos em cumprimento definitivo de sentença.

Em 11 de março de 2020, houve a prorrogação do acordo por meio de aditivo, com a inclusão das ações que envolvem somente a discussão do Plano Collor I. Tal prorrogação tem prazo de 5 anos e a homologação dos termos do aditivo ocorreu no dia 03 de junho de 2020.

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir os riscos envolvidos com os planos econômicos, considerando o acordo homologado.

e) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo, portanto, provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$34.829 milhões no Consolidado (31/12/2022 - R\$30.065 milhões), sendo os principais processos os seguintes:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

PIS e COFINS - Ações judiciais movidas pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e outras entidades do Grupo para afastar a aplicação da Lei nº 9.718/98, que altera a base de cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), estendendo-a a todas as receitas das entidades, e não apenas às receitas decorrentes da prestação de serviços. Em relação ao processo do Banco Santander (Brasil) S.A., em 2015 o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu o recurso extraordinário interposto pela União Federal em relação ao PIS, e negou provimento ao recurso extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal em relação à contribuição para a COFINS, confirmando a decisão do Tribunal Regional Federal favorável ao Banco Santander (Brasil) S.A. de agosto de 2007. O STF decidiu, por meio de Repercussão Geral, o Tema 372 e acolheu parcialmente o recurso da União Federal fixando a tese de que incide o PIS/COFINS sobre as receitas operacionais decorrentes das atividades típicas das instituições financeiras. Com a publicação do acórdão, o Banco apresentou novo recurso em relação ao PIS, e aguarda análise. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico do risco foi classificado como perda possível, não sendo provável uma saída de recurso. Em 31 de dezembro de 2023, o valor envolvido é de R\$2.154 milhões. Para as demais ações judiciais, foram constituídas as respectivas obrigações de PIS e COFINS.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas possuem processos judiciais e administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$9.165 milhões.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$ 4.044 milhões.

Compensação Não Homologada - o Banco e suas coligadas discutem administrativa e judicialmente com a Receita Federal a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$5.084 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado e atualmente, aguardamos julgamento perante o CARF. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$1.637 milhões.

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$1.446 milhões.

Utilização de Prejuízo Fiscal e de Base Negativa da CSLL - Autos de infração lavrados pela Receita Federal do Brasil no exercício de 2009 e 2019 por supostas compensações indevidas de prejuízo fiscal e de base negativa da CSLL, como consequência de autuações fiscais lavradas em períodos anteriores. Aguarda-se julgamento na esfera administrativa. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$2.362 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - as autoridades fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 a 2012. O Banco Santander apresentou as respectivas defesas administrativas, as quais foram julgadas desfavoravelmente. Atualmente, os processos aguardam julgamento no CARF. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$744 milhões.

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Secretaria da Receita Federal do Brasil emitiu um auto de infração contra a Santander Seguros (sucessora legal da ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao exercício fiscal de 2005. A Receita Federal do Brasil alega que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e da Real Vida e Previdência S.A pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34,0% ao invés de 15,0%. O lançamento foi contestado administrativamente com base no entendimento que o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. O processo administrativo encerrou desfavoravelmente à Companhia. Em julho de 2020, a Companhia ajuizou ação visando anular o débito. A ação judicial aguarda julgamento. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$550 milhões.

IRRF – Remessa Exterior – A Companhia ajuizou medida judicial visando afastar a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, sobre pagamentos derivados da prestação de serviços de tecnologia de empresas sediadas no exterior, em razão da existência

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

dos Tratados Internacionais firmados entre Brasil-Chile; Brasil-México e Brasil-Espanha, evitando-se, assim, a dupla tributação. Foi proferida sentença favorável e houve apelação por parte da Fazenda Nacional, junto ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região, onde aguarda julgamento. Em 31 de dezembro de 2023, o valor era de aproximadamente R\$918 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$150 milhões no Consolidado, incluindo o processo abaixo:

Reajuste das Complementações de Aposentadoria do Banesprev pelo IGPMI – Ação coletiva ajuizada pela Afabesp pleiteando a alteração do índice de reajuste do benefício previdenciário aos aposentados e ex-funcionários do Banespa, contratados antes de 1975. A ação foi julgada desfavoravelmente ao Santander que recorreu. O recurso aguarda julgamento.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$2.692 milhões no Consolidado, tendo como principal processo a ação indenizatória referente à de serviços de custódia prestados pelo Banco Santander em fase pericial e ainda sem sentença proferida.

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31/12/2023			Em Milhares de Ações 31/12/2022		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	124.804	150.621	275.425	120.850	146.392	267.242
De Domiciliados no Exterior	3.693.891	3.529.215	7.223.106	3.697.845	3.533.444	7.231.289
Total	3.818.695	3.679.836	7.498.531	3.818.695	3.679.836	7.498.531
(-) Ações em Tesouraria	(27.193)	(27.193)	(54.386)	(31.162)	(31.162)	(62.324)
Total em Circulação	3.791.502	3.652.643	7.444.145	3.787.533	3.648.674	7.436.207

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Os dividendos foram calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

A seguir, apresentamos a distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio efetuadas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

	Em milhares de Reais	31/12/2023					
		Reais por Milhares de Ações/Units					
		Bruto		Unit	Líquido		Unit
	Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit	
Juros sobre o Capital Próprio (1)(5)	1.700.000	217,92	239,71	457,63	185,23	203,75	388,98
Juros sobre o Capital Próprio (2)(5)	1.500.000	192,03	211,23	403,26	163,22	179,55	342,77
Juros sobre o Capital Próprio (3)(5)	1.500.000	192,07	211,28	403,35	163,26	179,58	342,84
Juros sobre o Capital Próprio (4)(5)	1.120.000	143,42	157,76	301,18	121,91	134,10	256,00
Dividendos (4)(5)	380.000	48,66	53,53	102,19	48,66	53,53	102,19
Total	6.200.000						

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 19 de janeiro de 2023, pagos no dia 06 de março de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de abril de 2023, pagos no dia 15 de maio de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de julho de 2023, pagos no dia 16 de agosto de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 10 de outubro de 2023, pagos no dia 10 de novembro de 2023, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2023.

	Em milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units						31/12/2022
		Bruto			Líquido			Unit
		Ordinárias	Preferenciais	Unit	Ordinárias	Preferenciais	Unit	
Dividendos (1)(5)	1.300.000	165,95	182,55	348,50	165,95	182,55	348,50	
Juros sobre o Capital Próprio (1)(6)	1.700.000	217,02	238,72	455,73	184,46	202,91	387,37	
Dividendos (2)(6)	700.000	89,45	98,40	187,85	89,45	98,40	187,85	
Juros sobre o Capital Próprio (2)(6)	1.000.000	127,79	140,57	268,36	108,62	119,48	228,10	
Juros sobre o Capital Próprio (3)(6)	1.700.000	217,75	239,52	457,27	185,09	203,59	388,68	
Dividendos (4)(6)	820.000	105,02	115,53	220,55	105,02	115,53	220,55	
Juros sobre o Capital Próprio (4)(6)	880.000	112,71	123,98	236,69	95,80	105,38	201,19	
Total	8.100.000							

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em 01 de fevereiro de 2022, pagos no dia 04 de março de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em 14 de abril de 2022, pagos no dia 16 de maio de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2022, pagos no dia 06 de setembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (4) Deliberados pelo Conselho de Administração em 13 de outubro de 2022, pagos no dia 22 de novembro de 2022, sem nenhuma remuneração a título de atualização.
- (5) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2021.
- (6) Foram imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco referentes ao exercício de 2022.

c) Reservas de Lucro

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reservas de Capital

As reservas de capital do Banco são compostas de: reserva de ágio por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 02 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou na mesma data, novo programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrange a aquisição de até 36.986.424 Units, representativas de 36.986.424 ações ordinárias e 36.986.424 ações preferenciais, que correspondiam, em 31 de dezembro de 2023, a aproximadamente 1% do capital social do Banco. Em 31 de dezembro de 2023, o Banco Santander possuía 348.147.839 ações ordinárias e 375.952.252 ações preferenciais em circulação.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo. O prazo do Programa de Recompra é de até 18 meses contados a partir de 03 de agosto de 2022, encerrando-se em 05 de fevereiro de 2024.

	Banco/Consolidado			
	Em Milhares de			
	Ações			
	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade		Quantidade	
	Units		Units	
Ações em Tesouraria no Início do Período	31.161		15.755	
Aquisições de Ações	1.272		20.297	
Alienações - Remuneração Baseado em Ações	(5.241)		(4.891)	
Ações em Tesouraria no Final do Período	27.192		31.161	
Sub-Total de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	1.105.012	R\$	1.217.545
Custos de Emissão em Milhares de Reais	R\$	1.771	R\$	1.771
Saldo de Ações em Tesouraria em Milhares de Reais	R\$	1.106.783	R\$	1.219.316
Custo/Cotação da Ação		Units		Units
Custo Mínimo (*)	R\$	7,55	R\$	7,55
Custo Médio Ponderado (*)	R\$	27,62	R\$	27,73
Custo Máximo (*)	R\$	49,55	R\$	49,55
Cotação da Ação	R\$	31,00	R\$	28,19

(*) Considerando desde o início das operações em bolsa.

e) Participação dos Acionistas Minoritários

	Patrimônio Líquido		Resultado	
			01/01 a	01/01 a
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Banco RCI Brasil S.A.	765.526	857.368	99.796	126.897
Banco Hyundai Capital Brasil S.A.	263.562	218.808	45.233	41.107
Banco PSA	-	130.404	10.457	12.960
Rojo Entretenimento S.A.	8.165	7.692	697	528
GIRA	(9.379)	(73)	(6.774)	(3.182)
Toro CTVM	112.008	115.671	(3.212)	2.694
Toro Investimentos	18.764	18.538	360	(148)
Solution 4Fleet	25	1.648	(1.785)	(1.024)
Apê11	2.017	3.263	(1.278)	(478)
Total	1.160.688	1.353.319	143.494	179.354

21. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Para o período de janeiro a dezembro de 2023, o montante proposto pela administração como remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) é de até R\$500.000.000(quinhentos milhões de reais), abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 28 de abril de 2023.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva e refere-se ao montante reconhecido como despesa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, pelo Banco Santander e suas controladas aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Os montantes relativos à Remuneração Variável e Baseada em Ações serão pagos nos períodos subsequentes.

	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Remuneração Fixa	134.433	117.630
Remuneração variável - Em espécie	126.802	117.877
Remuneração variável - Em ações	91.306	87.702
Outras	79.229	61.871
Total Benefícios de Curto Prazo	431.770	385.080
Remuneração variável - Em espécie	99.506	95.398
Remuneração variável - Em ações	96.361	99.827
Total Benefícios de Longo Prazo	195.867	195.225
Total	627.637	580.305

Adicionalmente, em 2023 foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$41.603 (31/12/2022 - R\$ 37.635).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os Administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira e seus benefícios adquiridos serão descontinuados.

c) Operações de Crédito

O Banco e suas controladas poderão efetuar transações com partes relacionadas, alinhadas com a legislação vigente no que tange aos artigos 6º e 7º da Resolução CMN nº 4.693/18, o artigo 34 da "Lei das Sociedades Anônimas" e a Política para Transações com Partes Relacionadas do Santander, publicada no site de Relações com Investidores, sendo consideradas partes relacionadas:

- (1) seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei das Sociedades Anônimas;
- (2) seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais;
- (3) em relação às pessoas mencionadas nos incisos (i) e (ii), seu cônjuge, companheiro e parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- (4) pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- (5) pessoas jurídicas com participação societária qualificada em seu capital;
- (6) pessoas jurídicas em cujo capital, direta ou indiretamente, uma Instituição Financeira Santander possua participação societária qualificada;
- (7) pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e
- (8) pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do Conselho de Administração em comum com uma Instituição Financeira Santander.

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

	Em Milhares de Ações 31/12/2023					
	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações	Total Ações (%)
Acionistas						
Sterrebeek B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%
Administradores (*)	3.184	0,1%	3.184	0,1%	6.368	0,1%
Outros	348.148	9,1%	375.952	10,2%	724.100	9,7%
Total em Circulação	3.791.502	99,3%	3.652.643	99,3%	7.444.145	99,3%
Ações em Tesouraria	27.193	0,7%	27.193	0,7%	54.386	0,7%
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%
"Free Float" (2)	348.148	9,1%	375.952	10,2%	724.100	9,7%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais	Ações Preferenciais		Total Ações	Total Ações (%)
	Ordinárias	Ordinárias (%)		Preferenciais	Preferenciais (%)		
Sterrebeeck B.V. (1)	1.809.583	47,4%	1.733.644	47,1%	3.543.227	47,3%	
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) (1)	1.627.891	42,6%	1.539.863	41,9%	3.167.754	42,2%	
Banco Santander, S.A. (1)	2.696	0,1%	-	0,0%	2.696	0,0%	
Administradores (*)	4.444	0,1%	4.444	0,1%	8.888	0,1%	
Outros	342.919	9,0%	370.723	10,1%	713.642	9,6%	
Total em Circulação	3.787.533	99,2%	3.648.674	99,2%	7.436.207	99,2%	
Ações em Tesouraria	31.162	0,8%	31.162	0,8%	62.324	0,8%	
Total	3.818.695	100,0%	3.679.836	100,0%	7.498.531	100,0%	
"Free Float" (2)	342.919	9,0%	370.723	10,1%	713.642	9,5%	

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

	Banco							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	25.120.898	25.135.459	93.150.685	69.978.695	22.729	16.288	118.294.312	95.130.442
Disponibilidades	1.406.316	725.598	73.688	180.964	-	-	1.480.004	906.562
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.348.971	6.836.003	57.817.876	43.027.732	-	-	70.166.847	49.863.735
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	885.833	764.635	-	-	885.833	764.635
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	4.426.944	2.978.168	1.015.902	452.537	-	-	5.442.846	3.430.705
Relações Interfinanceiras	-	-	22.628.266	21.404.794	-	-	22.628.266	21.404.794
Operações de Crédito	-	-	321.728	1.316.239	22.729	16.284	344.457	1.332.523
Dividendos e Bonificações a Receber	-	-	306.212	530.194	-	-	306.212	530.194
Negociação e Intermediação de Valores	391.436	237.394	-	-	-	-	391.436	237.394
Carteira de Câmbio - Ativa	6.184.687	14.253.327	-	-	-	-	6.184.687	14.253.327
Rendas a Receber	-	-	927.017	952.864	-	-	927.017	952.864
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	-	-	189.325	82.459	-	-	189.325	82.459
Outros Ativos - Diversos	362.544	104.969	8.984.838	1.266.277	-	4	9.347.382	1.371.250
Passivo	(17.455.795)	(37.992.318)	(41.723.372)	(45.428.700)	(233.974)	(118.449)	(59.413.141)	(83.539.467)
Depósitos	(5.030.951)	(3.063.898)	(2.036.810)	(4.045.388)	(26.451)	(31.040)	(7.094.212)	(7.140.326)
Operações Compromissadas	-	-	(7.369.449)	(7.479.418)	101	301	(7.369.348)	(7.479.117)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	-	-	76.365	201.054	76.365	201.054
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(7.104.035)	(31.904.862)	(32.417.116)	-	-	(31.904.862)	(39.521.151)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(195)	(201.359)	(253.831)	(1.347.740)	-	-	(254.026)	(1.549.099)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(6.116.218)	(13.172.677)	-	-	-	-	(6.116.218)	(13.172.677)
Carteira de Câmbio - Passiva	(6.238.279)	(14.428.579)	-	-	-	-	(6.238.279)	(14.428.579)
Outros Passivos - Diversos	(70.152)	(21.770)	(158.420)	(139.038)	(297.339)	(298.121)	(525.911)	(458.929)
Garantias e Limites	-	-	-	-	13.350	9.357	13.350	9.357
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado	1.588.023	2.966.437	(1.090.342)	(4.050.193)	(541.710)	(515.744)	(44.029)	(1.599.500)
Receitas da Intermediação Financeira	2.673.233	4.264.513	6.913.050	562.269	2.860	834	9.589.143	4.827.616
Despesas da Intermediação Financeira	(803.886)	(1.062.993)	(6.333.990)	(4.663.996)	(3.820)	(2.651)	(7.141.696)	(5.729.640)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(281.324)	(235.083)	(1.669.754)	(352.424)	(540.750)	(513.927)	(2.491.828)	(1.101.434)

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

22. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Administração de Recursos	461.676	608.234	1.402.547	1.257.323
Serviços de Conta Corrente	4.042.093	3.815.939	4.057.207	3.828.032
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	1.281.263	1.225.547	2.042.633	1.824.741
Operações de Crédito	540.702	604.461	1.295.149	1.202.521
Rendas de Garantias Prestadas	740.561	621.086	747.484	622.220
Comissões de Seguros	2.349.362	1.969.079	3.750.674	3.605.632
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	5.562.892	5.341.852	5.697.139	5.510.252
Cobrança e Arrecadações	1.286.325	1.387.132	1.307.177	1.406.040
Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	1.390.894	1.159.867	1.691.591	1.480.874
Outras	112.643	139.720	394.474	395.169
Total	16.487.148	15.647.370	20.343.442	19.308.063

23. Despesas de Pessoal

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Remuneração	4.117.011	3.719.934	5.338.182	4.476.345
Encargos	1.508.283	1.264.280	2.042.512	1.575.122
Benefícios	1.146.901	1.234.120	1.661.441	1.642.099
Treinamento	45.229	48.180	67.736	62.213
Outras	3	4.274	82.099	108.601
Total	6.817.427	6.270.788	9.191.970	7.864.380

24. Outras Despesas Administrativas

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Depreciações e Amortizações	3.085.308	2.853.434	3.334.064	3.057.385
Serviços de terceiros, Transportes, Segurança e Sistema Financeiro	4.463.496	3.661.483	3.896.943	3.533.709
Comunicações	298.187	317.963	332.165	348.964
Processamento de Dados	3.134.820	3.194.559	2.665.108	2.879.135
Propaganda, Promoções e Publicidade	628.492	441.683	783.940	614.843
Aluguéis	855.421	882.448	875.268	894.531
Manutenção e Conservação de Bens	297.533	283.211	320.762	311.345
Água, Energia e Gás	170.629	197.253	179.948	205.028
Material	114.399	121.779	120.406	134.771
Outras	1.454.891	1.106.001	1.049.318	969.096
Total	14.503.176	13.059.814	13.557.922	12.948.807

25. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Atualizações monetárias	869.425	932.981	994.017	1.229.669
Comissões	(2.436.825)	(2.155.211)	(3.950.729)	(3.308.048)
Corretagens e Emolumentos	(88.833)	(85.452)	(88.978)	(85.455)
Despesas com Cartão de Crédito	(4.450.195)	(4.248.457)	(3.685.822)	(3.996.219)
Despesas com Cartórios	(9.690)	(8.246)	(288.937)	(254.510)
Despesa com Formalização de Negócios	(158.247)	(149.552)	(158.247)	(149.552)
Despesas Judiciais e Custas	(224.589)	(180.336)	(227.937)	(185.486)
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	(116.355)	(132.236)	(120.073)	(135.353)
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria	(161.340)	(202.932)	(166.730)	(209.801)
PIS e COFINS (Lei nº 9.718/98) (2)	1.373.463	-	1.550.412	-
Provisão para Contingências (Líquidas de Reversão)	(3.229.756)	(1.164.154)	(3.960.848)	(1.477.583)
Receita Líquida de Rendas de Previdência e de Capitalização	-	-	596.549	584.196

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Resultado com Cartões	521.561	1.097.342	994.719	1.820.918
Recuperação de Encargos e Despesas	839.431	1.292.713	709.973	1.192.442
Outras (1)	(1.857.372)	666.564	(2.787.824)	17.058
Total	(9.129.322)	(4.336.976)	(10.590.455)	(4.957.724)

(1) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, inclui, principalmente, atualização monetária sobre provisões para processos judiciais e administrativos e obrigações legais, provisões para o fundo garantidor de benefícios, variação cambial e outras provisões.

(2) Refere-se aos efeitos das movimentações oriundas das ações do PIS e COFINS referentes ao questionamento da Lei nº 9.718/98 descritas nas notas 19 e 10.

26. Resultado Não Operacional

	Banco		01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022		
Resultado na alienação de Investimentos (1)	-	-	1.104.645	-
Resultado na Alienação de Valores e Bens	86.130	81.853	87.509	48.731
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	1.518	4.357	18.564	38.171
Despesas com Bens não de Uso	(49.688)	(39.639)	(49.807)	(41.284)
Ganhos (Perdas) de Capital	(1.643)	397.390	9.118	402.615
Outras Receitas (Despesas) (2)	109.507	73.515	111.578	94.881
Total	145.824	517.476	1.281.607	543.114

(1) O Banco Santander, através da sua subsidiária Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("SantanderCorretora"), vendeu parte de sua participação acionária na Webmotors S.A. para a Carsales, desfazendo-se assim de 40% do capital social da empresa no Consolidado, conforme detalhado na nota 29.g.

(2) Refere-se basicamente ao resultado não operacional na aquisição da participação societária na CIP em 2022 por método de equivalência patrimonial, no valor antes de impostos de R\$ 347.447 (líquido de tributos: R\$ 191.096), no Banco e no Consolidado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

27. Plano de Benefícios a Funcionários

a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

• Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social (Banesprev)

Os planos de benefícios definidos e variáveis administrados pela entidade Banesprev são: Plano I, Plano II, Plano III, Plano IV, Plano V, Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão – Pré 75, Plano Sanprev I, Plano Sanprev II, Plano Sanprev III, DCA, DAB e CACIBAN. Todos os planos estão fechados para novas adesões.

• Sanprev – Santander Associação de Previdência (Sanprev)

Entidade fechada de previdência complementar que administrava três planos de benefícios, dois na modalidade de Benefício Definido e um na modalidade de Contribuição Variável, cujo processo de transferência de gerenciamento destes planos para a Banesprev ocorreu em janeiro de 2017. Conforme Portaria 389 da PREVIC, de 8 de maio de 2018, foi aprovado o encerramento da autorização de funcionamento da Sanprev.

• Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe S.A. e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Os planos estão fechados a novas adesões desde 1999 para os funcionários do Banco Bandepe S.A. e para os demais desde o ano de 2011.

SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi): é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente.

O Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é estruturado na modalidade de Contribuição Definida e fechado para novas adesões desde julho de 2018 conforme aprovação pela PREVIC, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram de R\$ 49.739 (2022 - R\$ 54.298) no Banco e R\$ 55.452 (2022 - R\$ 59.641) no Consolidado.

Possui 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

SBPREV - Santander Brasil Previdência Aberta: a partir de 2 de janeiro de 2018, o Santander passou a oferecer este novo programa de previdência complementar opcional para os novos funcionários contratados e para os funcionários que não estiverem inscritos em qualquer outro plano previdenciário administrado pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar do Conglomerado Santander Brasil. Este novo programa contempla as modalidades PGBL- Plano Gerador de Benefícios Livres e VGBL-Vida Gerador de Benefícios Livres administrados pela Icatu Seguros, Entidade Aberta de Previdência Complementar, abertos para novas adesões, sendo suas contribuições partilhadas entre as empresas instituidoras/estipulantes-averbadoras e os participantes dos planos. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram de R\$ 28.389 (2022 - R\$ 21.394) no Banco e R\$ 29.348 (2022 - R\$ 23.566) no Consolidado.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Apuração do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido

	31/12/2023			31/12/2022		
	Banesprev	Santander-Previ	Bandeprev	Banesprev	Santander-Previ	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos						
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(24.263.723)	(4.217)	(1.518.674)	(22.268.687)	(4.217)	(1.413.385)
Valor Justo dos Ativos do Plano	24.311.272	3.539	2.345.042	24.657.040	3.535	2.056.633
	47.549	(678)	826.368	2.388.353	(682)	643.248
Sendo:						
Superávit	1.913.863	-	826.368	3.589.592	-	643.248
Déficit	(1.866.314)	(678)	-	(1.201.239)	(682)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	1.650.318	-	817.476	3.363.293	-	634.170
Ativo Atuarial Líquido (Nota 11)	263.545	-	8.892	226.299	-	9.078
Passivo Atuarial Líquido (Nota 18)	(1.866.314)	(678)	-	(1.201.239)	(682)	-
Contribuições Efetuadas	210.393	-	-	746.407	-	(2)
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(106.706)	(71)	694	(148.919)	(71)	589
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.786.700)	125	8.513	(3.055.055)	50	9.392
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.731.233	629	449.963	1.459.959	645	19.769

	31/12/2023			31/12/2022		
	Banesprev	Santander-Previ	Bandeprev	Banesprev	Santander-Previ	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos						
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(24.718.659)	(4.217)	(1.518.674)	(22.689.118)	(4.217)	(1.413.385)
Valor Justo dos Ativos do Plano	24.979.781	3.539	2.345.042	25.256.549	3.535	2.056.633
	261.122	(678)	826.368	2.567.431	(682)	643.248
Sendo:						
Superávit	2.161.957	-	826.368	3.791.264	-	643.248
Déficit	(1.900.835)	(678)	-	(1.223.833)	(682)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	1.832.030	-	817.476	3.507.572	-	634.170
Ativo Atuarial Líquido (Nota 11)	329.927	-	8.893	283.692	-	9.078
Passivo Atuarial Líquido (Nota 18)	(1.900.835)	(678)	-	(1.223.833)	(682)	-
Contribuições Efetuadas	210.393	-	-	746.407	-	(2)
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(109.661)	(71)	694	(153.038)	(71)	589
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.826.567)	125	8.513	(3.094.961)	50	9.392
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.810.325	629	449.963	1.494.535	645	19.769

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Banesprev	Santander-Previ	Bandeprev	Banesprev	Santander-Previ	Bandeprev
Experiência do Plano	(549.324)	114	(32.443)	(648.993)	(528)	(43.982)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(1.518.890)	(222)	(104.974)	1.906.390	308	139.901
Mudanças em Hipóteses Demográficas	(180.497)	(137)	-	-	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(2.248.711)	(245)	(137.417)	1.257.397	(220)	95.919
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(432.347)	320	258.734	785.599	362	(157.636)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(432.347)	320	258.734	785.599	362	(157.636)
Mudança no Superávit Irrecuperável	1.941.430	-	(122.196)	177.712	-	62.348

	31/12/2023			31/12/2022		
	Banesprev	Santander-Previ	Bandeprev	Banesprev	Santander-Previ	Bandeprev
Experiência do Plano	(553.348)	114	(32.443)	(696.050)	(528)	(43.982)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(1.547.556)	(222)	(104.974)	1.947.242	308	139.901
Mudanças em Hipóteses Demográficas	(177.988)	(137)	-	-	-	-
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(2.278.892)	(245)	(137.417)	1.251.192	(220)	95.919
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(386.107)	320	258.734	(805.641)	362	(157.636)
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	(386.107)	320	258.734	(805.641)	362	(157.636)
Mudança no Superávit Irrecuperável	1.923.889	-	(122.196)	(144.920)	-	62.348

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Planos	Duração (em Anos)	
	31/12/2023	31/12/2022
Banesprev		
Plano I	9,62	8,87
Plano II	9,74	9,48
Plano III	8,79	8,30
Plano IV	9,69	10,11
Plano V	7,24	7,19
Pré-75	8,22	7,83
Meridional DCA, DAB e CACIBAN	5,51/5,13/6,07	5,17/4,79/5,67
Sanprev		
Plano I	6,14	5,78
Plano II	9,49	9,24
Plano III	8,86	8,25
Bandeprev		
Plano Básico	8,01	7,74
Plano Especial I	5,70	5,61
Plano Especial II	5,19	5,16
SantanderPrevi		
SantanderPrevi	6,11	5,90

b) Plano de assistência médica e odontológica

Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo:

Entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000, conforme definido em Estatuto da entidade. Os planos administrados pela entidade são:

- Aposentados pela HolandaPrevi (denominação anterior da SantanderPrevi);
- Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares).

Aposentados pela Bandeprev:

Plano de assistência médica concedido aos aposentados oriundos do Banco do Estado de Pernambuco; trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27 de novembro de 1998. Para os que se aposentaram posterior a esta data, o subsídio é de 30%.

Diretores Saúde:

Diretores, Diretores Executivos, Diretores Vice-Presidentes e Diretor Presidente, poderão, por liberalidade, optar pela permanência vitalícia ao plano de assistência médica, em caso de término do vínculo com o Banco Santander ou empresas do seu conglomerado sem justa causa; desde que cumpram os seguintes requisitos: ter contribuído por, no mínimo, 3 (três) anos ao plano de saúde; ter exercido a função de diretor no Banco Santander ou empresas do seu conglomerado por, no mínimo, 3 (três) anos; ter 55 anos de idade completos. O plano será mantido nos mesmos moldes de que o diretor gozava no momento do seu desligamento, inclusive quanto ao pagamento da sua cota parte, que deverá ser realizado por meio de boleto. Os dependentes ativos no momento do desligamento serão mantidos no mesmo plano do diretor, não sendo permitida a inclusão de novos dependentes em nenhuma hipótese.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Seguro de Vida para Aposentados (Seguros de Vida): concedido aos Aposentados pelas Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio é 45% do valor do prêmio. Trata-se de massa fechada.

Seguro de Vida Caixas Assistenciais (Seguros de Vida): Incluída na massa do seguro de vida em dezembro de 2018 o seguro dos aposentados dos planos DCA, DAB e CACIBAN. Esse seguro foi concedido aos aposentados do antigo Banco Meridional, a cobertura foi de acordo com a escolha do aposentado no momento da adesão do benefício. O subsídio do Banco é de 50% do valor do prêmio para o titular e alguns aposentados possuem a cláusula cônjuge arcando com 100% do custo. Trata-se de massa fechada.

Clínica Grátis:

Plano de assistência médica clínica grátis é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermaria, situação em que o custo é 100% da Fundação Sudameris.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

III. Técnicas atuariais

O valor das obrigações de benefício definido foi determinado por atuários independentes utilizando as seguintes técnicas atuariais:

• Método de avaliação

Método do crédito unitário projetado, que vê cada ano de serviço resultando em uma unidade adicional de direito ao benefício e mede cada unidade separadamente.

Apuração do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido

	31/12/2023		Banco 31/12/2022		31/12/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos								
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(4.332.719)	(641.991)	(3.884.981)	(550.687)	(4.488.343)	(641.991)	(4.037.977)	(550.687)
Valor Justo dos Ativos do Plano	5.377.212	-	4.758.029	-	5.570.353	-	4.945.407	-
	1.044.493	(641.991)	873.048	(550.687)	1.082.010	(641.991)	907.430	(550.687)
Sendo:								
Superávit	1.044.494	-	873.048	-	1.082.010	-	907.429	-
Déficit	-	(641.991)	-	(550.687)	-	(641.991)	-	(550.687)
Valor não Reconhecido como Ativo	(1.044.494)	-	(873.048)	-	1.082.010	-	907.429	-
Ativo Atuarial Líquido (Nota 11)	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido (Nota 18)	-	(641.991)	-	(550.687)	-	(641.991)	-	(550.687)
Contribuições Efetuadas	170.375	41.074	161.605	36.779	173.335	41.074	164.766	36.779
Receitas (Despesas) Reconhecidas	7.839	(54.738)	4.114	(54.462)	7.929	(54.738)	4.006	(54.462)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.558.705)	(3.068)	(1.377.516)	74.572	(1.534.182)	(3.068)	(1.355.968)	74.572
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	842.964	-	42.339	-	858.727	-	45.779	-

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

	31/12/2023		Banco 31/12/2022		31/12/2023		Consolidado 31/12/2022	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	(123.136)	(57.334)	(23.045)	12.643	(113.774)	(57.334)	(23.501)	12.643
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(356.116)	(51.150)	492.989	67.328	(368.157)	(51.150)	512.958	67.328
Mudanças em Hipóteses Demográficas	2.173	30.844	-	126	2.994	30.844	-	126
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(477.079)	(77.640)	469.944	80.097	(478.937)	(77.640)	489.457	80.097
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	388.785	-	(390.745)	-	387.599	-	(403.979)	-
Ganho (Perda) Atuarial - Ativo	388.785	-	(390.745)	-	387.599	-	(403.979)	-
Mudança no Superávit Irrecuperável	(89.920)	-	(244.178)	-	(89.852)	-	(254.205)	-

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

Planos	Duração (em Anos)	
	31/12/2023	31/12/2022
Cabesp	12,01	11,83
Bandepe	10,39	9,79
Clínica Grátis	9,32	8,91
Diretores Vitalícios	6,90	6,88
Diretores Saúde	23,81	22,61
Circulares (1)	9,02 e 8,34	8,74 e 7,98
Seguro de Vida	5,28	7,88

(1) A duração 9,02 se refere ao plano dos Ex-Empregados do Banco ABN Amro (31/12/2022 – 8,74) e 8,34 ao plano dos Ex-Empregados do Banco Real (31/12/2022 – 7,98).

c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano em 31 de dezembro de 2023, válidos para 31 de dezembro de 2022, são as seguintes:

	Banco/Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Instrumentos de Patrimônio	0,0%	0,0%
Instrumentos de Dívida	95,1%	95,1%
Bens Imóveis	0,2%	0,2%
Outros	4,7%	4,7%

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

Abaixo estão as premissas atuariais adotadas:

	31/12/2023		Banco/Consolidado 31/12/2022	
	Aposentadoria	Saúde	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial e Cálculo dos Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	8,7%	8,7%	9,44% (1) e 9,64%	9,46% (2) e 9,64%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	3,5%	N/A	3,5%	N/A
	Banesprev I, III, Pre75, Sanprev I, III, Santanderprevi, DAB, DCA e Caciban: AT2000 suavizada em 10%			
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	Demais planos: AT2000		AT2000	AT2000

(1) Banesprev II, V e Pré 75;

(2) Cabesp.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

e) Análise de Sensibilidade

Os pressupostos relacionados às premissas atuariais significativas possuem efeito sobre os valores reconhecidos no resultado e no valor presente das obrigações. Mudanças na taxa de juros, tábua de mortalidade e custo de assistência médica, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, teriam os seguintes efeitos:

	31/12/2023		Banco/Consolidado 31/12/2022	
	Efeito sobre Custo do Serviço Corrente e Juros	Efeito sobre o Valor Presente das Obrigações	Efeito sobre Custo do Serviço Corrente e Juros	Efeito sobre o Valor Presente das Obrigações
Taxa de Juros				
(+)0,5%	(27.627)	(346.439)	(22.524)	(240.984)
(-)0,5%	24.768	266.243	24.802	265.351
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral				
Aplicada (+) 2 anos	(50.263)	(611.723)	(42.586)	(455.624)
Aplicada (-) 2 anos	48.527	544.105	45.310	484.763
Custo Assistência Médica				
(+)0,5%	26.968	291.763	29.297	313.438
(-)0,5%	(30.133)	(376.538)	(27.104)	(289.978)

f) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha leva em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos quando exercerem cargos na Diretoria Executiva.

Programa	Tipo de Liquidação	Período de Vesting	Período de Exercício/ Liquidação		01/01 a 31/12/2023		01/01 a 31/12/2022
		01/2019 a 12/2021	2022 e 2023	R\$	- (3)	R\$	40.403 (3)
		01/2020 a 12/2022	2023	R\$	- (2)	R\$	4.002.000 (2)
		01/2021 a 10/2024	2024	R\$	18.270.000 (1)	R\$	23.490.000 (1)
		01/2023 a 12/2026	2026		750.000 (1)		(1)
		01/2021 a 12/2023	2023	R\$	- (4)	R\$	1.500.000 (4)
Locais	Ações do Santander (Brasil)	07/2019 a 06/2022	2022		- SANB11 (5)		111.066 SANB11 (5)
		09/2020 a 09/2022	2022		- SANB11 (5)		304.594 SANB11 (5)
		01/2020 a 09/2023	2023		- SANB11 (4)		209.278 SANB11 (4)
		01/2021 a 12/2022	2023		- SANB11 (4)		139.163 SANB11 (4)
		01/2021 a 12/2023	2024		292.537 SANB11		343.863 SANB11
		01/2021 a 12/2024	2024		217.291 SANB11		222.178 SANB11
		01/2022 a 12/2025	2025		118.363 SANB11		66.323 SANB11
		01/2023 a 12/2026	2026		15.637 SANB11		- SANB11
		2023		EUR 3,67	80.412 SAN (6)		159.253 SAN (6)
		2023, com limite para exercício das opções até 2030			420.394 Op. Ações SAN (6)		832.569 Opções ações SAN (6)
		02/2024		EUR 2,685	117.601 SAN (7)		124.184 SAN (7)
		02/2024, com limite para exercício das opções até 02/2029			350.839 Op. Ações SAN (7)		370.477 Opções ações SAN (7)
		2025		EUR 3,104	95.786 SAN (7)		150.703 SAN (7)
		2025, com limite para exercício das opções até 2030			367.827 Op. Ações SAN (7)		578.713 Opções ações SAN (7)
		2026		EUR 3,088	199.680 SAN (7)		199.680 SAN (7)
		2026, com limite para exercício das opções até 2033			537.637 Op. Ações SAN (7)		537.637 Opções ações SAN (7)
		2023, com limite para exercício das opções até 2032		R\$	9.095.000 Ações e opções sobre		-
		12/2023			106.147 Ações SAM (9)		-
				R\$	19.020.000 (1)	R\$	28.992.000 (1)
				R\$	9.095.000 (8)		- (8)
Saldo dos Planos em 31 de dezembro de 2023					643.828 SANB11		1.436.867 SANB11
					293.799 SAN (6) (7)		434.140 SAN (6) (7)
					1.139.060 Opções ações SAN (6) (7)		1.781.759 Opções ações SAN (6) (7)
					106.147 SAM (9)		-

- (1) Target do plano em Reais, a ser convertido em ações SANB11 de acordo com o atingimento dos indicadores de performance do plano ao final do período de vesting, pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anterior ao mês de pagamento.
- (2) Target do plano em ações e opções SAN, liquidados em dinheiro com venda dos ativos ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (3) Plano finalizado em 31/12/2021, com atingimento dos indicadores de performance em 72,25%. Em 30/03/2022, foi realizada a entrega de 40.403 ações brutas, correspondente à parcela de 2022. Em 30/03/2023, o plano foi liquidado com a entrega das 40.159 ações brutas restantes.
- (4) Plano finalizado, pago em Fev/2023.
- (5) Plano de Incentivo de Longo Prazo finalizado, com a entrega de 57.696 ações brutas em 03/2023, calculadas conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (6) Plano finalizado com atingimento 100%. A parte equivalente às ações será paga em espécie em março/2024 (após o lockup) e as opções poderão ser exercidas até o final do período para exercício em 2030.
- (7) Target do plano em ações e opções SAN, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (8) Target do plano em ações e opções PagoNxt, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.
- (9) Target do plano em ações e opções SAM, a serem pagos em dinheiro ao final do período de vesting, conforme atingimento dos indicadores de performance do plano.

Nossos programas de longo prazo estão divididos em planos locais e globais, com indicadores de performance específicos e regras em hipótese de desligamento para ter direito ao recebimento.

Planos Globais de ILP

Atualmente, temos 4 planos globais lançados em 2019, 2020, 2021 e 2022. Os executivos elegíveis possuem incentivo com target em ações e opções do Grupo Santander (SAN), com pagamento após um período de diferimento de três anos e liquidação do valor da venda dos ativos em reais.

Modelo de Precificação

O modelo de precificação é baseado no modelo de Volatilidade Local ou modelo de Dupire, que permite a calibração simultânea de todas as opções europeias cotadas. Além deste modelo existe uma extensão para lidar com a incerteza nos dividendos, onde parte do valor do dividendo é considerado confirmado, e o restante está ligado ao desempenho do subjacente. Este modelo estendido está integrado em um motor PDE, que resolve numericamente a equação diferencial estocástica correspondente para calcular o valor esperado do produto.

Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

- O preço médio ponderado das ações (e preço de exercício) é de €3,104 com base na média ponderada de 15 dias entre 07/01/2022 e 27/01/2022
- A volatilidade esperada utilizada foi de 33,80
- As opções expiram em 01/02/2030
- Os dividendos esperados variam de aproximadamente 6,6 centavos no curto prazo (2022) a aproximadamente 5,75 centavos por ação por ano no longo prazo (2030)
- A curva de desconto utilizada dá um desconto de 0,96 para 2030

O preço de exercício, em todos os ciclos e caso atingidos os objetivos estabelecidos nos regulamentos, será o preço de mercado na data do exercício.

Planos de Incentivo de Longo Prazo (ILP)

Os planos de incentivo de longo prazo poderão ser outorgados de acordo com a estratégia de novas empresas no grupo ou negócios específicos.

Cada plano terá um contrato específico e sua apuração e pagamento deverão ser aprovados pela governança estabelecida, observando resoluções normativas locais e globais.

O valor referência de cada participante será convertido em ações SANB11, normalmente pela cotação dos últimos 15 pregões do mês imediatamente anteriores ao do pagamento do plano.

Ao final do período de *vesting* o pagamento seja das ações resultantes no caso dos planos locais, seja do valor equivalente às ações/opções dos planos globais são realizados com restrição de 1 ano, sendo este pagamento ainda sujeito à aplicação das cláusulas de *Malus/Clawback*, que poderão reduzir ou cancelar as ações a serem entregues em casos de descumprimento das normas internas e exposição a riscos excessivos.

a.1) Impacto no Resultado

Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

		Consolidado	
		01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Programa	Tipo de Liquidação		
Local	Ações do Santander (Brasil)	17.097	25.506
Global	Ações e Opções sobre Ações do Santander Espanha	6.380	3.706

a.2) Remuneração Variável Referenciada em Ações

No plano de incentivo de longo prazo (diferimento) estão determinados os requisitos para pagamento das parcelas diferidas futuras da remuneração variável, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo, incluindo a possibilidade de aplicação de reduções ou cancelamentos em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável com pagamento referenciado em ações do Banco Santander é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Demais Funcionários. Os impactos no resultado estão contabilizados na rubrica Despesas de Pessoal, conforme abaixo:

Programa	Participantes	Tipo de Liquidação	Banco		Consolidado	
			01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2023	01/01 a 31/12/2022
Coletivo Identificado	Membros do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos e responsáveis das áreas de controle	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	152.254	5.680	157.130	9.557
Demais Funcionários	Demais funcionários com remuneração variável acima de um valor mínimo estabelecido	50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Units SANB11)	220.592	70.486	224.048	74.805

28. Gerenciamento de Riscos, Capital e Análise de Sensibilidade

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Banco Santander segue o modelo baseado na gestão prudencial de seus riscos. Possui estruturas especializadas na gestão de cada um dos riscos abaixo relacionados, bem como uma área que realiza a Gestão Integrada de Riscos do Grupo, faz a gestão da auto avaliação do Perfil de Risco e controla o Apetite de Riscos (RAS) - que é aprovado pelo Conselho de Administração, atendendo às exigências do regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios.

Os princípios fundamentais que regem o modelo de governança de riscos são:

- Todos os funcionários são responsáveis pela gestão do risco – Cultura Risk Pro;
- Envolvimento da Alta Administração incentivando a gestão e o controle consistente dos riscos;
- Independência entre as funções de controle e gestão de riscos;
- A abordagem dos riscos é abrangente e prospectiva;
- A gestão e o controle dos riscos baseiam-se em informações oportunas, precisas e suficientemente granulares.

A. Risco de Crédito

A Gestão de Risco de Crédito consiste no acompanhamento e avaliação proativa dos indicadores da carteira e das novas operações de crédito, com vistas a garantir o crescimento sustentável e a qualidade da carteira do Banco Santander. Levando em consideração o cenário econômico, constantemente são elaboradas projeções de rentabilidade e inadimplência, a serem consideradas na redefinição das políticas de crédito, que afetam tanto a avaliação de crédito para um determinado cliente quanto para determinado perfil de clientes com características similares. Essa avaliação de crédito deve observar e obedecer ao controle de Apetite de Riscos que é determinado pelo Banco Santander.

Outro aspecto importante é a gestão preventiva de crédito. Essa gestão tem um papel fundamental na manutenção da qualidade da carteira do Banco Santander. O acompanhamento constante da base de clientes faz parte da rotina diária das áreas comerciais, sempre contando com o apoio das áreas centrais.

O acompanhamento da carteira e dos clientes é realizado de forma tempestiva, a fim de mitigar eventos e impactos de liquidez das empresas com o monitoramento do incremento de riscos nos portfólios.

Para medição da qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação, o Banco Santander utiliza modelos próprios de score/rating internos, contando com a área de Metodologia e Validação independentes.

Na reestruturação e recuperação de crédito, o Banco utiliza equipes de cobrança específicas, podendo ser:

- Equipes internas especializadas, com atuação direta junto aos clientes inadimplentes, com maiores faixas de atraso e com valores expressivos; e
- Parceiros externos especializados em cobrar, notificar e ajuizar clientes de acordo com os critérios internos.

A venda de carteira de créditos inadimplentes é parte da estratégia de recuperação, podendo manter relacionamento e meios transacionais com os clientes cedidos.

Além disso, constitui Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de acordo com a legislação vigente do Bacen e Conselho Monetário Nacional (Nota 7.e.).

B. Risco de Mercado

O Risco de Mercado pode ser resumido como a possibilidade de perda de uma instituição resultante da flutuação do preço de mercado em relação ao seu posicionamento em operações sujeitas às exposições em (taxas de juros, índices, preços de ações, câmbio, commodities, spreads de crédito, etc).

A Gestão do Risco de Mercado do Santander é aderente à Resolução CMN 4.557 e estabelece a estrutura de gestão deste risco proporcionando visibilidade para tomadas de decisões executivas, diálogo e transparência do posicionamento, apetite ao risco da instituição e monitoramento constante do perfil de risco.

A identificação, mensuração e acompanhamento de posições são realizados e divulgados por áreas independentes das unidades de negócio e seguem limites estabelecidos de acordo com as políticas e governança formal da Gestão Integrada de Riscos. O apetite ao Risco de Mercado da instituição é aprovado em altos níveis executivos e são definidos baseados em estudos criteriosos que levam em consideração o risco das estratégias das carteiras, sensibilidades oriundas das oscilações de mercado, "gaps" de liquidez e outros fatores que possam afetar as carteiras do Banco Santander.

C. Risco Operacional e Controles Internos

A área de Risco Operacional & Controles Internos tem como missão perante o Banco Santander: corroborar para o cumprimento dos objetivos estratégicos e o processo decisório, na adequação e atendimento aos requerimentos obrigatórios, na manutenção da solidez, confiabilidade, redução e mitigação das perdas por riscos operacionais, além da implementação, disseminação da cultura de Riscos Operacionais e Controles Internos.

O modelo de gestão de riscos operacionais do Santander está fundamentado nas melhores práticas e tem como premissa avaliar, monitorar, controlar e implementar melhorias para reduzir a exposição aos riscos, alinhado ao apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração, além de adotar definições do Comitê da Basileia e Banco Central do Brasil para riscos operacionais. O modelo de governança do Banco é baseado nas três linhas de defesa e dispõe de pessoas, estruturas, políticas, metodologias e ferramentas para respaldar na adequada gestão do risco operacional.

O Modelo de Controles Internos é baseado na metodologia desenvolvida pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)*, cobrindo os componentes estratégicos, operacionais, de divulgação financeira e de Compliance, cumprindo com os requerimentos dos reguladores BACEN, CVM, B3, SUSEP e lei Sarbanes-Oxley - SOX (*Securities and Exchange Commission*).

D. Os negócios do Banco são altamente dependentes do correto funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação

Os negócios do Banco dependem em grande parte da habilidade dos sistemas de tecnologia da informação de processar de maneira correta muitas transações de forma eficiente e precisa, e da capacidade do Banco em confiar nas tecnologias digitais, serviços de computação e mensageria, softwares e redes, bem como no processamento, armazenamento e transmissão seguras de informações confidenciais e outras informações nos sistemas de computador e de rede. O funcionamento adequado do controle financeiro, gestão de risco, contabilidade, serviços ao cliente e outros sistemas de processamento de dados do Banco é essencial para as atividades e sua habilidade de concorrer efetivamente.

E. Compliance e Gestão de Risco Reputacional

O gerenciamento de risco de Compliance visa supervisionar a adesão às normativas e regulamentações aplicáveis ao Grupo Santander Brasil, assim como, proteção da imagem da instituição, conformidade regulatória e princípios de boa conduta e valores, em benefício de funcionários, Clientes, acionistas e à comunidade em geral.

F. Área de Prevenção à Crimes Financeiros

Área responsável pela definição, implementação, aconselhamento e supervisão do programa de Prevenção à Crimes Financeiros para o Banco Santander Brasil de acordo com os requerimentos do Grupo Santander e das regulamentações Brasileiras aplicáveis ao tema. Tem como principais pilares os processos de: Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa (PLD/CFTP), Programa Antissuborno e Corrupção e Programa de Sanções Internacionais. Além disso, assegura o gerenciamento dos riscos de crimes financeiros aos quais o Banco Santander está exposto de acordo com o apetite de risco definido pelo Grupo Santander, promovendo uma robusta cultura de risco por toda a organização.

G. Risco Socioambiental

A fim promover um cenário mais controlado e seguro para nossas operações e ainda fomentar o desenvolvimento de negócios onde há adoção de práticas sustentáveis, o Banco Santander realiza a gestão permanente dos riscos que envolvem nossas atividades e que possam trazer impactos à Organização, acionistas, clientes, sociedade e meio ambiente.

Neste sentido, o Banco Santander dispõe da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), que estabelece diretrizes e consolida políticas específicas para as práticas sociais, ambientais e climáticas nos negócios e no relacionamento com as partes interessadas. Essas práticas incluem a análise dos riscos social, ambiental e climático, para concessão de crédito, dos clientes Atacado e do segmento Empresas 3 do Varejo (um dos segmentos de Pessoa Jurídica do Banco), que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$5 milhões. Estes clientes, tanto do Atacado quanto do Varejo, são enquadrados em 14 setores de atenção, segregados em dois níveis de risco: subsetores de médio e alto risco. Esta análise também abrange operações do agro (incluindo clientes pessoa física), crédito imobiliário, projetos, garantias, fusões e aquisições. A análise de Risco Socioambiental e Climático tem como objetivo subsidiar e mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional, sempre com uma visão de riscos integrados.

Desde 2009, o Santander é signatário dos Princípios do Equador, sendo estes um conjunto de diretrizes empregado na análise dos riscos socioambientais e climáticos no financiamento de grandes projetos de infraestrutura e energia. A diligência para os aspectos sociais, ambientais e climáticos é feita mesmo para os projetos que eventualmente não sejam enquadrados nestes princípios. A estrutura de gestão mencionada está alinhada ao atendimento das resoluções CMN nº 4.943 e nº 4.945, determinando que as

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

organizações tenham um olhar mais apurado no gerenciamento dos riscos associados a questões sociais, ambientais e climáticas, além de uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

H. Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para uma gestão efetiva de capital, o Santander adota uma governança robusta que suporta todos os processos relacionados ao tema visando:

- Definir de forma clara e coerente as funções de cada equipe envolvida na gestão do capital;
- Garantir que os limites das métricas de capital estabelecidos na gestão, no apetite ao risco e no RPA (Risk Profile Assessment) sejam cumpridos;
- Garantir que as ações referentes à estratégia do Banco levem em consideração os impactos gerados na alocação de capital;
- Garantir que a Administração participe ativamente da gestão e seja informada com recorrência sobre o comportamento das métricas de capital.

No Banco Santander, há uma Vice-Presidência Executiva responsável pelo gerenciamento de capital nomeada pelo Conselho de Administração; além disso, existem políticas institucionais de capital, que atuam como diretrizes para a gestão, controle e reporte de capital (cumprindo assim com todos os requerimentos definidos na Resolução CMN nº 4.557/2017).

Para maiores informações, vide publicação “Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital – Resolução nº 4.557/ BACEN” na página <https://www.santander.com.br/ri/gerenciamento-de-risco>.

b) Limites Operacionais

O Bacen determina às instituições financeiras a manutenção de um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.958/2021 a exigência de PR está em 11,50%, incluindo 8,00% de Mínimo de Patrimônio de Referência, mais 2,50% de Adicional de Conservação de Capital e 1,00% de Adicional Sistemico. O PR Nível I é de 9,50% e o Capital Principal Mínimo de 8,00%. Em continuidade com a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.955/2021, a apuração dos índices de capital é calculada de forma consolidada com base nas informações do Conglomerado Prudencial, cuja definição é estabelecida pela Resolução CMN nº 4.950/2021, como demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência Nível I	81.259,1	75.943,7
Capital Principal	75.042,8	69.229,0
Capital Complementar (Nota 17.b)	6.216,3	6.714,7
Patrimônio de Referência Nível II (Nota 17.b)	13.644,2	13.109,8
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	94.903,3	89.053,5
Risco de Crédito (1)	560.780,9	559.230,6
Risco de Mercado (2)	33.002,7	19.332,1
Risco Operacional	60.491,1	60.073,2
Total de RWA (3)	654.274,7	638.635,9
Índice de Basileia Nível I	12,43	11,89
Índice de Basileia Capital Principal	11,48	10,84
Índice de Basileia Patrimônio de Referência	14,51	13,94

(1) As exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são baseados nos procedimentos estabelecidos pela Resolução BCB 229, de 12 de maio de 2022.

(2) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas às variações de taxas de juros (RWAjur1), dos cupons de moeda estrangeira (RWAjur2), índices de preços (RWAjur3), e dos cupons de taxa de juros (RWAjur4), do preço de mercadorias commodities (RWAcom), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (RWAacs), parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWAcam), e ajuste para derivativos decorrentes de variação da qualidade creditícia da contraparte (RWAcv).

(3) Risk Weighted Assets ou ativo ponderado pelo risco.

O Banco Santander, divulga o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, descrição sucinta do Plano de Recuperação, gestão de capital, PR e RWA. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

do Patrimônio de Referência ajustado na forma da Resolução CMN nº 4.957/2021. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação (Trading Book) e carteira bancária (Banking Book), conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Banco Central do Brasil. A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação. A carteira banking consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais hedges. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e bancária.

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM nº 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira banking, para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de dezembro de 2023.

Carteira Negociação Fatores de Risco	Descrição	Consolidado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(6.243)	(156.303)	(312.606)
Cupom de taxa de juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(96)	(1.405)	(2.811)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de cupons de índices de preços	(588)	(32.006)	(64.013)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de dólar	(4.351)	(49.031)	(98.062)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à variação das Taxas dos cupons de moedas estrangeiras	(516)	(2.981)	(5.963)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(2.807)	(70.180)	(140.360)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de juros de papéis negociando no mercado internacional	(1.395)	(16.714)	(33.426)
Ações e índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(2.275)	(56.870)	(113.740)
Commodities	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Mercadorias (Commodities)	(258)	(6.462)	(12.924)
Total (1)		(18.529)	(391.952)	(783.905)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: Choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira Banking Fatores de Risco	Descrição	Consolidado		
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(50.119)	(1.524.532)	(3.580.714)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(28.303)	(671.672)	(1.473.630)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(38.250)	(486.854)	(905.297)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(5.690)	(124.534)	(231.941)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(956)	(15.016)	(30.143)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(31.681)	(503.012)	(1.057.028)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(150)	(3.739)	(7.478)
Total (1)		(155.149)	(3.329.359)	(7.286.231)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas);

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

29. Reestruturações Societárias

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

a) Aquisição do remanescente de Participação Societária na Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda.

Em 22 de dezembro de 2023, a Santander Holding Imobiliária S.A. ("SHI") – subsidiária integral da Companhia - celebrou, junto aos sócios da Apê11 Tecnologia e Negócios Imobiliários Ltda. ("Apê11"), determinado Contrato de Compra e Venda de Ações para adquirir os 10% de do capital social da Apê11 remanescente detidos pelos minoritários ("Operação"). Como resultado da Operação a SHI passou a deter 100% do Capital Social da Apê11.

b) Incorporação Total da Mob Soluções em Tecnologia Ltda. pela Return Capital S.A. e Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 31 de outubro de 2023, a Mob Soluções em Tecnologia Ltda. ("Mob") foi incorporada totalmente tendo seu patrimônio absorvido por sua controladora direta, a Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. ("Mobills"), de acordo com as condições estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. A implementação da incorporação total da Mob não implicou um aumento de capital social da Mobills, uma vez que a totalidade das quotas de emissão da Mob era detida pela Mobills e portanto já refletida em conta de investimento por equivalência.

c) Venda da totalidade da participação detida no Banco PSA Finance Brasil S.A. e na Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda.

Em 31 de agosto de 2023, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Aymoré") e a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora de Seguros") concluíram a operação de venda de participações societárias detida (a) pela Aymoré, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social do Banco PSA Finance Brasil S.A. ("Banco PSA"), para o Stellantis Financial Service, S.A. e (b) pela Santander Corretora de Seguros, representando 50% (cinquenta por cento) do capital social da Stellantis Corretora de Seguros e Serviços Ltda. ("Stellantis Corretora"), para a Stellantis Services Ltd. ("Operação").

Com a conclusão da Operação, a Aymoré deixou de deter participação societária no Banco PSA e a Santander Corretora de Seguros deixa de deter participação societária na Stellantis Corretora.

d) Aquisição de participação e Investimento na Fit Economia de Energia S.A.

Em 01 de agosto de 2023, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. celebrou, junto a HB Fit Participações Ltda., um contrato para aquisição e investimento na Fit Economia de Energia S.A. ("Companhia"), de forma que, uma vez efetivada a operação, passará a ser titular de 65% do capital social da Companhia ("Operação").

A conclusão da Operação estará sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

e) Joint-venture entre Banco Santander (Brasil) S.A. e Sodexo Pass International e Sodexo Pass do Brasil Serviços de Inovação Ltda.

Em 24 de junho de 2023, o Banco Santander celebrou, junto a Sodexo Pass International e Sodexo Pass do Brasil Serviços de Inovação Ltda., um contrato de *joint-venture*, de forma que, uma vez efetivada a operação, passará a ser titular de 20% do capital social da Sodexo Pass do Brasil Serviços e Comércio S.A. ("Operação").

A conclusão da Operação estará sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias pertinentes.

f) Aquisição da totalidade da participação acionária na Toro Participações S.A.

Em 07 de junho de 2023, o Banco Santander celebrou, junto aos acionistas da Toro Participações S.A. ("Toro Participações"), um contrato para aquisição da totalidade das ações da Toro Participações, de forma que, uma vez efetivada a operação, passará a deter, indiretamente, a titularidade de 100% do capital social da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e da Toro Investimentos S.A. ("Operação").

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Em 03 de janeiro de 2024, com a conclusão da Operação, o Banco Santander passou a deter 100% da participação acionária da Toro Participações e indiretamente 100% do capital social da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e da Toro Investimentos S.A.

g) Venda de parcela da participação acionária da Santander Corretora na Webmotors S.A. para a Carsales.com Investments PTY LTD

Em 28 de abril de 2023, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") concluiu a operação de venda de ações representativas de 40% do capital social da Webmotors S.A. ("Webmotors") para a Carsales.com Investments PTY LTD ("Carsales") ("Operação").

Com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a ser titular de 30% e a Carsales de 70% do capital social da Webmotors.

h) Investimento da Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. na Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.

Em 9 de novembro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora") celebrou um acordo de investimento para se tornar acionista ("Operação") da Biomas – Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. ("Biomas"). A Biomas é uma empresa constituída com a finalidade de prestar serviços voltados para o desenvolvimento e execução de atividades destinadas à restauração e conservação da biodiversidade e ecossistemas naturais, se alinhando, portanto, com os propósitos ESG (Environmental, Social and Governance) do Grupo Santander.

Em 21 de março de 2023, com a conclusão da Operação, a Santander Corretora passou a deter 16,66% da participação acionária da Biomas.

i) Investimento da Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. na Gestora de Inteligência de Crédito S.A.

Em 20 de dezembro de 2022, o Banco Santander, em conjunto com os demais acionistas, realizou o fechamento da operação de investimento, por meio de subscrição de novas ações, pela Lexisnexis Serviços de Análise de Risco Ltda. ("Lexisnexis") na Gestora de Inteligência de Crédito S.A. ("GIC"). Com a conclusão da subscrição a Lexisnexis passou a ser acionista titular de ações equivalentes a 20% (vinte por cento) do capital social da GIC.

Com a implementação do fechamento e a entrada da Lexisnexis na GIC, o Santander passou a ser titular de 15,56% das ações de emissão da GIC.

j) Cisão Total da Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. para Return Capital S.A. e Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda.

Em 31 de outubro de 2022, a Atual Serviços de Recuperação de Créditos e Meios Digitais S.A. ("Atual") foi cindida totalmente tendo seu patrimônio absorvido por ambas suas controladas diretas, Return Capital S.A. ("Return") e Em Dia Serviços Especializados em Cobrança Ltda. ("Em Dia") de acordo com as proporções estabelecidas no Protocolo e Justificação da operação. Com a implementação da cisão total a Return teve seu capital aumentado em R\$ 3.990.617 e a "Em dia" em R\$ 267.027.054, ambas passando a ser detidas diretamente pelo Banco Santander (Brasil) S.A. como o único acionista da Return e único sócio da "Em Dia".

k) Aquisição de participação na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda.

Em 26 de setembro de 2022, o Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander") adquiriu e subscreveu o aumento de capital na SX Tools Soluções e Serviços Compartilhados Ltda ("SX Tools") passando a deter a totalidade de quotas da sociedade. Tal aumento de capital foi totalmente integralizado no exercício de 2022. A SX Tools irá atuar primariamente na prestação de serviços ao Banco Santander e empresas do Grupo e irá concentrar as contratações de fornecedores de tecnologias voltadas para prestação de tais serviços.

l) Aquisição de participação na CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

Em 21 de janeiro de 2022, a Santander Corretora de Seguros, Investimentos e Serviços S.A. ("Santander Corretora"), em conjunto com outros investidores, junto a CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("CSD BR") e seus respectivos acionistas, determinado acordo de investimento e outras avenças ("Acordo") com vistas à subscrição de participação minoritária na CSD BR ("Operação"). A CSD BR opera como uma registradora de ativos financeiros, derivativos, valores mobiliários e apólices de seguro, autorizada pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários e pela Superintendência de Seguros Privados. Após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas no Acordo, o fechamento da Operação ocorreu em 26 de maio de 2022, de forma que a Santander Corretora passou a deter 20% (vinte por cento) da participação acionária da CSD BR.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

m) Venda da totalidade da participação detida na Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. e Paytec Logística e Armazém Ltda.

Em 26 de maio de 2022, o Banco Santander celebrou, junto à Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. – Instituição de Pagamento (“Getnet IP”), o contrato de compra e venda de quotas, transferência de titularidade e outras avenças, de 100% das quotas sociais da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda. (“Operação”). Com a implementação da Operação a Getnet IP passou a deter diretamente 100% das quotas da Paytec Tecnologia em Pagamentos Ltda e indiretamente o controle da Paytec Logística e Armazém Ltda.

n) Aquisição de Participação Societária na Monetus Investimentos Ltda. e Monetus Corretora de Seguros Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Santander DTVM”, nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Toro CTVM”), e Toro Investimentos S.A. (“Toro Investimentos” e, em conjunto com a Toro CTVM, “Toro”) celebraram, junto aos sócios de Monetus Investimentos Ltda., e Monetus Corretora de Seguros Ltda. (em conjunto “Monetus”), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Monetus (“Operação”). A Monetus, originária de Belo Horizonte, exerce suas atividades por meio de aplicativo de investimento automatizado baseado em objetivos. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

o) Aquisição de Participação Societária na Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda. e Mob Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 15 de junho de 2021, a Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Santander DTVM”, nova denominação social da PI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Toro CTVM”), e Toro Investimentos S.A. (“Toro Investimentos” e, em conjunto com a Toro CTVM, “Toro”) celebraram, junto aos sócios da Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda., e Mob Soluções em Tecnologia Ltda (em conjunto “Mobills”), acordo de investimentos e outras avenças, pelo qual, uma vez efetivada a operação, a Toro Investimentos passaria a deter 100% do capital social da Mobills (“Operação”). Com sede no Ceará, a Mobills possui uma variedade de aplicativos financeiros que contam com uma grande base de usuários, em especial relacionados a planejamento financeiro. Após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, o fechamento da Operação foi formalizado em 4 de janeiro de 2022.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

30. Outras Informações

a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 64.277.216 (31/12/2022 - R\$ 49.017.204) no Banco e no Consolidado.

b) O valor total de fundos de investimento sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$ 11.871.919 (31/12/2022 - R\$ 18.934.221) e o total de fundos de investimento administrados é de R\$ 291.736.828 (31/12/2022 - R\$275.279.164) registrados em contas de compensação.

c) Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2023, correspondentes a cobertura de incêndios, desastres naturais e outros riscos relacionados aos imóveis, têm valor de cobertura de R\$ 9.214.986, (31/12/2022 - R\$9.214.986) no Banco e no Consolidado. Além disso no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023, existem outras apólices vigentes para coberturas de riscos relativos a fraudes, responsabilidade civil e outros ativos no valor de R\$1.546.050 (31/12/2022 - R\$1.546.050).

d) Entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não houve operações ativas vinculadas e obrigações por operações ativas vinculadas.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - No âmbito das resoluções CMN 3.263/2005 e 4.018/2011 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto à contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander possui duas modalidades de contratos de aluguel: canceláveis e não canceláveis. As canceláveis são propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis é demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Até 1 Ano	582.294	284.945
Entre 1 a 5 Anos	1.132.409	1.044.715
Mais de 5 Anos	734.431	224.536
Total	2.449.134	1.554.196

Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$ 649 (31/12/2022 - R\$700) correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesas em 2023, foram no valor de R\$ 326.745 (2022 - R\$391.408).

Os contratos de aluguel serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente estes contratos, a qualquer tempo, conforme cláusulas contratuais e legislação em vigor.

g) Valor de mercado dos Ativos e Passivos - O Banco Santander classifica as mensurações ao valor de mercado usando a hierarquia de valor de mercado que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, e está de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

Nível 1: Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações e derivativos listados. Os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B e NTN-F), ações em bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo. Os derivativos negociados em bolsas de valores são classificados no nível 1 da hierarquia.

Nível 2: São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

compostos, principalmente por Títulos Públicos (compromissada, LCI Cancelável e NTN) em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1. Para os derivativos negociados em balcão, para a avaliação de instrumentos financeiros (basicamente swaps e opções), utilizam-se normalmente dados de mercado observáveis como, taxas de câmbio, taxas de juros, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado. No apreçamento dos instrumentos financeiros mencionados, utiliza-se a metodologia do modelo de Black-Scholes (opções de taxa de câmbio, opções de índice de taxa de juros, caps e floors) e do método do valor presente (desconto dos valores futuros por curvas de mercado).

Nível 3: São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis). Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, o Banco Santander utiliza modelos desenvolvidos internamente, visando mensurar adequadamente o valor justo destes instrumentos. No nível 3 são classificados, principalmente, Instrumentos de baixa de liquidez. Os derivativos não negociados em bolsa e que não possuem informações observáveis num mercado ativo foram classificados como nível 3, e estão compostos, incluindo derivativos exóticos.

Em milhares de Reais					2023
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	113.860.885	113.860.885	13.779.369	91.886.844	8.194.673
Títulos e Valores Mobiliários	248.998.836	248.880.165	167.411.689	12.550.106	68.918.370
Instrumentos Financeiros Derivativos	28.066.689	28.066.689	-	26.848.128	1.218.561
Operações de Crédito	427.599.259	427.516.527	-	-	427.516.527
Total	818.525.669	818.324.266	181.191.058	131.285.078	505.848.131

Em milhares de Reais					2022
Ativo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	69.677.251	69.677.251	7.828.888	57.043.732	4.804.631
Títulos e Valores Mobiliários	206.243.602	206.044.571	138.840.517	14.148.955	53.055.099
Instrumentos Financeiros Derivativos	21.115.580	21.115.580	-	20.842.648	272.932
Operações de Crédito	411.414.378	407.040.905	-	-	407.040.905
Total	708.450.811	703.878.307	146.669.405	92.035.335	465.173.567

A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros do Banco e seus respectivos valores de mercado em 31 de dezembro de 2023 e de 31 de dezembro de 2022:

Em milhares de Reais					2023
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Depósitos	475.701.951	475.680.352	-	-	475.680.352
Captações no Mercado Aberto	134.793.745	134.815.044	-	134.815.044	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	89.635.879	89.635.879	-	-	89.635.879
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	149.203.270	148.380.735	-	-	148.380.735
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.606.801	25.606.801	-	24.692.540	914.261
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.626.967	19.626.967	-	-	19.626.967
Total	894.568.613	893.745.778	-	159.507.584	734.238.194

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Em milhares de Reais					2022
Passivo	Valor Contábil	Valor de Mercado	1	2	3
Depósitos	420.928.829	420.911.528	-	-	420.911.528
Captações no Mercado Aberto	109.760.924	109.736.191	-	109.736.191	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	81.721.122	81.721.121	-	-	81.721.121
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	127.409.086	125.851.388	-	-	125.851.388
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.858.420	19.858.420	-	19.624.658	233.762
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	19.537.618	19.537.618	-	-	19.537.618
Total	779.215.999	777.616.266	-	129.360.849	648.255.417

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

h) Resultados recorrentes/não recorrentes

	Banco						
	2023						2022
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/12/2023	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/12/2022	
Receitas da Intermediação Financeira	105.552.506	-	105.552.506	89.128.977	-	89.128.977	
Despesas da Intermediação Financeira	(92.638.138)	-	(92.638.138)	(71.178.111)	-	(71.178.111)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.914.368	-	12.914.368	17.950.866	-	17.950.866	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(8.707.934)	(223.390)	(8.931.324)	(5.352.191)	(227.543)	(5.579.734)	
Resultado Operacional	4.206.434	(223.390)	3.983.044	12.598.675	(227.543)	12.371.132	
Resultado não Operacional	145.824	-	145.824	116.960	400.516	517.476	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	4.352.258	(223.390)	4.128.868	12.715.635	172.973	12.888.608	
Imposto de Renda e Contribuição Social (a)	6.143.247	99.573	6.242.820	1.384.163	23.869	1.408.032	
Participações no Lucro	(1.507.458)	-	(1.507.458)	(1.938.115)	-	(1.938.115)	
Lucro Líquido	8.988.047	(123.817)	8.864.230	12.161.683	196.842	12.358.525	

	Consolidado						
	2023						2022
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/12/2023	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	01/01 a 31/12/2022	
Receitas da Intermediação Financeira	117.513.391	-	117.513.391	99.768.622	-	99.768.622	
Despesas da Intermediação Financeira	(91.009.544)	-	(91.009.544)	(71.653.934)	-	(71.653.934)	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	26.503.847	-	26.503.847	28.114.688	-	28.114.688	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (a)	(17.559.744)	(358.975)	(17.918.719)	(11.030.431)	(329.574)	(11.360.005)	
Resultado Operacional	8.944.103	(358.975)	8.585.128	17.084.257	(329.574)	16.754.683	
Resultado não Operacional (b)	176.962	1.104.645	1.281.607	142.598	400.516	543.114	
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	9.121.065	745.670	9.866.735	17.226.855	70.942	17.297.797	
Imposto de Renda e Contribuição Social (a/b)	1.564.049	(214.993)	1.349.056	(2.318.194)	(8.043)	(2.326.237)	
Participações no Lucro	(2.098.640)	-	(2.098.640)	(2.222.015)	-	(2.222.015)	
Participações dos Acionistas Minoritários	(143.494)	-	(143.494)	(179.354)	-	(179.354)	
Lucro Líquido	8.442.980	530.677	8.973.657	12.507.292	62.899	12.570.191	

a) Amortização de ágio em investimento reconhecido como Outras Despesas Operacionais no valor antes de tributos de R\$223.390 e R\$358.975 (31/12/2022 R\$227.543 e R\$329.574) no Banco e no Consolidado respectivamente, com impacto líquido de tributos de R\$123.817 e R\$198.389 (31/12/2022 – R\$125.149 e R\$181.266).

b) O Banco Santander, através da sua subsidiária Santander Corretora de Seguros S.A. vendeu parte de sua participação acionária na Webmotors S.A., no valor antes de impostos de R\$1.104.645, antes dos efeitos fiscais (R\$375.579), para a Carsales, desfazendo-se assim de 40% do capital social da empresa, conforme detalhado na nota 29.g.

31. Eventos Subsequentes

a) Distribuição de Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 11 de janeiro de 2024, aprovou a proposta da Diretoria Executiva, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada até o dia 30 de abril de 2024, de distribuição de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), com base no saldo da Reserva de Equalização de Dividendos da Companhia. Farão jus aos Juros Sobre Capital Próprio os acionistas que se encontrarem inscritos nos registros do Banco no final do dia 19 de janeiro de 2024 (inclusive). Dessa forma, a partir de 22 de janeiro de 2024 (inclusive), as ações do Banco serão negociadas "Ex-Juros sobre o Capital Próprio". O valor dos Juros sobre o Capital Próprio será pago a partir do dia 08 de fevereiro de 2024. Os Juros sobre o Capital Próprio serão imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios a serem distribuídos pelo Banco, referentes ao exercício de 2024, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

b) Aquisição da totalidade da participação acionária na Toro Participações S.A.

Em 03 de janeiro de 2024, com a conclusão da Operação de aquisição, o Banco Santander passou a deter 100% da participação acionária da Toro Participações e indiretamente 100% do capital social da Toro Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e da Toro Investimentos S.A conforme mencionado na nota 29.f.

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Composição dos Órgãos da Administração em 31 de dezembro de 2023

Conselho de Administração

Deborah Stern Vieitas – Presidente (independente)
Jose Antonio Alvarez Alvarez – Vice-presidente
Angel Santodomingo Martell – Conselheiro
Deborah Patricia Wright - Conselheira (independente)
Ede Ilson Viani - Conselheiro
José de Paiva Ferreira – Conselheiro (independente)
José Garcia Cantera – Conselheiro
Marilia Artimonte Rocca - Conselheiro (independente)
Mario Roberto Opice Leão – Conselheiro
Pedro Augusto de Melo - Conselheiro (independente)
Cristiana Almeida Pipponzi – Conselheira (independente)

Comitê de Auditoria

Pedro Augusto de Melo – Coordenador
Maria Elena Cardoso Figueira – Membro Técnico Qualificado
Andrea Maria Ramos Leonel – Membro
René Luiz Grande – Membro
Vania Maria da Costa Borgerth – Membro

Comitê de Riscos e Compliance

José de Paiva Ferreira – Coordenador
Jaime Leôncio Singer – Membro
José Mauricio Pereira Coelho - Membro

Comitê de Sustentabilidade

Marilia Artimonte Rocca – Coordenadora
Andrea Marques de Almeida – Membro
Álvaro Antônio Cardoso de Souza – Membro
Carlos Aguiar Neto – Membro
Luiz Masagão Ribeiro Filho – Membro
Tasso Rezende de Azevedo – Membro
Vivianne Naigeborin - Membro

Comitê de Nomeação e Governança

Deborah Stern Vieitas - Coordenadora
Deborah Patricia Wright – Membro
José Antonio Alvarez Alvarez – Membro
Cristiana Almeida Pipponzi - Membro

Comitê de Remuneração

Deborah Patricia Wright – Coordenadora
Deborah Stern Vieitas - Membro
Luiz Fernando Sanzogo Giorgi – Membro

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Diretoria Executiva**Diretor Presidente**

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos José da Costa André
Ede Ilson Viani
Germanuela de Almeida de Abreu
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Renato Ejnisman
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Ana Paula Neves Granieri Domenici
André Juaçaba de Almeida
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Mendonça Pareto
Franco Luigi Fasoli
Flávia Davoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Leonardo Mendes Cabral
Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Paulo Fernando Alves Lima
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licario Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vitor Ohtsuki

Contadora

Camilla Cruz Oliveira de Souza – CRC N° 1SP – 256989/O-0

*Valores expressos em milhares, exceto quando indicado.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao exercício findo 31 de dezembro de 2023, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de dezembro de 2023:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos José da Costa André
Ede Ilson Viani
Germanuela de Almeida de Abreu
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Renato Ejnisman
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Ana Paula Neves Granieri Domenici
André Juaçaba de Almeida
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Mendonça Pareto
Franco Luigi Fasoli
Flávia Davoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Leonardo Mendes Cabral
Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Paulo Fernando Alves Lima
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licario Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vitor Ohtsuki

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 27, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as Demonstrações Financeiras elaboradas pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstrações do resultado abrangente, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei nº 6.404, de 14 de dezembro de 1976 (Lei das Sociedades por Ações), as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e demais regulamentações e legislações aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de relatório sem ressalva dos Auditores Independentes e de recomendação para aprovação emitida pelo Comitê de Auditoria do Banco para o Conselho de Administração e parecer favorável do Conselho Fiscal do Banco.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de dezembro de 2023:

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Mario Roberto Opice Leão

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Gustavo Alejo Viviani

Diretores Vice-Presidente Executivos

Alessandro Tomao
Andrea Marques de Almeida
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos José da Costa André
Ede Ilson Viani
Germanuela de Almeida de Abreu
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Maria Teresa Mauricio da Rocha Pereira Leite
Renato Ejnisman
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores sem Designação Específica

Adriana Marques Lourenço de Almeida
Alexandre Guimarães Soares
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Ana Paula Neves Granieri Domenici
André Juaçaba de Almeida
Carlos Aguiar Neto
Celso Mateus de Queiroz
Claudenice Lopes Duarte
Daniel Mendonça Pareto
Franco Luigi Fasoli
Flávia Davoli
Geraldo José Rodrigues Alckmin Neto
Igor Mario Puga
Jean Paulo Kambourakis
Luciana de Aguiar Barros
Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt
Leonardo Mendes Cabral
Luiz Masagão Ribeiro Filho

Marilize Ferrazza Santinoni
Murilo Setti Riedel
Paulo César Ferreira de Lima Alves
Paulo Sérgio Duailibi
Paulo Fernando Alves Lima
Ramon Sanchez Santiago
Reginaldo Antonio Ribeiro
Ricardo Olivare de Magalhães
Richard Flavio Da Silva
Roberto Alexandre Borges Fischetti
Robson de Souza Rezende
Rogério Magno Panca
Sandro Kohler Marcondes
Sandro Mazerino Sobral
Sandro Rogério da Silva Gamba
Thomaz Antonio Licario Rocha
Vanessa Alessi Manzi
Vitor Ohtsuki

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), instituição líder do Conglomerado Econômico-Financeiro do Santander ("Conglomerado"), possui atuação única para todas as instituições e sociedades que compõem o Conglomerado, inclusive para aquelas sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Conforme seu Regimento Interno, disponível no site de Relações com Investidores do Santander (www.ri.santander.com.br), o Comitê de Auditoria, dentre suas atribuições, assessora o Conselho de Administração na avaliação da fidedignidade das demonstrações financeiras, na verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, na efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente, bem como na efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional. Além disso, o Comitê de Auditoria recomenda a correção e o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições, sempre que julgar necessário.

O Comitê de Auditoria é atualmente composto por cinco membros independentes, eleitos conforme deliberação tomada na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2023. Atua por meio de reuniões com executivos, auditores e especialistas e conduz análises a partir da leitura de documentos e informações que lhe são submetidas, além de tomar iniciativas em relação a outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê de Auditoria estão baseadas, primordialmente, nas informações recebidas da Diretoria Executiva, das auditorias interna e independente e das áreas responsáveis pelo monitoramento dos controles internos e riscos operacionais.

Os relatórios das atividades e o conteúdo das reuniões do Comitê de Auditoria são regularmente reportados ao Conselho de Administração. O coordenador do Comitê de Auditoria é membro independente do Conselho de Administração.

No tocante às suas atribuições o Comitê de Auditoria desenvolveu as seguintes atividades:

I - Demonstrações Financeiras

BrGaap - O Comitê de Auditoria procedeu a análise das demonstrações financeiras das instituições e sociedades que compõem o Conglomerado, confirmando sua adequação. Nesse sentido, tomou conhecimento do resultado apurado no segundo semestre encerrado em 31 de dezembro de 2023 em padrão BRGAAP, além das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

O Comitê de Auditoria reuniu-se com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade e pela elaboração das demonstrações financeiras, previamente à sua divulgação.

II - Controles Internos e Gerenciamento de Riscos Operacionais

O Comitê de Auditoria recebeu informações e manteve reuniões com a Vice-Presidência Executiva de Riscos - inclusive participando de reuniões do Comitê de Riscos e *Compliance*, com a Vice-Presidência Executiva de Tecnologia e Operações, com a Diretoria de *Compliance*, incluindo a efetividade da Política, procedimentos e controles sobre PLD/FT, e com as principais instâncias responsáveis pela gestão, implementação e disseminação da cultura e da infraestrutura de controles internos, gerenciamento de riscos e controles de conduta do Conglomerado. Verificou, ainda, os casos sob acompanhamento do Canal Aberto (denominação do canal de denúncias) e das áreas de Segurança da Informação e Combate à Fraudes. Tais verificações foram conduzidas em conformidade com a regulamentação vigente.

III - Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria reuniu-se, formalmente, com o Diretor responsável pela área e com outros representantes da Auditoria Interna em diversas ocasiões durante o segundo semestre de 2023, além de ter verificado os reportes acerca dos trabalhos executados, dos relatórios emitidos e suas respectivas conclusões e recomendações, dando destaque (i) ao cumprimento de recomendações de melhorias nas áreas nas quais os controles foram considerados como "A melhorar" e "Insatisfatório"; e (ii) aos resultados das melhorias aplicadas e cumprimento das recomendações e seus planos de ação para avanço contínuo. Em diversas outras oportunidades, os profissionais da Auditoria Interna participaram das reuniões do Comitê de Auditoria.

IV - Auditoria Independente

Em relação aos trabalhos de Auditoria Independente realizados pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes ("PwC"), o Comitê de Auditoria reuniu-se com a empresa, formalmente, em diversas ocasiões no segundo semestre de 2023. Nessas reuniões tiveram destaque: as discussões envolvendo as demonstrações financeiras do ano de 2023, as práticas contábeis, os principais assuntos de auditoria (PAA's), evolução dos critérios tributários definidos contabilizados, aspectos de tesouraria, aspectos societários, provisão de contingências e carteira de crédito e PDD e as eventuais deficiências e recomendações de melhoria integrantes do relatório sobre controles internos e do relatório circunstanciado de revisão da provisão para créditos de liquidação duvidosa, em atendimento à regulamentação. O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela PwC para a realização de outros serviços, no que se refere à verificação da inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência. O Comitê também se reuniu com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), responsável pela auditoria do Banco RCI Brasil S.A., integrante do Conglomerado.

V - Ouvidoria

Em consonância com a regulamentação vigente, foram apresentados ao Comitê de Auditoria os trabalhos executados pela Ouvidoria, que foram discutidos e avaliados. Além do reporte dos trabalhos, o Comitê também tomou conhecimento do Relatório Semestral da Ouvidoria, tanto do Santander e coligadas, como das sociedades do Conglomerado que possuem Ouvidoria própria.

VI – Órgãos Reguladores

O Comitê de Auditoria acompanha e atua sobre os resultados das inspeções e apontamentos dos órgãos reguladores e autorreguladores e as respectivas providências adotadas pela administração para atendimento de tais apontamentos, monitora as novas regulações e mantém reuniões com reguladores sempre que solicitado. No caso do Banco Central do Brasil, mantém reuniões regulares com os supervisores do Departamento de Supervisão Bancária - Desup e do Departamento de Supervisão de Conduta - Decon.

VII – Outras Atividades

Além das atividades descritas, como parte dos trabalhos inerentes às suas atribuições o Comitê de Auditoria reuniu-se com diretores executivos e com diversas áreas do Conglomerado, aprofundando suas análises, cabendo destacar os seguintes temas: (i) acompanhamento da Política de Clientes para o assunto de Clientes Vulneráveis; (ii) acompanhamento de controles de fornecedores; (iii) acompanhamento do capital regulatório; (iv) monitoramento dos ofícios recebidos de órgãos reguladores, inspeções em andamento e os respectivos planos de ação adotados para atendimento às demandas; (v) monitoramento do tema de fraudes e segurança cibernética; (vi) acompanhamento de temas relacionados a conduta, PLD/CFT, políticas, avaliação interna de riscos e controles internos; (vii) acompanhamento das atividades da diretoria relacionado ao plano de Recuperação do Grupo Americanas; (viii) acompanhamento do contencioso fiscal, trabalhista e cível; (ix) acompanhamento de riscos climáticos, riscos socioambientais e Net Zero, incluindo reuniões com o Comitê de Sustentabilidade; (x) acompanhamento das provisões e dos temas relacionados à PCLD; (xi) acompanhamento dos ativos problemáticos e devedores individuais relevantes; (xii) acompanhamento das entidades de previdência do Conglomerado; (xiii) Resultado da Supervisão de Riscos e Controles (SRC) do Banco Central do Brasil.

No período, os membros do Comitê de Auditoria também participaram de treinamentos, palestras e programas de atualização sobre temas relacionados às atividades do Comitê e atos normativos de interesse e impacto para o Conglomerado.

VIII – Conclusão

Com base nos trabalhos e avaliações realizados e considerando o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos são **apropriados e conferem transparência e qualidade** às referidas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. e do Conglomerado Prudencial, para o semestre encerrado em 31 de dezembro de 2023, recomendando suas aprovações pelo Conselho de Administração do Santander.

São Paulo, 30 de janeiro de 2024.

Comitê de Auditoria

Pedro Augusto de Melo – Coordenador

Maria Elena Cardoso Figueira – Especialista Financeira

Andrea Maria Ramos Leonel

René Luiz Grande

Vania Maria da Costa Borgerth